



CONFRONTO ENTRE MINISTROS

Sessão no STF é marcada por troca de acusações e bate-boca

*Flávio Dino pede vistas e decisão sobre investigação contra Alexandre de Moraes no caso Master é adiada. **Página 15***

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil



Policamento no entorno do STF foi reforçado ontem; uma ala da Corte quer julgar Moraes e Mendonça numa mesma sessão

Prova Nacional Docente será aplicada em todo o país, no domingo

Portões dos locais do exame, conhecido como “Enem dos professores”, serão abertos ao meio-dia e fechados às 13h.

Página 4

Mercado Capim Fashion muda de endereço na edição do próximo mês

Desta vez, evento será realizado no Clube Cabo Branco, de 9 a 11 de outubro, com programação para diferentes idades.

Página 3

Polícia desarticula grupo suspeito de lavar dinheiro com shows de cantor

Em entrevista coletiva, policiais informaram que foram cumpridos 27 mandados de prisão e apreendidos veículos de luxo do bando.

Página 7

Foto: Julio Cezar Peres



Gina Dantas abre exposição e lança livro no Centro Histórico

Multiartista recifense, radicada em João Pessoa, expõe esculturas e autografa a obra No rastro da gazela, que reúne poemas, pinturas e desenhos. Amanhã, às 19h, no Centro Cultural São Francisco.

Página 9



Foto: Janaina Araújo/Divulgação



Foto: Carlos Rodrigo

Palco Tabajara mostra rock autoral dos paraibanos

Banda Incessante (foto) abriu a noite, seguida por Zepelim e o Sopro do Cão; ambas levantaram a plateia na Usina Cultural.

Página 4

Câmara de JP promulga lei que cria campanha de combate à ludopatia

Doença é caracterizada pelo comportamento patológico de fazer apostas de forma compulsiva, como as virtuais.

Página 14

Preço do gás de cozinha tem aumento de 7% na Paraíba

Botijão de 13 kg poderá ser encontrado a R\$ 120, para pagamento à vista, chegando até a R\$ 125 na compra a prazo.

Página 17

■ “Ficcionista na literatura, não posso deixar de apreciar esse viés plantado na alma de nossa brasilidade: a arte de mentir”.

Luiz Augusto Paiva

Página 11

■ “Guernica retrata o homem reduzido àquilo que sobra quando a civilização experimenta a barbárie como método. A tela foi exibida em 1937”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “O influenciador traz para a audiência a sua vida: suas refeições, suas viagens, seus passeios com o cachorro ou seus shows ao Rock in Rio”.

José Maria Mendes

Página 17



Editorial

Questão de ordem

A sessão de ontem do Supremo Tribunal Federal (SFT), que analisa a possibilidade de abertura de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes, começou revelando que existe um problema sobretudo de caráter técnico no julgamento. A discussão expôs equívocos na condução dos acontecimentos que afetariam diretamente na legalidade daquele ato, tendo em vista, dentre outros aspectos, descumprimentos regimentais.

A questão de ordem levantada pelo ministro Flávio Dino, posteriormente acolhida para discussão por Gilmar Mendes, colocou no centro do debate a forma como o presidente do STF, Edson Fachin, passou a conduzir os processos relacionados ao caso Banco Master. Dino questionou a possibilidade de advocação de processos sem sorteio, enquanto Gilmar também apontou problemas na distribuição e na competência para o julgamento.

O ponto é relevante porque o Supremo não pode ser apenas o guardião da Constituição em suas decisões externas, mas precisa também demonstrar, em seus próprios procedimentos, absoluto compromisso com as regras que cobra das demais instituições. Regimento interno, sorteio, competência e imparcialidade não podem parecer questões secundárias quando estão em jogo decisões capazes de afetar a credibilidade da Justiça.

O debate mostrou um tribunal sob forte tensão, estimulada pelos vazamentos de mensagens do celular de Daniel Vorcaro, nas quais aparecem citações a outros ministros do SFT ou a pessoas relacionadas aos magistrados.

Diante disso, além da técnica, a análise dos documentos comprobatórios deve ser realizada com cuidado e isonomia. Tanto o relatório da Polícia Federal quanto os demais elementos processuais precisam ser examinados dentro do devido processo, para que eventuais responsabilidades de qualquer autoridade pública sejam estabelecidas de forma justa. O princípio deve ser o mesmo para todos: nem blindagem corporativa, nem condenação antecipada.

O STF enfrenta, portanto, uma prova que ultrapassa o destino de um de seus ministros, pois, ao discutir a própria competência, os limites da relatoria e a observância do regimento, a Corte está também discutindo sua autoridade diante da sociedade. O melhor resultado para a democracia será aquele em que regras impessoais prevaleçam a disputas internas ou interesses políticos. É necessário que o Supremo demonstre, por seus atos, que ninguém está acima da Constituição — nem mesmo aqueles que têm a responsabilidade de interpretá-la, todos eles.

A controvérsia também evidencia que o STF precisa preservar a transparência de seus próprios mecanismos de decisão. Se há dúvidas sobre a distribuição de processos, a definição de relatorias ou a competência para conduzir determinadas investigações, elas devem ser enfrentadas publicamente e à luz das normas que regem a Corte, assegurando que decisões envolvendo autoridades do próprio Judiciário sejam tomadas sob critérios capazes de preservar a confiança da sociedade na instituição, fundamental ao Estado Democrático de Direito.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

Quem fez o quê?

Em 1940, os alemães entraram em Paris. Não encontraram apenas uma cidade ocupada, mas uma capital humilhada, submetida à bandeira de um regime que transformara a Europa num açougue. Entre os artistas que continuavam vivendo e trabalhando naquela Paris sitiada pelo terror, estava um espanhol chamado Pablo Picasso.

Picasso não era exatamente o sujeito mais conveniente para uma ditadura. Já era célebre, irreverente e, sobretudo, havia pintado, três anos antes, uma coisa que os nazistas prefeririam que o mundo esquecesse: *Guernica*. A tela nascera em 1937, depois que Gernika, pequena cidade basca, fora bombardeada pela Legião Condor alemã e pela aviação italiana, em apoio às forças golpistas do futuro ditador Francisco Franco.

A Espanha republicana estava sendo esmagada pelo levante militar e recebia a solidariedade das democracias apenas em discursos, enquanto Hitler e Mussolini forneciam aviões, bombas e homens aos que pretendiam enterrá-la. Picasso recebeu do governo republicano espanhol a encomenda de uma grande obra para o Pavilhão Espanhol da Exposição Internacional de Paris. Depois do bombardeio de Gernika, resolveu pintar a agonia dos que não tinham sido consultados sobre a possibilidade de morrer. Em poucas semanas, pintou aquele enorme grito em preto, branco e cinza: mulheres desesperadas, uma mãe com o filho morto, animais agonizantes, corpos mutilados, olhos arregalados diante de uma humanidade que parecia ter enlouquecido.

Guernica retrata o homem reduzido àquilo que sobra quando a civilização resolve experimentar a barbárie como método. A tela foi exibida na França em 1937 e depois percorreu diversos países. Em 1939, chegou a Nova York e ficou sob a guarda do Museu de Arte Moderna. Quando as tropas alemãs ocuparam Paris, em junho de 1940, o gigantesco painel já não estava mais lá. Felizmente estava a salvo, longe das botas nazistas. No ateliê de Picasso, na Rue des Grands-Augustins, havia fotografias e reproduções da obra. E é aí que começa uma das histórias mais famosas da resistência intelectual ao autoritarismo.

Conta-se que um oficial alemão da Gestapo visitou o ateliê de Picasso. Diante de uma reprodução de *Guernica*, ficou olhando para aquela paisagem de corpos que-

brados, animais aterrorizados e mulheres que pareciam ter sido arrancadas de dentro do próprio inferno. Então teria perguntado ao pintor: “Foi o senhor que fez isso?”. Picasso teria olhado para o oficial e respondido: “Não. Foram os senhores que fizeram isso”.

O oficial perguntava pela autoria de uma pintura; Picasso respondia pela autoria de um crime. Ele pintou o quadro. Os aviões alemães e italianos destruíram *Gernica*. Picasso usou pincéis; eles usaram bombas. Picasso transformou a tragédia em imagem; eles transformaram uma cidade em tragédia. Ele colocou na tela mulheres, crianças, animais e cadáveres; eles colocaram seres humanos reais diante da morte. O artista produziu uma representação do massacre; os militares produziram o massacre que aquela representação denunciava.

Os assassinos que possuíam aviões, tanques, metralhadoras, bombas e campos de concentração acabaram derrotados também por algo aparentemente frágil: uma tela, um pouco de tinta, uma assinatura e a memória de uma cidade arrasada.

O tempo deixou as bombas para trás e conservou o quadro. É assim que a história, às vezes, humilha os poderosos. O general morre, o ditador apodrece, o império desaba, a farda vira trapo e o discurso oficial acaba servindo para embrulhar peixe. A pintura permanece.

“

O tempo deixou as bombas para trás e conservou o quadro. É assim que a história, às vezes, humilha os poderosos

Opinião

Foto Legenda

Roberto Guedes



Correndo contra o tempo

Artigo

Adhailton Lacet Porto

Colaborador

A escritora que escuta o mundo

Há escritores que contemplam o mundo pela janela. Maria Valéria Rezende parece preferir a porta aberta. Sai para a rua, mistura-se às pessoas, ouve conversas, percebe silêncios, acompanha passos que quase ninguém acompanha. Depois volta trazendo histórias. Não necessariamente as histórias que ocupariam a primeira página de um jornal, mas aquelas que acontecem todos os dias diante de nós e que, de tão próximas, corremos o risco de não enxergar.

Essa talvez seja uma das maiores belezas de sua literatura: Maria Valéria olha para onde muita gente já deixou de olhar. Seus livros acolhem mulheres envelhecidas, trabalhadores, pobres, migrantes, gente em trânsito, pessoas empurradas para as bordas das cidades e também da atenção social. Mas ela não as transforma em tipos, símbolos ou exemplos de alguma tese. Dá-lhes aquilo que a boa literatura sempre soube dar aos seres humanos: contradição, memória, desejo, voz e mistério.

Em *Quarenta Dias*, essa sensibilidade ganha uma força extraordinária. Enquanto Alice atravessa Porto Alegre à procura de um homem desaparecido, outra procura começa a acontecer: a busca por uma cidade escondida dentro da cidade visível. Ruas, terminais, calçadas e pessoas anônimas compõem uma geografia humana que os mapas oficiais não registram. A personagem se perde — e, justamente por se perder, começa a enxergar. Talvez algumas cidades só se revelem quando abandonamos os caminhos que nos ensinaram a percorrer.

Há também em Maria Valéria uma atenção especial às mulheres que já viveram muito. Isso parece simples, mas não é. Numa época obcecada pela juventude, escrever sobre mulheres maduras, seus corpos, lembranças, perdas, desejos e reinvenções é também uma forma de resistência. Em *Outros Cantos*, passado e presente se encontram numa viagem atravessada pela memória. O que passou não está exatamente morto; continua caminhando conosco, às vezes sentado no banco ao lado.

A trajetória da própria escritora ajuda a compreender essa capacidade de escuta. Nascida em Santos e profundamente ligada à Paraíba, Maria Valéria Rezende viveu experiências de educação popular e de convivência com comunidades de diferentes regiões. Talvez por isso seus livros carreguem algo que não se aprende apenas entre estantes: o conhecimento de que o Brasil é feito de muitas vozes e de que algumas delas precisam atravessar uma distância enorme

“

Vivemos cercados de opiniões, discursos e certezas pronunciadas aos gritos. Todo mundo parece querer falar ao mesmo tempo

até serem ouvidas.

Sua importância para a literatura brasileira contemporânea está também aí. Maria Valéria ajuda a deslocar o centro da narrativa. Em vez de perguntar apenas quem possui poder, prestígio ou dinheiro, sua literatura parece interessada em outra questão: quem ainda não foi suficientemente escutado? É uma pergunta literária, mas também profundamente humana.

E seria um erro imaginar que essa dimensão social torna sua escrita pesada ou simplesmente militante. Há humor, delicadeza, oralidade, invenção e uma relação amorosa com a palavra. Maria Valéria sabe contar histórias. Sabe o momento de deixar uma personagem falar, o momento de permitir que a memória interrompa o presente e até o momento de deixar alguma coisa sem explicação. Seus livros possuem a sabedoria das boas conversas: não precisam levantar a voz para prender nossa atenção.

Talvez por isso sua obra seja tão necessária num tempo de tanto ruído. Vivemos cercados de opiniões, notificações, discursos e certezas pronunciadas aos gritos. Todo mundo parece querer falar ao mesmo tempo. Maria Valéria Rezende nos recorda uma habilidade mais antiga e talvez mais difícil: escutar.

E então acontece uma pequena transformação. Depois de fechar um de seus livros, voltamos à rua. O ônibus continua passando, alguém espera numa calçada, uma senhora carrega uma sacola, um trabalhador atravessa a praça, uma mulher olha pela janela. Nada parece ter mudado.

Mas nós olhamos outra vez.

E, de repente, percebemos: ali também havia uma história.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

DIA DAS CRIANÇAS

Mercado Capim Fashion realiza edição especial

Evento será realizado de 9 a 11 de outubro, das 15h às 22h, no Clube Cabo Branco

O Mercado Capim Fashion (MCF) volta a movimentar João Pessoa, de 9 a 11 de outubro, em uma edição especial dedicada ao Dia das Crianças. Pela primeira vez, o evento será realizado no Complexo R1 Sport Gourmet e Acqua R1, no Clube Cabo Branco, reunindo produção autoral, gastronomia, música, cultura e uma programação de atividades voltadas para diferentes idades. A entrada é gratuita e o evento acontece das 15h às 22h.

Além dos expositores, que fazem do Mercado Capim Fashion uma vitrine para a produção autoral e criativa, o público encontrará uma agenda especial de atrações. Ao longo dos três dias, as crianças, pais e toda a família poderão aproveitar música ao vivo, DJ, cinema infantil, oficinas, brincadeiras tradicionais e atividades recreativas. A programação cultural e musical também ganha espaço, com nomes como Lili San-



Foto: Divulgação/MCF

O MCF reúne produção autoral, gastronomia, música, cultura e várias atividades

foneira e Som D’Luna. Para as crianças, a agenda ainda terá atrações como palhaço, brincadeiras *vintage* com a Casa Toca, Tatu Bolinha e cine infantil.

Novo endereço

Sempre em movimento e disposto a desbravar novos lugares, o MCF chega a um

novo endereço nesta edição, o Complexo R1 Sport Gourmet e Acqua R1. Localizado no Clube Cabo Branco, o espaço reúne esporte, lazer, convivência e gastronomia em uma estrutura que atende públicos de diferentes idades.

“Essa edição foi pensada para celebrar a infância e criar um encontro gostoso entre fa-

mílias, marcas autorais, cultura e experiências. E fazer isso em um espaço novo para o Mercado Capim Fashion amplia ainda mais as possibilidades do evento”, destaca a produtora Isa-Caires Sousa, à frente da Criativo, produtora responsável pela organização do Festival Mercado Capim Fashion.

ATIVIDADE ESCOLAR

Estudantes visitam as instalações de A União

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Com o objetivo de proporcionar aos estudantes um momento educativo sobre a produção jornalística, a escrita e a circulação da informação, 16 alunos dos 3º, 4º e 5º anos da Escola Municipal Ativa Integral Dr. João Santa Cruz de Oliveira, localizada no Bairro dos Novais, visitaram as instalações do jornal **A União**, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), na manhã de ontem. A atividade buscou desenvolver conhecimentos sobre a construção do texto jornalístico, as diferentes etapas da produção e distribuição de um jornal impresso, desde a entrega das pautas e a escrita do texto pelos repórteres até os processos de corte e impressão do jornal, possibilitando, assim,



Foto: Roberto Guedes

Alunos conheceram como é o dia a dia do jornal impresso

uma visão aprofundada sobre a relevância das notícias para a sociedade.

A redação foi a primeira parada, momento em que o estagiário Matheus Barbosa, de Mídias Digitais, e a repórter da editoria de Política, Eliz Santos, explicaram o dia a dia do periódico impresso. Em seguida, os estudantes conheceram o acervo do jornal, ocasião em que a arqui-

vista Ana Flor falou sobre a relevância do jornal como registro histórico. Os alunos também conheceram a gráfica e viram de perto o processo de produção do jornal e de livros.

Segundo a professora do 3º ano, Rubenita Fernandes — como já havia trabalhado com os estudantes, em sala de aula, a produção de um jornal escolar —, pensou

que seria interessante trazê-los para vivenciar o cotidiano do único jornal impresso do estado. “Eles ficaram superempolgados quando souberam do passeio”, comentou.

A aluna Débora Caroline, do 5º ano, afirmou que estava pensando em ser jornalista. “Eu gosto de escrever e de ler também”.

Já Laura Gomes, do 3º ano, gostou mais de ver as máquinas da gráfica. Michelly Yasmin, por sua vez, gostou de tudo. “A gente viu onde imprime, onde corta o jornal. Aprendemos muita coisa hoje”.

Os alunos chegaram com microfones feitos por eles e o jornalzinho *Palavras em Cena* nas mãos, e saíram da visita com a missão de produzir matérias para preencher as páginas do periódico escolar.

CIÊNCIA DAS RELIGIÕES

Pós-graduação da UFPB completa 20 anos

Emerson da Cunha
emerson_auniiao@gmail.com

Observar o fenômeno das religiões a partir do rigor científico, deixando de lado o proselitismo, sendo acompanhado da laicidade, do diálogo inter-religioso e do enfrentamento à intolerância. Esse foi um dos princípios da criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião (PP-GRC), 20 anos atrás. Para comemorar, o programa realizará uma *live* memorial, de tema “Vozes, memórias e história”, amanhã, a partir das 19h, no canal oficial do Departamento de Ciências das Religiões no YouTube (@CienciasdasReligoesUFPB).

A mediação será da profa. dra. Thaysy Lopes, e os convi-

dados são três nomes centrais na história do programa a profa. dra. Neide Miele, primeira coordenadora; o prof. dr. Carlos André Macedo Cavalcanti, primeiro vice-coordenador; e o prof. dr. Severino Celestino da Silva, membro-fundador.

A ideia da sessão é trazer os bastidores da trajetória do programa ao longo das últimas duas décadas a partir dos relatos dos participantes de sua história, passando pela espera pelo parecer da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), os desafios de montar a proposta, as primeiras turmas e a projeção para o futuro. “A área [de Ciências das Religiões] na UFPB tem um sentido de consolidar a cultura de paz e o diálogo inter-religioso

através do princípio dos direitos humanos, que é o princípio da diversidade religiosa”, define o prof. Carlos Cavalcanti, um dos convidados da mesa. “Nosso objetivo é agregar aos trabalhos acadêmicos, de ensino, de pesquisa e de extensão, o dado social, ou seja, sermos capazes de estabelecer encaaminhamentos que possam ser usados nas políticas públicas, nas empresas privadas, na Justiça, no Legislativo, com o sentido de admitir essa noção tão cara, que é a cultura de paz entre as religiões”.

Ele lembra quão importante foi a criação da área de Ciências das Religiões na Paraíba para a sua institucionalização em estados próximos, como Rio Grande do Norte e Alagoas. Para ele, as religiões desem-

penham ainda um papel fundamental nas sociedades ocidentais, seja a partir de uma renovação do campo religioso, até no sentido terapêutico, seja em um processo de instrumentalização desse campo social.

“A religião hoje é instrumentalizada principalmente pela extrema direita, fundamentalismo religioso, tanto católico quanto evangélico, não é o total dos cristãos, mas é uma parte significativa, também em torno do radicalismo. Então, é preocupante a atual cena das religiões, tanto no Brasil quanto no mundo, por esse aspecto. Por outro aspecto, esse ‘retorno’ da religião também trouxe formas de esperança, formas de cuidado, formas de encontrar motivação de viver”, finaliza o docente.

UN Informe

DA REDAÇÃO

CORREGEDORIA ELEITORAL INICIA CAMPANHA CONTRA LIXO GERADO POR CANDIDATOS

Lixo de campanhas eleitorais. O problema, que se repete a cada eleição, leva a Corregedoria Regional Eleitoral da Paraíba (CRE-PB) a lançar, hoje, a campanha Eleições Sustentáveis. O evento será realizado às 10h, durante reunião *on-line* com presidentes e representantes dos partidos políticos e federações com atuação no Estado, além de seus representantes jurídicos. A poluição sonora também é tratada nessa iniciativa. O encontro terá como pauta as medidas propostas e o alinhamento das iniciativas que serão desenvolvidas durante o período de propaganda eleitoral. A campanha, que permanecerá ativa até 3 de outubro de 2026, véspera do primeiro turno das eleições, é voltada à redução dos impactos ambientais provocados pela propaganda eleitoral durante as Eleições 2026. A ideia é conscientizar candidatos, partidos políticos, federações, eleitores e demais envolvidos no processo eleitoral sobre a importância da adoção de práticas mais responsáveis e sustentáveis durante esse período. A proposta é contribuir para eleições mais limpas, organizadas e comprometidas com a preservação do meio ambiente. Por meio da divulgação da campanha, a CRE-PB pretende repassar informações sobre os principais elementos que provocam poluição e apresentar alternativas para a destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados pela propaganda. O plano de ação está estruturado em quatro eixos principais: destinação ambientalmente adequada dos resíduos de campanha; prevenção da poluição sonora; comunicação e conscientização; e monitoramento. Além das ações educativas, o plano prevê articulação com instituições de gestão ambiental, mapeamento e mobilização de ações de coleta seletiva de resíduos, além do acompanhamento e da avaliação dos resultados alcançados.

JUIZ X JUSTICEIRO

O ministro Flávio Dino, do STF, defendeu ontem, durante julgamento sobre a ligação do ministro Alexandre de Moraes com o ex-banqueiro Daniel Vorcara, que só é possível realizar justiça com o devido processo legal. Segundo ele, a obediência a esse princípio é o que distingue “juiz de justiceiro” e “julgamento de chacina”. “A moderação e a ponderação como virtudes republicanas têm a lei como baliza, a norma como referência”, disse.

SESSÃO TENSA NO STF

A tensão entre grupos rivais dentro do STF motivou o presidente da Corte a destacar, para dentro do plenário, pelo menos oito policiais da equipe de segurança, algo absolutamente incomum. Uma curiosidade: enquanto auxiliares do ministro Gilmar Mendes manuseavam um calhamaço impresso das mensagens do ex-banqueiro Daniel Vorcara, o ministro André Mendonça mantinha as mãos em posição de oração durante o julgamento de ontem.

CRÉDITO PARA EMPREENDER

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest), está ampliando as oportunidades de acesso ao crédito para pequenos empreendedores da capital. Ao todo, serão disponibilizadas 90 novas vagas por meio do programa Eu Posso, sendo 70 para microempreendedores e outras 20 destinadas exclusivamente a mulheres que concluíram o programa Elas Lideram. Nesta edição, estão disponíveis as linhas Tradicional e Empresarial.

MULHERES E POLÍTICA

Quem tem medo das mulheres na política? Esse é o tema da roda de conversa que o Quintal das Margaridas realizará, amanhã, na Fundação Margarida Maria Alves, em João Pessoa, com as presenças da presidente da Junta Comercial da Paraíba, Gregória Benário, da direção do PCdoB estadual, e da cientista social Evelynne Tamara. O evento terá início às 15h, com abertura de um bazar.

CONCURSO DA SAÚDE

João Pessoa está ganhando o reforço de 69 novos profissionais aprovados no último concurso da Saúde, que vão atuar como agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. A nomeação foi assinada pelo prefeito Leo Bezerra, ontem, durante solenidade realizada no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria. Essa é a quinta convocação realizada conforme o cronograma inicial do concurso.

MEDICAMENTOS GRÁTIS

Moradores de Cabedelo passaram a contar, nos últimos quatro meses, com novos pontos de acesso a medicamentos na rede municipal de saúde. A prefeitura realizou a reabertura de farmácias de três unidades de saúde e entregou a Unidade de Dispensação Municipal (UDM) da Farmácia Especializada da Paraíba, antigo Cedmex. As ações beneficiam mais de 15 mil pessoas e representam um avanço na assistência farmacêutica do município.

PND 2026

Prova será realizada no domingo

O chamado “Enem dos Professores” acontecerá em mais de 800 municípios de todos os estados do país

Daniella Almeida
Agência Brasil

A Prova Nacional Docente (PND) 2026 será aplicada na tarde do próximo domingo (20) em mais de 800 municípios de todas as unidades da Federação mais o Distrito Federal. Todas as localidades estão listadas no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Os portões serão abertos ao meio-dia, no horário de Brasília, e fechados às 13 horas. A prova terá duração total de cinco horas e trinta minutos, com início marcado para 13h30 e encerramento às 19h. Participam do chamado de “Enem dos Professores” os concluintes de cursos de

licenciatura no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2026, inscritos pelos coordenadores dos cursos, bem como, aqueles graduados interessados em ingressar na carreira docente da Educação Básica pública. A prova auxilia na promoção da realização de concursos públicos ou outros processos seletivos por redes públicas de ensino para a contratação de docentes. Os resultados podem ser usados pela União, estados, Distrito Federal e municípios como mecanismo único ou complementar de seleção dos profissionais. **Confirmação da inscrição** Os candidatos devem

consultar o local de aplicação da prova. As informações estão no Cartão de Confirmação da Inscrição, disponível na Página do Participante dentro do *site* do Sistema PND do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Além do endereço do local de prova, o documento inclui informações referentes à inscrição e à aplicação, como data e horário, bem como dados relacionados ao atendimento especializado e ao tratamento pelo nome social, quando solicitados e aprovados pelo Inep. É recomendado que o participante leve o Cartão de Confirmação da Inscrição impresso no dia de aplicação da prova.

O que levar Para a participação, é obrigatória a apresentação de documento de identificação oficial e original com foto, emitido por órgãos brasileiros, ou de passaporte, em caso de participante estrangeiro. Os candidatos da PND 2026 devem levar uma caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para transcrever as respostas das questões no respectivo cartão-resposta e para responder a questão discursiva. Antes de entrar na sala de prova, os inscritos devem guardar, em um envelope porta-objetos lacrado e identificado, o telefone celular

e quaisquer outros equipamentos eletrônicos desligados, a declaração de comparecimento impressa, o Cartão de Confirmação da Inscrição, além de outros pertences não permitidos. Este envelope somente poderá ser aberto após a saída definitiva do local de prova. **Provas** A avaliação da PND é composta por duas partes. A parte de Formação Geral Docente conta com 30 questões objetivas e uma questão discursiva, que avaliará clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, vocabulário e gramática adequados à norma-padrão da língua portuguesa. A segunda parte é a de Componente Específico, com

50 questões de múltipla escolha voltadas à resolução de situações-problema e de estudos de caso da área de formação do participante. **PND** A Prova Nacional Docente, além de estimular a realização de concursos públicos nas redes públicas de ensino, tem os objetivos de melhorar a qualidade dos processos seletivos para professores, e, também, induzir o aumento de professores qualificados no magistério público. A iniciativa federal voltada aos licenciados integra o programa Mais Professores para o Brasil, que reúne ações integradas para promover a valorização e a qualificação do magistério da educação básica e o incentivo à docência no Brasil.

NA USINA ENERGISA

Rock autoral da Paraíba agita a noite do Palco Tabajara

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

O *rock* autoral da capital e do interior tomou conta da terceira noite comemorativa dos 10 anos do Palco Tabajara. Sob o comando das bandas Incessante e Zepelim e o Sopro do Cão, o festival gratuito reforçou seu protagonismo na difusão e no fortalecimento da música paraibana. Com apresentação conduzida por Cintia Peromnina, as atrações também chegaram a milhares de ouvintes e espectadores através da transmissão simultânea pelas Rádios Tabajara FM 105.5 e Parahyba FM 103.9, pelo canal da emissora no YouTube (@Radio-TabajaraFM) e pela TV Assembleia. O som visceral da Incessante garantiu o início da noite com a energia nas alturas. A banda entregou ao



Foto: Carlos Rodrigo

A banda Incessante, que abriu a noite de rock, garantiu uma apresentação marcante

público uma apresentação marcante, reunindo clássicos da trajetória e trabalhos inéditos. “Como uma banda que tem mais de 16 anos de estrada, participar do projeto de 10 anos do Palco Tabajara é incrível. Estamos trazendo o material

que apresentamos ao longo da nossa carreira e algumas coisas novas que estão em processo de gravação”, declarou o vocalista da banda Guga Pinheiro. Além da *performance* no palco, os integrantes destacam a força da música local

e a atuação direta no fomento da cena independente paraibana. “O *underground*, de certa forma, é muito marginalizado, mas quando a galera entende a proposta das bandas, percebe que existe um processo extremamente frutífero também. Hoje,

nós exportamos bandas e vemos grupos locais circulando em turnês nacionais e internacionais. Além de tocar e compor, todos os quatro integrantes se envolvem na produção de eventos, como o Rock na Usina e o Beco Underground, para promover novas bandas e fortalecer ainda mais esse movimento”, ressaltou o baterista Jó Gama. A sonoridade potente da segunda atração da noite justifica o destaque que a Zepelim tem conquistado no estado e também em festivais nacionais. Para o Palco Tabajara, os músicos apostaram em uma mistura dos últimos trabalhos. “A gente vem fazendo a turnê do álbum *Arquibancada Sol*, rodando o Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Para o festival, mesclamos o nosso primeiro disco, *Caranguejo de Açude*, com o *Arquibancada Sol*, além de *singles*

como ‘Lara’”, contou Babu, vocal da Zepelim e o Sopro do Cão. A Zepelim também lembrou do papel do artista independente do interior ao ocupar espaços na capital e criar movimento próprio. “O cenário de Campina Grande nos molda a sermos culturalmente ativos, estamos sempre em movimento criando e gerando. A gente traz esse ‘molho’ do interior, inspirado pelas nossas vivências. É um movimento para mostrar que o interior tem cena e a cena mais bonita é do interior”, brincaram os integrantes ao posicionar o “rockzin” do interior da paraíba. Até 29 de setembro, sempre a partir das 20h, a programação continua na Usina Cultural Energisa, localizada no bairro de Tambiá. Na próxima terça-feira (22), o público terá um encontro com Totonho e Macumbia.

APOSTAS

Bets reduzem consumo e atividade econômica, informa pesquisa da USP

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

Um estudo feito pelo Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made), da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA/USP), revelou que as apostas, conhecidas popularmente como “*bets*”, reduziram o consumo e retiraram da atividade econômica cerca de R\$ 120 bilhões a R\$ 141 bilhões, o que equivale a 0,9% a 1,1% do PIB — Produto Interno Bruto, no ano de 2025. “Para dimensionar essa magnitude, a perda estimada corresponde a algo de 40% a 50% de todo o crescimento da economia em 2025, e é cerca de cinco vezes maior que estimativas do impacto do tarifaço americano sobre o PIB brasileiro. Mesmo levando em conta as estimativas dos empregos

diretos e indiretos criados associados às *bets*, o quadro praticamente não muda”, conclui a pesquisa. O estudo estima que essa redução na atividade econômica resultaria em uma perda de arrecadação de R\$ 31,1 bilhões a R\$ 54,8 bilhões. “Descontando os cerca de R\$ 9 bilhões arrecadados diretamente com as plataformas de apostas, o efeito líquido sobre as contas públicas ainda seria negativo em, no mínimo, R\$ 22 bilhões, podendo chegar a até R\$ 46 bilhões”. Segundo os pesquisadores, esse valor corresponde de 10% a 20% de todo o orçamento destinado à saúde pública em São Paulo no ano de 2025, o que indica que, embora as *bets* gerem arrecadação direta, a perda de atividade econômica que provocam mais do que compensa essa receita. **Endividamento** A pesquisa considera

também que parte das apostas tenha gerado aumento do endividamento. Os pesquisadores consideram que se o saldo do crédito para pessoa física subiu cerca de R\$ 450 bilhões e a transferência líquida de R\$ 62,5 bilhões tivesse sido financiada por novo crédito, o que é visto como uma hipótese extrema, isso corresponderia a cerca de 14% do aumento do endividamento das famílias em 2025. De acordo com a pesquisa é possível também que as *bets* tenham causado efeito negativo na distribuição de renda. Levando em conta que o 1% da população mais rica fica com cerca de 24% de toda a renda do país, essa transferência de dinheiro das famílias para as *bets* aumentou a concentração de renda dessa minoria do topo, de 0,5% a 2,1%, dependendo de quem recebe os lucros das casas de aposta.

CURSO NO EXTERIOR

Revalida 2026/2: prazo de envio de diploma médico termina dia 19

Daniella Almeida
Agência Brasil

Os participantes da primeira etapa da segunda edição de 2026 do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeiras (Revalida) têm até sábado (19) para comprovar conclusão de curso de graduação em Medicina no exterior. O diploma, certificado ou declaração já pode ser enviado por meio da Página do Participante, no Sistema Revalida, no *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O prazo final é em 19 de setembro. Conforme as regras previstas em edital desta edição, os candidatos que não enviarem a docu-

mentação exigida, não poderão realizar a inscrição na segunda etapa do exame, mesmo que tenham atingido a nota de corte na prova teórica (60 ou mais pontos). A segunda etapa do Revalida avalia as habilidades clínicas do candidato graduado no exterior. **Revalida** O Revalida tem o objetivo de verificar se médicos formados no exterior adquiriram os conhecimentos, habilidades e competências necessários para o exercício profissional no Brasil, adequados aos princípios e às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). O processo organizado pelos ministérios da Educação e da Saúde serve para dar validade aos diplomas estrangeiros de conclusão da graduação

de médicos brasileiros e estrangeiros que desejam atuar no Brasil. O exame é composto por duas etapas de avaliação, a teórica e a prática. As referências exigidas no Brasil são os atendimentos no contexto de atenção primária, ambulatorial, hospitalar, de urgência, de emergência e comunitária, com base na Diretriz Curricular Nacional do Curso de Medicina, nas normativas associadas e na legislação profissional. A aprovação no exame atesta que o documento emitido no exterior é compatível com as exigências de formação das universidades brasileiras. A revalidação de diplomas médicos é feita por instituições públicas de educação superior que aderiram ao Revalida.

ACIDENTES EM CRUZAMENTOS

Em CG, interseções somam 56 casos

Dados da STTP apontam que, de janeiro a agosto deste ano, 21 encontros de vias registraram episódios do tipo

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Pedestres e condutores que circulam diariamente pelas ruas de Campina Grande já conhecem os riscos presentes em alguns dos principais cruzamentos da cidade. Ao todo, 21 interseções de avenidas da Rainha da Borborema estão entre os pontos que concentram o maior número de acidentes de trânsito no município. Somente de janeiro a agosto de 2026, foram registradas 56 ocorrências do tipo nesses locais, de acordo com um levantamento divulgado pela Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP).

As colisões transversais e laterais, acidentes típicos em cruzamentos, correspondem a 9,9% dos 1.930 casos registrados em Campina até o dia 30 de junho deste ano. Os dados foram reunidos pelo Núcleo de Estudo de Acidentes de Trânsito (Neat) do órgão municipal.

O cruzamento com o maior número de registros é o da Avenida Floriano Peixoto com a Rua Janúncio Pereira, no Centro, onde está localizado o Viaduto Elpídio de Almeida. A interseção já contabilizou nove acidentes em 2026 e é considerada um dos pontos mais críticos do trânsito campinense pela STTP.

“A Avenida Floriano Peixoto sempre vem se destacando nesses números e a Avenida Francisco Lopes, nas intermediações [da sede] do Detran-PB [Departamento Estadual de Trânsito] vem em segundo lugar. O cruzamento da Avenida Almeida Barreto com a Avenida Assis Chateaubriand também é um dos corredores onde mais ocorrem sinistros. Outro ponto crítico é

Crítico

Um dos pontos de destaque na cidade é a confluência entre a Av. Floriano Peixoto e a Rua Janúncio Pereira, no Centro, onde houve nove sinistros no período

o cruzamento próximo ao 2º Batalhão de Polícia Militar da Paraíba [PMPB] com o Hospital Municipal Pedro I”, detalhou Wanessa Albuquerque, coordenadora da Divisão de Estatística de Sinistros de Trânsito da STTP.

Riscos

O último ponto citado pela especialista corresponde ao encontro das vias Almeida Barreto e Pedro I. Neste ano, até o mês passado, foram registrados dois acidentes no local. A área concentra um fluxo significativo de pedestres e veículos por



Foto: Julio Cezar Pezes

Representante do órgão municipal salienta que tanto pedestres como condutores devem reforçar cuidados ao passar por esses locais

estar situada nas proximidades não apenas do 2º BPM e do Hospital Pedro I, como também do Hospital Universitário Alcides Carneiro (Huac) e da Escola Municipal Roberto Simonsen.

A moradora campinense Raimunda Santos conhece de perto os riscos enfrentados por quem precisa atravessar a região. Dois de seus netos estudam na unidade de ensino, e ela percorre o

trajeto a pé, duas vezes por dia, para levá-los e buscá-los. Segundo Raimunda, muitos motoristas não demonstram paciência durante a travessia dos pedestres. “Os carros e as motos entram de vez e rá-

pido [no cruzamento], não ligam se você já está atravessando a via. Muitas vezes, temos que voltar para a calçada no meio do caminho, porque, se não, é um acidente na certa”, relatou.

Levantamento indica horários de maior ocorrência

Os dados do Neat apontam que, até o fim de junho deste ano, Campina Grande já havia registrado mais de 1.900 acidentes de trânsito. As quedas de motocicleta correspondem à maior parcela das ocorrências, representando 55% dos casos contabilizados. Em seguida, aparecem os atropelamentos de pedestres, que correspondem a 10,2% dos acidentes observados no período.

Entre os 10 bairros com maior número de ocorrências, estão o Centro, com 172 registros; Catolé, com 133; Malvinas, com 122; Bodocongó, com 94; Liberdade, com 90; Dinamérica, com 69; São José, com 66; José Pinheiro, com 65; Cruzeiro, com 63; e Três Irmãs, com 60 ocorrências.

Além dos lugares, o levantamento da STTP também aponta os períodos do

dia em que os acidentes são mais frequentes. De acordo com Wanessa Albuquerque, o primeiro pico ocorre durante a manhã, das 7h às 9h. Depois, os registros apresentam certa estabilidade, mas voltam a crescer no intervalo das 17h às 19h, quando há maior movimentação no tráfego local.

A representante da STTP orienta que os pedestres redobrem a atenção ao atra-

vessar vias, principalmente nos cruzamentos considerados mais perigosos. “Às vezes, o acidente acontece por uma baixa atenção dos pedestres na hora da travessia. A orientação é sempre procurar atravessar nas faixas sinalizadas para pedestres e fazer o sinal de vida ao iniciar a travessia”, recomendou.

Para os condutores, Wanessa reforça que o Código

de Trânsito Brasileiro (CTB) estabelece regras específicas e claras para a circulação em interseções viárias. O artigo 44 do CTB determina que, ao se aproximar de qualquer tipo de cruzamento, o motorista ou piloto deve adotar uma postura de prudência especial, reduzindo a velocidade, de modo que consiga conceder passagem aos pedestres e aos veículos que tenham preferência.

TRANSPORTE COLETIVO

Linha de ônibus tem itinerário ampliado

A Prefeitura Municipal de Campina Grande anunciou ter ampliado o itinerário da linha 040 do transporte público coletivo da cidade, com o intuito de estender o atendimento à população residente no Módulo 2 do Complexo Habitacional Aluizio Campos. Conforme a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), a extensão representa um acréscimo de aproximadamente 1,7 km no percurso da linha e atende a uma solicitação apresentada pelos próprios moradores da comunidade.

A linha 040 foi recentemente implantada pela STTP, justamente buscando oferecer uma alternativa de deslocamento para os cidadãos residentes no Aluizio Campos, estabelecendo uma ligação direta entre o conjunto habitacional e o bairro do Catolé, sem a necessidade de passar pelo Centro de Campina. A implantação do serviço



Foto: Divulgação/Codecom-CG

Percurso visa contemplar mais moradores do Aluizio Campos

surgiu a partir de demandas apresentadas pela população nas discussões do Orçamento Participativo e considerou, entre outros aspectos, a necessidade de ampliar o atendimento a uma região caracterizada por um número expressivo de pessoas com deficiência.

Em seu funcionamento inicial, o itinerário atendia aos moradores dos Módu-

los 3 e 1 do Aluizio Campos, contemplando a entrada e a região central do complexo comunitário. Com a nova ampliação, o percurso passa a abranger o Módulo 2 e aumenta a área de cobertura do serviço dentro do conjunto.

Na avaliação de Araci Brasil, gerente de transportes da STTP, a medida reforça a proposta do órgão de acompanhar a utilização das linhas

de transporte coletivo em períodos de teste e de promover ajustes a partir das necessidades identificadas pela população. “Essa ampliação é justamente o resultado da escuta da população. A linha 040 nasceu de uma demanda apresentada pelos moradores e, agora, estamos ampliando o atendimento para chegar também ao Módulo 2. É importante que o transporte público acompanhe o crescimento e as necessidades das comunidades”, destacou.

Segundo a gestão campinense, acréscimo de 1,7 km nasceu a partir de uma demanda da própria comunidade

BOMBEIRO DE AÇO

Na capital, competição reúne crianças e adultos

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) realiza, hoje e amanhã, a 19ª edição da competição Bombeiro de Aço. A programação ocorre no Centro de Treinamento Bombeiro Militar (CTBM), em João Pessoa.

Neste primeiro dia de atividades, será promovida a quinta edição do Bombeiro de Aço Mirim, com a participação de 84 crianças e adolescentes. Já na agenda de amanhã, 82 bombeiros militares disputam na categoria adulta, incluindo não apenas representantes da Paraíba, como também de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Ceará, Maranhão, Tocantins e Amapá.

O evento reúne provas inspiradas em atividades desenvolvidas no

cotidiano operacional dos bombeiros. Os desafios exigem força, resistência, agilidade e habilidades técnicas. Na competição entre os adultos, por exemplo, os competidores enfrentam um circuito com equipamentos utilizados em atividades de salvamento e de combate a incêndios.

Já o Bombeiro de Aço Mirim apresenta desafios adaptados ao público infantil, aproximando os menores da rotina da corporação e incentivando o espírito esportivo e a prática de atividades físicas.

Localização

A programação competitiva começa às 14h. O CBTM fica no Quartel do Comando-Geral do CBMPB, localizado no km 25 da BR-230, no bairro Jardim Veneza.

PNEUMO 20

PB vacinou mais de 22 mil crianças

Em todo o Brasil, cerca de um milhão de pessoas menores de cinco anos já receberam doses desde junho

Mais de 22,8 mil crianças menores de cinco anos já foram vacinadas com a vacina pneumocócica 20-valente conjugada (Pneumo 20) pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na Paraíba. Em todo o Brasil, mais de um milhão de crianças dessa faixa etária receberam o imunizante desde o início da estratégia nacional de vacinação, em junho deste ano. Incorporada ao Calendário Nacional de Vacinação em 2026, a vacina protege contra 20 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae*, ampliando a proteção contra doenças pneumocócicas, como pneumonia e meningite.

A inclusão no SUS amplia o acesso e a proteção contra doenças causadas pelos 20 sorotipos da bactéria pneumococo. A Pneumo 20 oferece cobertura mais abrangente porque inclui, também, os sorotipos 3, 6A e 19A, associados à doença pneumocócica invasiva no Brasil, e protege contra a otite média, que pode causar complicações, incluindo perda auditiva.

A vacinação é a principal forma de prevenir as formas graves das doenças pneumocócicas. Além de proteger cada criança vacinada, a ampliação da cobertura contribui para reduzir internações, complicações e mortes, especialmente na primeira infância, período em que as crianças estão entre os grupos mais vulneráveis.

De 2023 a 2025, o Brasil registrou 4,6 mil casos de meningite pneumocócica e 1,4 mil mortes pela doença, com taxa de letalidade de 30%. Entre crianças menores de cinco anos, foram registrados 589 casos e 187 óbitos no período.

Esquema vacinal

Com a incorporação da Pneumo 20 ao Calendário Nacional de Vacinação, a Pneumo 10 será substituída, gradualmente, no esquema infantil. Durante esse período, os estoques disponíveis da Pneumo 10 continuarão sendo utilizados. Por isso, temporariamente, o esquema combinará as duas vacinas.

A vacinação será realizada da seguinte forma:

- crianças que estão iniciando o esquema: recebem a Pneumo 20 aos 2 meses, a Pneumo 10 aos 4 meses e o reforço da Pneumo 20 aos 12 meses. O intervalo mínimo entre a segunda dose e o reforço é de 60 dias;
- crianças que já completaram o esquema com a Pneumo 10: não precisam receber uma dose adicional da Pneumo 20;
- crianças que começaram o esquema com a Pneumo 13 ou a Pneumo 15 na rede privada: podem completar a vacinação com a Pneumo 20 pelo SUS, respeitando os intervalos recomendados.

Após o término dos estoques da Pneumo 10, todas as doses do esquema infantil serão realizadas com a Pneumo 20.

Pais e responsáveis devem manter a caderneta de vacinação das crianças atualizada. O histórico de vacinação pode ser acompanhado pela Caderneta Digital de Saúde da Criança, disponível no aplicativo Meu SUS Digital.



Imunizante oferece proteção contra 20 sorotipos do pneumococo e amplia a prevenção de pneumonia, meningite e outras doenças

Opção também será ofertada a partir dos 85 anos

Agência Gov

O Ministério da Saúde começou a disponibilizar, pela primeira vez, a vacina para pessoas com 85 anos ou mais. O imunizante já está disponível no SUS para o início da vacinação desse público, ampliando a proteção contra a doença pneumocócica e suas formas graves, como pneumonia e meningite. O objetivo é contribuir para reduzir o risco de complicações, hospitalizações e óbitos entre as pessoas idosas. A estimativa é que mais de 2,3 milhões de pessoas façam parte do público-alvo em todo o país.

Com o avançar da idade, as infecções pneumocócicas tendem a apresentar maior gravidade, risco de complicações e taxas de mortalidade mais elevadas. Entre os fatores que aumentam essa vulnerabilidade, estão o proces-

so natural de envelhecimento do sistema imunológico (imunossenescência) e a maior frequência de comorbidades. Essas condições aumentam o risco de evolução desfavorável das infecções respiratórias, hospitalização e necessidade de cuidados intensivos. Além das consequências respiratórias, podem ocorrer comprometimentos cardíacos, renais e do sistema nervoso central, entre outros.

Dados nacionais reforçam a importância da proteção desse público. Entre pessoas idosas com 80 anos ou mais, a taxa de hospitalização por pneumonia de todas as causas foi de 3.097,7 por 100 mil habitantes em 2024 e de 2.902,7 por 100 mil em 2025. Já entre pessoas com 85 anos ou mais, a taxa de mortalidade por pneumonia foi de 758,1 óbitos por 100 mil habitantes em 2024 e de 743,1 por 100 mil em 2025.

Distribuição das doses

A distribuição das doses destinadas ao novo público-alvo começou neste mês. Os próximos envios serão definidos considerando, entre outros critérios, a população elegível, a média mensal de doses aplicadas e os estoques disponíveis nos estados.

A meta é vacinar, pelo menos, 90% das 2.337.775 pessoas com 85 anos ou mais estimadas no país. Para receber o imunizante, é necessário apresentar documento que comprove a idade, sem necessidade de prescrição médica.

A recomendação da Pneumo 20 considera o histórico de vacinação contra a doença e define diferentes condutas de acordo com as vacinas já recebidas. A orientação é a seguinte:

- 85 anos ou mais, sem vacinação pneumocócica prévia: 1 dose única da Pneu-

mo 20;

- recebeu apenas 1 dose de Pneumo 13 ou Pneumo 15: 1 dose da Pneumo 20, respeitando intervalo mínimo de 2 meses;

- recebeu apenas 1 dose de Pneumo 23: 1 dose da Pneumo 20, com intervalo mínimo de 1 ano;

- recebeu 2 doses de Pneumo 23: não há indicação de Pneumo 20 na estratégia;

- recebeu 1 dose de Pneumo 13 ou Pneumo 15 + 1 dose de Pneumo 23 : não há indicação de Pneumo 20 na estratégia.

A vacinação será ofertada nas unidades de saúde, por estratégias extramuros ou em domicílio. A orientação do Ministério da Saúde é realizar busca ativa das pessoas elegíveis sem registro das doses necessárias para conferir proteção ou com esquema incompleto, com prioridade

para aquelas com dificuldade de acesso aos serviços, restrição de mobilidade, fragilidade, comorbidades, dependência funcional ou insuficiência de suporte familiar e social.

A pasta também recomenda aproveitar a oportunidade para atualizar as demais vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação do Idoso, verificando, junto a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), se existe alguma dose pendente. Para pessoas de 60 a 84 anos acamadas ou institucionalizadas e com condições clínicas especiais, a Pneumo 20 permanece disponível na estratégia especial já estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). A ampliação da vacinação para outras faixas etárias está prevista de forma gradativa, de acordo com os critérios de vulnerabilidade e risco.

SAÚDE

Calos e calosidades exigem cuidados e tratamento profissional

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Muito além de uma questão estética, tratar calos e calosidades é fundamental para a saúde, postura e mobilidade de uma pessoa. Eles surgem como um mecanismo de defesa da pele, comumente em resposta ao atrito e pressão constantes, mas, caso negligenciados, podem provocar desconforto, dor e interferir na forma de caminhar. Em alguns casos ainda, eles podem evoluir para problemas mais graves, como infecções bacterianas, úlceras e risco de amputação, caso o paciente seja diabético.

A tendência é que, quando um calo não é tratado, a tensão contínua sobre aquela mesma área leve a pele a engrossar, atingindo camadas

mais profundas e gerando um aumento da dor. De acordo com a podóloga Nayana Andrade, na tentativa de evitar o desconforto, a pessoa pode começar a pisar diferente e, com isso, alastrar o problema para outras partes do pé. Ainda, segundo a profissional, há uma diferença entre calo e calosidade: enquanto o calo costuma ser menor, concentrado em uma área do pé e causa dor ao ser pressionado; a calosidade ocupa um espaço maior e geralmente não dói tanto.

A podóloga explica que, ao se deparar com áreas de pele grossa ou rígida, muitos pacientes cometem erros comuns: tentar cortar ou arrancar o calo, pensando que é pele morta, utilizar produtos emolientes ou removedores, sem compreender a cau-

sa da lesão, e lixar demais a região. “Isso pode machucar a pele, causar sangramentos e abrir portas para uma infecção. Mesmo que pareça inofensivo, se não é comum e causa desconforto, o mais seguro sempre é procurar a análise de um profissional”, orienta Nayana.

Sobre o surgimento dos calos, o médico ortopedista Sérgio Paredes pontua que o aparecimento de bolhas tende a ser o primeiro sinal de que algo está errado. O calçado, por exemplo, pode ser inadequado, ou o peso corporal, por alguma questão, não está sendo bem distribuído pelo pé, concentrando-se em alguns pontos e provocando lesões. “Com o tempo, à medida que se forma uma crosta mais grossa, há uma tendência de que esse calo provoque

dor por compressão, apertando um nervo, um tendão ou alguma outra estrutura sensível a esse tipo de agressão”, ressalta.

A realização de atividades repetitivas, como a prática de esportes, e alterações no formato dos pés, como joanetes ou pés planos, também estão entre as possíveis causas. Com o avançar da idade, ainda é possível observar uma sensibilização da pele e perda de gordura nos pés, que facilitam o aparecimento dessas lesões. “Se há uma alteração, é fundamental ir atrás da causa. Às vezes, tratar o calo, mas não o que o originou, faz com que o problema persista ou piore. Tratamentos domésticos, sem orientação, dificilmente vão resolver. E, às vezes, a solução é simples: você passa no médico e descobre

que uma palmilha, para distribuir melhor a carga do pé, resolve o problema”, revela o ortopedista.

Maior risco

Algumas enfermidades, como doenças articulares, diabetes e problemas de circulação, podem tornar os calos um problema mais grave, acarretando, inclusive, em riscos de amputação. Por isso, pessoas com comorbidades do tipo precisam dobrar a atenção. “Pacientes diabéticos, por exemplo, podem perder a sensibilidade nos pés, porque o excesso de açúcar no sangue danifica os nervos periféricos ao longo do tempo. E, assim como essas pessoas, quem têm problemas de circulação enfrenta dificuldades na cicatrização de feridas”, esclarece Sérgio Paredes.

As dicas para pacientes com pés adormecidos e doenças que possam levar à perda da sensibilidade envolvem a criação de uma rotina de inspeção. “Sempre, ao acordar, observem os pés, do calcanhar a palma e até mesmo entre os dedos. Assim, é possível visualizar se há algum calo se formando, se existe reação inflamatória e se alguma úlcera ou ferida estão se abrindo no pé”, alerta. A podóloga Nayana Andrade acrescenta que, nesses casos, é imprescindível que o paciente não tente resolver o problema sozinho. “Uma fissura, abertura ou ferida pequena no pé dessas pessoas pode se tornar um problema bem mais sério. Portanto, é ainda mais importante se cuidar indo até um profissional”, conclui.

LAVAGEM DE DINHEIRO

Operação cumpre 27 ordens de prisão

Alvos são suspeitos de ter investido na carreira de um cantor iniciante para movimentar recursos obtidos com o tráfico

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) deflagrou ontem, em Campina Grande, a Operação Bon Vivant, com o objetivo de desarticular uma organização suspeita de envolvimento em crimes de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e comercialização ilegal de armas de fogo. Segundo as investigações, o grupo teria movimentado, ao longo de dois anos, aproximadamente R\$ 144 milhões por meio de atividades ilícitas — montante já bloqueado pelas autoridades.

Foram cumpridos 27 mandados de prisão, sendo 15 deles contra alvos já custodiados em unidades prisionais. Durante a operação, também foram apreendidos veículos de luxo — como carros e *jet-skis* — e sequestrados três imóveis pertencentes ao grupo. As autoridades bloquearam, ainda, valores em duas intermediadoras de criptomoedas.

Em Campina, as ordens judiciais foram executadas nos bairros Aluízio Campos e José Pinheiro, além de dois



Foto: Divulgação/PCPB

Alguns mandados foram executados em condomínios de luxo de Campina Grande

condomínios de luxo. Como relatou a PCPB, o acusado de liderar a organização criminosa tentou fugir da abordagem policial pelos telhados de sua propriedade, mas retornou para casa e foi encontrado escondido embaixo de uma cama.

Em entrevista coletiva concedida ontem, autoridades do órgão de segurança explicaram que os investiga-

dos teriam não apenas adquirido criptomoedas e cavalos de raça como meio de lavar os valores obtidos ilicitamente, como também investido na carreira de um cantor ainda pouco conhecido na região, realizando eventos musicais como estratégia para movimentar e dar aparência legal aos recursos. A PCPB não divulgou a identidade dos acusados e ressaltou que, até o

momento, o artista mencionado nas apurações não é alvo da operação e nem considerado suspeito.

Como informou o delegado adjunto da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), Lucas Rothardand, conversas interceptadas durante a investigação indicaram que os integrantes do esquema buscavam aproximar o cantor de nomes de maior

projeção no meio artístico. “É um cantor no início da carreira, e vimos que o grupo estava tentando aproximá-lo de artistas maiores, para alavancar a carreira dele e fazer a colocação da lavagem de dinheiro no mundo formal”, explicou o delegado.

Os investigados também participavam de leilões famosos de animais e outros eventos envolvendo personalidades conhecidas. Em uma das mensagens interceptadas, conforme Lucas, um dos alvos presos teria comentado que algumas éguas adquiridas por valores elevados não valiam a pena, o que poderia chamar atenção sobre as transações.

Asfixia financeira

A Operação Bon Vivant teve desdobramentos, ainda, no Rio Grande do Norte. Foram apreendidos, em Florânia (RN), um caminhão utilizado em vaquejadas, um quadriciclo, uma motocicleta e outros veículos vinculados aos acusados.

As apurações que embasaram o cumprimento dos mandados duraram quase

um ano, contando com diversas medidas de obtenção de provas — incluindo quebras de sigilos telemático e financeiro dos suspeitos.

Lucas Rothardand destacou que a maioria dos alvos já possuía antecedentes criminais. Um deles, segundo o delegado, havia sido preso no dia 8 de setembro, quando retornava do Rio Grande do Norte. Na ocasião, ele foi flagrado portando uma arma de fogo não registrada, 17 munições e um carregador.

Também presente na coletiva de imprensa, o delegado Emanuel do Nascimento, do Departamento de Repressão e Combate ao Crime Organizado (Dracco), acrescentou que uma das principais metas da força-tarefa, com as diligências de ontem, foi atingir a estrutura financeira do grupo. “O objetivo era justamente asfixiar financeiramente essa organização criminosa, porque não adianta de nada nós prendermos um suspeito e, de dentro do sistema penitenciário, ele continuar realizando o tráfico de drogas, com todos os seus ativos e todo o dinheiro que ele produz”, afirmou.

CRIMES LETAIS INTENCIONAIS

Autoridades combatem grupo de “justiceiros” no bairro do Roger

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Uma dupla ação policial capturou, em João Pessoa, um homem por posse ilegal de arma de fogo e um suspeito de envolvimento num homicídio cometido no início deste ano. Uma das iniciativas, chamada de “Operação Araque”, mobilizou viaturas da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) nas primeiras horas de ontem para o cumprimento de três mandados de busca e apreensão no bairro Roger, contra acusados de se apresentarem como “justiceiros” na localidade. Ao longo das diligências, as equipes também executaram um mandado de prisão contra um alvo da Operação Mandacaru, que apura homicídios registrados na região homônima da capital.

A corporação aponta que o grupo investigado pela Operação Araque atua tanto na prática de crimes violentos letais intencionais (CVLIs) quanto no comércio ilegal de armas de fogo na área. Um dos alvos, que permanece foragido, apresenta antecedentes criminais, incluindo uma condenação por porte ilegal de armamento. “Eles se intitulam como verda-

deiros justiceiros daquela localidade. No contexto das guerras de facção, eles não seriam, *a priori*, ‘faccionados’, mas teriam beligerância e seriam responsáveis por CVLIs naquela região”, explicou o delegado Felipe Viana.

Os achados no cumprimento das ordens judiciais corroboram essa linha de investigação. No endereço de um suposto integrante da organização, um dos mandados de busca e apreensão proporcionou uma prisão em flagrante. Os agentes encontraram, com o suspeito, uma pistola calibre 9 mm, semelhante à arma utilizada em um dos homicídios cometidos pelo grupo — e, mesmo que ele tenha negado atuação direta no delito, o fato resultou em uma autuação por posse ilegal de arma de fogo de uso restrito.

“Embora ele seja CAC [sigla para a categoria de colecionador, atirador desportivo e caçador licenciado], é importante ressaltar que os colecionadores, atiradores e caçadores têm normas a seguir, que regulamentam a posse da arma de fogo. Dentre elas, está o dever de guardar a arma em um local reservado, como um cofre. E a arma de fogo [pertencen-

te ao suspeito] estava sob o travesseiro dele. Ele também será indiciado, em um inquérito que será instaurado, por comércio ilegal de arma. São crimes distintos e cada um vai gerar uma responsabilidade civil”, indicou a autoridade policial.

A força-tarefa continua em andamento, a fim de capturar o investigado à solta, procurado por quatro tentativas de homicídio e um assassinato consumado — crimes cometidos durante o desfile de um bloco carnavalesco, em 2025, no Roger. Em meio a um conflito entre organizações criminosas rivais, na ocasião, ele teria empregado um cavalo como arma para pisotear a cabeça de uma das vítimas. O foragido, conforme informou o delegado, deverá ser indiciado por homicídio triplamente qualificado.

A arma apreendida nas diligências de ontem será submetida a uma análise pericial para avaliar se o instrumento foi ou não utilizado no homicídio em questão. Já o indivíduo detido em flagrante segue à disposição da Justiça, na carceragem da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), na Cidade da Polícia Civil, no bairro Ernesto Geisel.

ROUBOS E SEQUESTROS

Acusado de integrar organização envolvida em ataques é capturado

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Mais um acusado de participar de roubos e sequestros cometidos na Zona Sul de João Pessoa foi detido, ontem, em um trabalho da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) da Polícia Civil da Paraíba (PCPB). De acordo com as apurações da corporação, o preso — um homem de 29 anos, conhecido como “Carrapato” — tem ligação com a organização criminosa responsável por ataques recentes a estabelecimentos comerciais e residências nos bairros de Mangabeira, Gramame, Ponta dos Seixas, Portal do Sol e Valentina de Figueiredo. Entre as ocorrências, destaca-se o assalto a um depósito de gás, registrado no mês passado, em Mangabeira, que teve um policial militar como uma das vítimas.

Conforme o delegado Gabriel Rocha, o suspeito era um beneficiário direto dos valores obtidos durante as invasões a imóveis na capital. Enquanto os executores dos crimes ameaçavam as vítimas, ele recebia as transferências bancárias realizadas por elas. “Estamos investigando três roubos a casas, mediante restrição de liberdade. São criminosos com uma conduta bem típica, que deixam as vítimas por cerca de cinco ou seis horas na condição de reféns”, revelou.

Condenado por tráfico de drogas, o homem capturado ontem cumpria a pena em regime aberto, sem o uso de tornozeleira eletrônica. Ele teve o celular apreendido e responderá a inquéritos pelo crime de organização criminosa e pelo envolvimento



Foto: Divulgação/PCPB

“Carrapato” seria beneficiário dos valores subtraídos

mento no ataque a uma família em Ponta dos Seixas. Somente nesse caso, ao manter contato com o grupo responsável pelo assalto, ele teria chegado a receber um montante em torno de R\$ 3 mil a R\$ 5 mil.

Com essa detenção, chega a 10 o número de integrantes do grupo investigado já capturados e em custódia da Justiça. Segundo a PCPB, a organização criminosa atua em âmbito nacional e conta, ainda, com braços no exterior. Integrantes naturais do Acre teriam sido enviados a João Pessoa para estabelecer controle no estado e acumular recursos financeiros para os cofres da facção.

A investigação da DRF mira os mesmos alvos de uma operação da 9ª Delegacia Distrital (DD) de Mangabeira. Em 26 de agosto, 20 agentes civis e militares

cumpriram ordens judiciais nos bairros de Gramame e Mangabeira contra supostos membros da organização. Nas duas últimas semanas, mais duas fases da operação capturaram nove pessoas, envolvidas nos crimes de roubo, tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo e lavagem de dinheiro, em diversos blocos de um condomínio em Gramame.

■ As apurações policiais indicam que o grupo investigado atua em outras regiões do país e até no exterior

PATRULHAMENTO RODOVIÁRIO

Força-tarefa mobiliza PRF e PMPB contra facções na Grande João Pessoa

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) promoveram, do dia 8 de setembro até a última terça-feira (14), a Operação Escudo Metropolitano, uma atividade de inteligência e patrulhamento tático voltada ao combate ostensivo a organizações criminosas atuantes na

Região Metropolitana de João Pessoa — especialmente nos municípios de Bayeux, Santa Rita e Cabedelo.

Com presença ostensiva reforçada em pontos estratégicos da BR-101 e da BR-230 no estado, a PRF recuperou três veículos que haviam sido furtados e identificou outros três

trafegando com sinais de identificação adulterados.

Ao todo, o órgão federal deteve sete pessoas — uma delas por tráfico de entorpecentes. Os agentes também apreenderam uma arma de fogo e quatro munições. Ao todo, a PRF fiscalizou 1.076 veículos nos cinco dias de operação.

RECONHECIMENTO

Profissionais da EPC são premiados

*Na categoria Fotojornalismo, três integrantes do jornal **A União** conquistaram todos os lugares do pódio*

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

A produção jornalística da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) conquistou cinco posições de destaque no Prêmio Sebrae de Jornalismo, com reportagens e fotografias que revelaram iniciativas de empreendedorismo e economia sustentável no estado. Profissionais de **A União** e da Rádio Tabajara foram premiados nas categorias Fotojornalismo, Jornalismo em Texto e Jornalismo em Áudio, com três repórteres fotográficos do impresso ocupando todo o pódio da primeira categoria.

Segundo o dito popular, os olhos de uma pessoa são janelas para a alma. Sendo assim, é justo pensar que um olhar revela sentimentos, intenções e percepções sinceras acerca do mundo ao redor, e que as lentes de um fotógrafo são um meio de registrar, sem palavra alguma, quadros que retratam a vivência pessoal do outro. Pelas histórias contadas por meio das câmeras, o Sebrae premiou três fotjornalistas de **A União**.

Olhares

**Além das fotografias,
outros dois jornalistas
da empresa que atuam
com a linguagem
escrita e falada também
receberam prêmios por
suas produções**

O primeiro lugar, conquistado por Julio Cezar Peres, veio por meio da foto *Mãos que dão vida à imaginação*, que capta a artesã Edleusa Andrade — bonequeira paraibana que procura, por meio de seu trabalho, gerar memórias afetivas. Graduado em Jornalismo, doutor em Comunicação e especializado em Fotografia, Julio integra o quadro de profissionais do impresso desde março de 2024. “Vejo o Prêmio Sebrae de Jornalismo como um potente incentivo ao desenvolvimento de uma sensibilidade para o tema empreen-

dedorismo. Eu amo contar histórias e, a partir do meu primeiro contato com o prêmio, passei a ter um outro olhar sobre o assunto”, destaca.

Contemplado como segundo colocado, Roberto Guedes, repórter fotográfico há oito anos na equipe do jornal, já subiu ao pódio de outras três edições da premiação. Ele lembra que começou a fotografar nos anos 1990, com filme em preto e branco, e, desde então, aventurou-se por várias áreas da fotografia, dentro e fora do Brasil. A foto laureada, intitulada *Chás e garrafadas*, foi feita no Mercado Central de João Pessoa, e ilustra o comércio da típica preparação caseira — a garrafada —, composta por ervas, raízes, cascas e outros ingredientes macerados em água ou álcool, que fazem parte da medicina popular.

O terceiro lugar da categoria ficou nas mãos de Carlos Rodrigo, autor da foto *Guardião invisível*. Formado em Jornalismo e pós-graduado em Fotografia, ele acredita que uma boa imagem revela histórias as quais, muitas vezes, passam despercebidas no dia a dia, e incitam as pes-

soas à reflexão. “Receber um prêmio como esse representa um reconhecimento muito importante para o trabalho do fotojornalista, porque a fotografia, muitas vezes, é o primeiro contato que o público tem com uma história. É uma forma de valorizar não só a imagem final, mas também todo o trabalho de observação, apuração e escolha do momento que existe por trás dela”, aponta. Em *Guardião Invisível*, Rodrigo retrata um catador de resíduos recicláveis e espera contribuir para que a importância de tal atividade profissional seja reconhecida.

Valendo-se da linguagem verbal, os jornalistas Joel Cavalcanti, de **A União**, e Francisco Alves, da Rádio Tabajara, conquistaram, respectivamente, o terceiro e o segundo lugar nos segmentos Jornalismo em Texto e Jornalismo em Áudio.

A matéria *Couro é ouro no Cariri paraibano*, de Joel, conta como a cidade de Cabaceiras desenvolveu-se a partir da caprinocultura e do trabalho com o couro. “Essa foi a primeira vez que concorri em um prêmio de jornalismo. Eu não estava com muitas expectativas, mas eu sabia exatamente da força da história que eu estava con-

tando e foi nisso que eu confiei. O que narro na matéria é uma saga do povo que convive em um território que cobra um custo muito grande de sua população, e de como a falta de políticas públicas levou os moradores a migrarem, principalmente, para o Sudeste do país”, afirma. A partir de um recorte dos últimos 25 anos, Joel encontrou o momento em que os investimentos nas potencialidades da região alteraram a realidade local.

Já Francisco Alves inscreveu a matéria *No galope do cuidado: equoterapia como negócio de impacto social* — terceiro e último episódio de uma série especial sobre os benefícios da modalidade terapêutica. Doutor em Comunicação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Francisco ingressou na EPC há seis meses, e vê no prêmio uma forma de reconhecer o compromisso jornalístico com a informação de qualidade, a ética e a cidadania. “A matéria contou a história do Centro de Equoterapia Bem Viver, em Gurinhem, que oferece qualidade de vida para crianças e adolescentes com problemas de saúde ou deficiência, a partir do contato com os cavalos. O reconhecimento do prêmio é

importante para dar visibilidade ao projeto, agregar novos apoios e aumentar o impacto dos benefícios para a população local”, reflete.

A cerimônia de premiação aconteceu na noite da última segunda-feira (14), no Mar Alto Eventos, em João Pessoa. Os trabalhos vitoriosos seguem agora para a etapa regional e, posteriormente, para a disputa nacional, que acontece em novembro, em Brasília. De acordo com o superintendente do Sebrae-PB, Luiz Alberto Amorim, “há práticas importantíssimas em cada localidade, mas que ficam restritas àquele espaço. A imprensa cumpre a missão de registrar e ilustrar essas realidades para que toda a sociedade possa compreendê-las”, destaca.

O prêmio foi dividido em cinco categorias: Jornalismo em Texto, em Áudio, em Vídeo, Fotojornalismo e Jornalismo Universitário, reunindo jornalistas em formação e profissionais de diversos veículos. Todas as produções abordaram o empreendedorismo com foco nos pequenos negócios. Neste ano, o evento bateu recorde de participação, ultrapassando 3.700 inscrições em âmbito nacional.



Foto que conquistou primeiro lugar retrata artesã paraibana



Registro de tradicionais garrafadas caseiras ficou em segundo lugar



Rotina de catadores de recicláveis foi capturada por Carlos Rodrigo

MARKETING EPIC

Informação para viver melhor

O seu momento **saúde chegou**

As suas dúvidas respondidas por quem
transforma informação em cuidado.

- Segunda a sexta, 15h
- Comece essa conversa:
 (83) 99109-4857

ARTES VISUAIS

De poemas e cerâmicas

Gina Dantas abre amanhã uma exposição no Centro Cultural São Francisco e lança o livro No rastro da gazela

A artista plástica e escritora uniu os dois eventos para celebrar seus 70 anos

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No sufismo, corrente mística do Islã, a gazela representa a pureza da alma humana, o sagrado que não se deixa capturar. Em sua raiz etimológica, a palavra bebe da mesma fonte de *ghazal*, termo que denomina um importante gênero da poesia mística oriental. Imbuída dos encantos das palavras e de suas imagens, a artista visual, ceramista e poeta Gina Dantas lança amanhã, às 19h, no Centro Cultural São Francisco, em João Pessoa, o livro *No rastro da gazela* (Editora Tempo Livre, 117 páginas). Na ocasião, também acontecerá a abertura de uma exposição de esculturas da artista, em celebração à sua carreira e aos 70 anos de vida. A entrada é gratuita.

Este é o segundo livro publicado pela autora, porém o primeiro que se volta para a sua produção poética. Intercala, dessa forma, tanto as pinturas de sua lavra quanto a tessitura verbal das letras, ora hermélicas, ora mais acessíveis nas entrelinhas. A obra é dividida em três partes: a primeira é dedicada aos poemas, a segunda é voltada às pinturas e a terceira reúne desenhos de épocas anteriores.

Lia Beltrão, jornalista que assina a

apresentação da obra, menciona o movimento sinérgico do trabalho: “Os poemas deste livro foram escritos por mãos íntimas do barro e do fogo. Mãos cujo ofício de vida é tornar mundos a partir da terra”.

Como Dantas explica, alguns dos poemas antecedem em muito o período pré-pandêmico e os versos não se comprometem a seguir qualquer sequência lógica ou cronológica — para ela, era prática comum escrever e guardar muitos dos textos que produziu ao longo da vida. A profundidade de seu desprendimento alcança até mesmo a trajetória como ceramista, iniciada em 1991.

“Quando me perguntam: ‘Quando entrou a cerâmica na sua vida?’, eu digo: ‘Eu não sei’. Porque quando a gente é pequeno, a gente brinca com argila. E você traz de outras vidas. Quem sou eu para dizer onde isso começou?”, considera, lembrando haver sempre um esforço de lucidez e presença mental em tudo aquilo que se propõe a realizar.

Pode-se dizer que o costume de pegar o lápis e depor na folha em branco o que lhe vem

à mente, por meio de suas contemplações, é bastante antigo. Em uma cidade repleta de intelectuais como João Pessoa, publicá-los, para Dantas, parece uma atitude de absoluta coragem.

“Eu resolvi que — pronto! — estou fazendo 70 anos e queria celebrar”, diz. “Achei que era oportuno celebrar esse momento junto com as pessoas todas: amigos queridos, pessoas que me prestigiaram a vida toda, que compraram minhas esculturas, que sempre me apoiaram”.

No *rastro da gazela* persegue motes de cunho autorreferencial. Para Gina, o amálgama de influências que construiu ao longo da vida, as viagens junto com as pessoas a dizerem coisas que a marcaram; as tragédias e alegrias, tudo vai sendo lapidado na argila bruta do tempo e moldado no fundo da alma. Tome-se, a esse respeito, o “Poema do encontro” (“E quais as dores do mundo / senão aquelas que reluzem / em poemas lavrados a lágrimas / abrindo caminhos pelas veredas da alma?”).

A espiritualidade perpassa a todos os escritos como chave de leitura primordial — como em “A iniciação”, poema em que o eu lírico volta o olhar prospectivo para dentro de si: “Ao longe um aceno / fio condutor para rios reluzentes / por estrelas cadentes / aquele que o ver / terá seus olhos em retroversão [...]”. Dos mais enigmáticos, o poema é um dos prediletos da autora, posto tratar-se do chamado à jornada da espiritualidade, em acenar correspondente, no sufismo, ao momento epifânico de uma mudança de atitude mental e espiritual, algo que se confunde com os sortilégios da autora.

“Tão amadora”

Gina faz questão de deixar bem claro que nunca alimentou pretensões vultosas junto ao seu fazer artístico. Propósito maior era despir-se de todas as construções sociais com as quais se viu enredada ao longo da vida, exercendo a liberdade desconstrutivista de “fazer por fazer”: “E aí aproveitei tudo. Aproveitei e disse: ‘Agora vou mostrar’. Vou desagradar, porque são pinturas de uma pessoa que não é profissional, mas a gente pode ser livre sempre, sabe?”.

A multiartista, que já foi casada com o também artista plástico Flávio Tavares, reteve na memória muitas das informações e vivências do ambiente criativo que a cercava. Quando questionada sobre as técnicas que utilizou nas pinturas retratadas no livro, mostra-se contundente em sua modéstia.

“Olha, eu sou tão amadora, tão amadora, tão amadora... Peguei uma salada de técnicas e fui jogando ali o que o momento, o papel, a ideia pedia, sabe? É uma mistura de aquarela com grafite, com tudo que você puder imaginar que me apoiou para fazer isso. Simplesmente é o exercício de caminhar no mundo”, comenta.

Entre as influências universais, Dantas aponta as culturas ancestrais como objeto de seu encanto, citando, por exemplo, a cerâmica pré-colombiana, sobretudo oriunda da civilização mochica, caracterizada pelo realismo e superfícies de requintado efeito estético.

“Eu acho que todo mundo bebe dali, porque são milhares de anos. A gente traz isso, é quase um DNA”, diz. Não por aca-

so, sua produção é conduzida por uma profunda conexão com a natureza, a sensibilidade e os próprios ciclos da vida.

Escrever, ela reafirma, é um ato pueril: “Toda criança faz isso, todo mundo pode fazer, desde que aprendeu a escrever. E contemplar a realidade é a ferramenta indispensável”.

Tal contemplação pode deter-se em gestos aparentemente insignificantes, cotidianos, como voltar o olhar para o chão, visar uma porção de formigas e registrar o vivido “banal”, o que Gina faz nos poemas “Tapete mágico” (“Conclamo: formigas, lagartos, saruês / besouros, aranhas e todo o resto / Contem-me sobre suas jornadas”) e em “Situate” (“Deita cabeça ao chão / e encontra as formigas”).

Virginia Bezerra Cavalcanti Dantas nasceu no Recife (PE) e radicou-se na capital paraibana, onde mantém ateliê composto por esculturas femininas, masculinas e figuras híbridas de humano e animal. Seu primeiro livro foi *Gina Dantas: tocando a terra* (Editora Sesc, 2022), obra em que apresenta e celebra justamente o percurso como ceramista.

Gina Dantas atenta para o fato de que as pessoas costumam se importar muito com o juízo dos outros: “A gente está sempre fazendo para agradar e se desagradar profundamente, porque você se perde de você. A gente não deve mais se preocupar em ser alguma coisa. Deve se preocupar em não ser — é onde você se acha”.

Ceramista, escritora, mãe, mulher: tudo isso, para Gina, são classificações criadas a fim de atender a determinadas expectativas. Como ocorre

com as camadas de uma cebola, removendo-as todas sobra o nada, ou, nas palavras da autora, tão somente “o silêncio, potência que tudo gera”.

Fotos: Janaína Araújo/Divulgação

ONDE:

■ CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/n, Centro, João Pessoa).

Resenha

Audaci Junior

Jornalista | audaciauniao@gmail.com

De médico e monstro, todo mundo tem um pouco

Uma lembrança imediata da inventividade do Lourenço Mutarelli é a sua arte grotesca, como se ela gritasse e dissolvesse diante dos seus olhos, em eterna “transubstanciação” — para não deixar passar o nome de um desses seus “filhos”, que mais parecem “abortos nativos”.

Chegou um dia no qual ele viu que era mais proveitoso ser um escritor do que ser um quadrinista, principalmente pela dinâmica narrativa que fluía pelas suas veias literatas. Nascia *O cheiro do ralo* (2002), apadrinhado pelos certos elogios do músico e escritor Arnaldo Antunes.

Agilidade de escrever uma página do próximo romance perante produzir uma página de uma história em quadrinhos pesou, mas não quer dizer que o escrever de um não seja tão dolorido quanto o rabiscar do outro. Tanto que, em uma de suas obras, Mutarelli dedica e lista todos os seus medicamentos de tarja preta...

De 2002 para cá, ele só voltou a se aventurar em uma narrativa que “flertava” com os quadrinhos em *Quando meu pai se encontrou com o ET* e *fazia um dia quente* (2011). O jeito é nos acostumarmos a revisitar as criaturas de Lourenço Mutarelli na sua prosa ou nas republicações que resgatam seus gibis. Porém, uma nova simbiose veio em cima



Imagens: Divulgação/Comix Zone

de outra famosa mutação do clássico gótico literário.

Me perdoe, senhor Stevenson (Comix Zone, 112 páginas) são os dois mundos de Mutarelli em sintonia. O mote é simples: ao receber o con-

vite para adaptar *O estranho caso de dr. Jekyll e sr. Hyde*, o autor paulista-confronta os seus próprios demônios, materializado também na trágica figura do seu irmão, tragado pela dependência de um vício.

O enredo de “médico” e “monstro” que a maioria já conhece do escritor escocês Robert Louis Stevenson (1850-1894) vira uma experiência lisérgica, abrindo uma nova dimensão entre doses de uísque, colagens, canetadas de nanquim e outras drogas, com uma prosa que também se entrelaça (roça a língua de Camões e de outros colonizadores) para explorar uma identidade que se dissolve e uma arte que se torna a última resistência contra a morte.

A obra se resume a uma reflexão íntima sobre a dependência, a perda e a criação artística.

No fim, tudo faz sentido: tudo é Lourenço Mutarelli.

Em *Me perdoe, senhor Stevenson*, Mutarelli faz uma reflexão íntima sobre a dependência, a perda e a criação artística



Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Biblioteca Durmeval Trigueiro Mendes: memória, conhecimento e transformação digital

Kárcia Dias

A trajetória institucional da Biblioteca Durmeval Trigueiro Mendes (BDTM) tem início nos primeiros anos de funcionamento da Fundação Casa de José Américo (FCJA), criada em 1980 e inaugurada em 1982. A biblioteca teve seu registro oficializado junto ao Instituto Nacional do Livro (INL) em 17 de janeiro de 1983, sob o número 22.842. Sua denominação presta homenagem ao educador e intelectual Durmeval Trigueiro Mendes, figura de destaque na história da educação paraibana e brasileira. Sua trajetória também se entrelaça à de José Américo de Almeida em 1954, quando governava a Paraíba. O então governador o convidou para dirigir a Secretaria de Educação e Cultura e lhe confiou a fundação da então Universidade da Paraíba, da qual Durmeval se tornou o primeiro reitor, em 1956.

A biblioteca integra a estrutura cultural e informacional da FCJA e, ao longo de sua trajetória, consolidou-se como um importante espaço de preservação, organização e acesso à memória bibliográfica e intelectual paraibana. Seu acervo, formado principalmente por doações e pela incorporação de coleções particulares, reu-

ne obras de diferentes áreas do conhecimento de relevante interesse histórico, cultural e científico.

Com aproximadamente 50 mil volumes, a biblioteca abriga livros, enciclopédias, dicionários, periódicos, folhetos, plaquetes, obras raras, coleções especiais e conjuntos bibliográficos pertencentes a personalidades que contribuíram para a história cultural, política e intelectual da Paraíba.

A BDTM também tem a responsabilidade de salvaguardar a biblioteca pessoal de José Américo de Almeida, patrono da FCJA, conjunto de especial relevância para a compreensão de seu universo intelectual e de sua trajetória como escritor, político e homem público.

Sob a gestão da biblioteca, encontram-se também outras importantes coleções especiais; entre elas estão o acervo de gibis e de folhetos de cordel e culturas populares. Esses materiais bibliográficos de características especiais ampliam a diversidade bibliográfica da instituição e contemplam diferentes expressões da produção cultural, aproximando patrimônio bibliográfico, memória social e cultura popular.

A diversidade desses acervos faz da Biblioteca Durme-

val Trigueiro Mendes um espaço de referência para estudantes, professores, pesquisadores, escritores e demais interessados na história, na literatura, na cultura popular e na produção intelectual paraibana.

Inserida em uma estrutura mais ampla de preservação da memória mantida pela Fundação Casa de José Américo, a biblioteca atua de forma articulada com as demais unidades de informação da instituição. Essa integração fortalece a missão da FCJA de preservar, pesquisar, comunicar e ampliar o acesso ao patrimônio histórico, bibliográfico e cultural sob sua guarda.

Mais do que um espaço destinado à guarda de livros, a biblioteca desenvolve atividades relacionadas ao tratamento técnico, organização, preservação, pesquisa, atendimento ao público e disseminação da informação.

As transformações ocorridas nas últimas décadas no campo da informação também modificaram a maneira como as bibliotecas organizam, preservam e disponibilizam seus acervos. Catálogos informatizados, sistemas integrados de gestão, bases de dados e recursos digitais passaram a integrar a rotina das instituições, ampliando

as possibilidades de pesquisa e acesso à informação.

É nesse cenário que a biblioteca vivencia atualmente uma nova etapa de sua trajetória. A FCJA encontra-se em processo de modernização da gestão e do acesso aos acervos bibliográficos, com a implantação de ferramentas tecnológicas voltadas à informatização dos serviços da biblioteca.

Contribuindo para essa transformação, a instituição avança na perspectiva da preservação e do acesso digital, buscando estruturar mecanismos que aproximem seus acervos da sociedade e acompanhem as novas formas de pesquisa, comunicação e produção do conhecimento.

A biblioteca segue, assim, construindo sua trajetória entre memória, preservação e inovação. Essa unidade de informação guarda importantes capítulos da produção intelectual e cultural paraibana; a modernização tecnológica inaugura novas possibilidades para que esse patrimônio alcance públicos cada vez mais amplos. Ao integrar tradição bibliográfica e recursos digitais, a Durmeval Trigueiro Mendes reafirma seu compromisso com a preservação da memória e com a democratização do acesso ao conhecimento.

Vitória Lima

Escritora | vitorialr@gmail.com

Quem gosta torna

“O teu corpo é luz, sedução... poema divino cheio de esplendor... És fascinação, amor...”

Este breve texto musical me surgiu na mente enquanto lia (ou relia) o livro de crônicas (ou argumentos) de João Batista de Brito, *Pão com sabor de poesia*, particularmente o texto “As canções que minha esposa esqueceu”, contido no livro. As crônicas de João me conduziram através de lugares e tempos que vivi. Jaguaribe, um bairro onde morava, quando meu filho Rodrigo nasceu. Morávamos lá, na Avenida Conceição. Lá também morava minha amiga Alana Madureira, outra que, como Rodrigo, também foi precocemente arrancada da nossa companhia. O pai de Rodrigo trabalhava no Colégio Estadual do ABC, um antigo colégio do bairro que antes teve outra denominação.

Mas, voltando à música que introduz este texto, é da minha mãe e do meu pai que me lembro quando a ouço. É que ouvi minha mãe contar, inúmeras vezes, que essa música tocava numa difusora quando ela e meu pai saíam de uma igreja, no Recife, quando tinham acabado de casar. Meus pais eram alagoanos, mas, devido ao trabalho do meu pai, foram morar em Recife, onde casaram. E foi lá que nasci. Eu e minha irmã. Depois é que fomos morar em Campina Grande.

Mas, voltando a João Pessoa, a Jaguaribe, quero resgatar um neologismo usado por João: “Jaguaribice”, diz João:

“Deus do céu, tem dias que me bate uma jaguaribice da gota serena” (p. 49).

E continua, explicando o significado do neologismo criado:

“Jaguaribice é aquela vontade danada que, de vez em quando, dá na gente de estar em Jaguaribe, sabe como é, passear nas ruas do bairro, visitar suas casas, rezar na igreja do Rosário; comer cachorro quente no Mundial Lanches de Jurandir; comprar frutas e verduras na feira de quarta-feira” (p. 49). Fiz tudo isso, João, e também tomei cerveja no Luzeirinho. E o passeio por Jaguaribe não acaba aí, mas vou parando por aqui, deixando meus leitores com aquele gostinho de quero mais, que só será satisfeito por completo quando tiverem o livro de João em mãos e se deliciarem com ele por completo.

Antes de conhecer João e partilhar com ele dos meus gostos por filmes, música e literatura, já conhecia aquela que seria sua mulher, mãe de seus filhos, Hildete, cuja tia, dona Iacye prima, Solange, moravam na mesma rua que eu, a Tavares Cavalcanti, em Campina Grande. Nossa amizade foi construída e sedimentada pelas obras literárias que admirávamos, por autores como Emily Dickinson e William Shakespeare, dentre os preferidos de ambos.

Ler o livro de João é fazer um passeio recheado de memórias, as mais caras e diversas.

Ambos fomos alunos e professores de literaturas de língua inglesa, mas nunca esquecemos nossas raízes paraibanas. Hoje, a memória me falha, mas há experiências inesquecíveis que os percalços da vida não apagam.

Amei o seu *Pão com sabor de poesia*, JBB, e recomendo-o a todos que agora me leem. Não vão se arrepender. É uma iguaria!



Imagem: Divulgação/Seinho Editorial

Capa das crônicas e “(talvez) argumentos” de JB de Brito

Colunista colaboradora



CINEMA

Bangüê tem sessão com debate hoje à noite

Diretor de Lista de desejos para Superagüi conversa com a plateia em JP

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Cine Bangüê, do Espaço Cultural, em João Pessoa, promove, hoje, uma sessão comentada do documentário *Lista de desejos para Superagüi*, com a presença do diretor, Pedro Giongo. A projeção acontece às 19h30; os ingressos podem ser adquiridos presencialmente, uma hora antes dessa exibição e custam R\$ 5 (meia) e R\$ 10 (inteira).

O filme acompanha o dia a dia na Ilha do Superagui, entre os estados do Paraná e de São Paulo, paraíso que abriga um importante parque nacional. O realizador centraliza o longa-metragem na figura de Olivares Gomes, o Martelo, pescador de 70 anos. Giongo conheceu o local em 2010, como turista e logo vislumbrou a possibilidade de um projeto audiovisual.

“Foi nesse jogo de fabular a própria história que a gente se conectou. A proximidade com as pessoas na ilha se deu nesta ‘chave’. Quem participa ativamente do filme é artista também, menos pela luta política e mais pelo desejo de fazer um filme, criar.

A partir disso, as questões de manutenção do espaço e da memória foram aparecendo naturalmente”, conclui.

Superagui (grafada sem o trema do título) está situada relativamente perto da capital paranaense, Curitiba, mas ostenta um cotidiano completamente diferente: pacato e vinculado às suas origens. Giongo assinala que a viagem rumo à ilha é uma “aventura”. As idas fizeram com que o diretor estreitasse laços com esse peculiar habitante.

“Em 2018, quando fizemos a primeira filmagem, conhecemos o Martelo, e instantaneamente nos encantamos com ele. Inicialmente ele iria fazer apenas uma figuração, mas, como ele não tinha vergonha da câmera e também tinha um desejo de atuação, acabamos ficando amigos, e o Martelo, de alguma forma, conduziu grande parte das cenas”, diz.

O apelido curioso desse personagem central de *Lista de desejos para Superagüi* não tem uma explicação definitiva, segundo o realizador. “Já escutei várias histórias. A última foi que, quando jovem, ele era tão forte, que conse-

guia enterrar numa madeira um prego batendo com a mão. Ninguém sabe a verdade exata, nem mesmo os filhos dele”, lamenta.

Natural de Curitiba, Pedro Giongo, que também trabalha como editor, morou em Recife no período em que desenvolveu esse filme, seu primeiro longa. Durante esse tempo, ele refletiu sobre a empreitada: “Sempre me questionava como eu poderia fazer um filme sobre uma comunidade de pescadores no litoral, que representasse o Sul do país”.

Giongo completa: “No Nordeste temos uma imagem bem definida do que é o litoral: o céu azul, os jangadeiros, os chapéus de palha, as palmeiras. No Sul é uma outra paisagem, fria, nublada, menos exuberante, mas ela ainda mantém-se brasi-



leira. Ter alguma intimidade com essa paisagem do litoral nordestino foi importante para que esse filme existisse como é”.

ONDE:

■ CINE BANGÜÊ
(Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Historiador | Especial para A União

Segundo tempo para João Pessoa

Nem bem eu e o professor Fernando Lyra sugeríamos nova feição para o aniversário de morte do presidente João Pessoa, e recente realização comprovou a validade de nossas colocações.

A iniciativa pertenceu ao acadêmico e jornalista Abelardinho Jurema — sempre ele! —, que, convertendo seu programa de televisão a bissemanal, reuniu a mim, o presidente do Instituto Histórico Jean Patricio, o procurador do TRE Marcos Queiroga e o executivo José João Miranda Freire (Joca) para amplo debate acerca do chamado “Grande Presidente”.

O ponto focal da análise residiu em associar João Pessoa à Revolução de 1930, tal como preconizado por Alzira Vargas, filha e secretária do futuro presidente da República na biografia *Getúlio Vargas, meu pai*. Em sintonia com essa afirmativa, José Octávio situou a experiência de governo pessoista — politicamente autoritária, economicamente modernizadora e socialmente corporativa — como o modelo de que se serviu Vargas, transportando-a para o plano nacional, de 1930 a 1954.

Segundo Jean Patricio, em original tese de doutoramento, esse esquema também marcou os governos paraibanos posteriores a 1930, como ocorreu com Ruy Carneiro, que, entre 1940 e 1945, racionalizou o aparelho de Estado, favorecido pelas experiências do secretário Simeão Leal.

Nessa altura das discussões, as melhores intervenções couberam ao procurador Marcos Queiroga — ponto alto do debate! —, para quem a revolução de 1930 nem se pode dissociar do tenentismo, presente à tomada de poder, pelos revolucionários paraibanos, sugestionados pelo sacrifício de João Pessoa, nem pela queda pela bolsa de Nova York, em 1929, fatal para as oligarquias brasileiras do pré-1930.

Tais colocações viram-se magistralmente complementadas por João Miranda Freire, que, como filho de dona Pom-pom, parente próxima de João Pessoa, apresentou tantos originais documentos sobre o outubrismo que passou a ser cognominado “o baú da Revolução de 1930 na Paraíba”.

Agindo como mediador, Abelardinho indagou qual o principal mito referente à morte de João Pessoa, obtendo como resposta o advento da professora Anay-de Beiriz como autora de cartas íntimas que não foram publicadas porque nunca existiram. A inserção do Grupo José Honório consistiu em situar o desfecho da Confeitaria Glória no contexto da Guerra Civil de Princesa e virulentos ataques de A União ao coronel Franklin Dantas, pai de João Dantas.

Também não se deve creditar a suposta leitura, por esse, em bonde de Olinda, da matéria da viagem de Pessoa, quan-

do relatório de desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco a atribui a telefonema procedido de loja da rua da Imperatriz por Augusto Moreira Caldas, cunhado e parceiro de Dantas no 26 de julho.

A mudança do nome da capital paraibana também veio à baila, ante a informação de que resultou de iniciativa popular acionada pelas normalistas junto à Assembleia Legislativa, reunida no Theatro Santa Roza. A nova bandeira veio depois, confeccionada pela professora Adamantina Neves.

Essas questões, seguramente mais relevantes que a discursiva do monumento a João Pessoa, já foram intuídas pelo IHGP, no século passado, quando a renovadora direção Lauro Xavier ensejou considerações sobre o 26 de julho formuladas por Hélio Zenaide e Flavio Sati-ro, em seminário sobre a Revolução de 1930. O primeiro, propondo, a partir da bibliografia, colocações “de fora para dentro”, e Sati-ro, as motivações constitucionais do outubrismo na Paraíba e no Brasil.

Abelardinho Jurema está de parabéns. Além de revelar novos especialistas sobre João Pessoa e a Revolução de 1930, como Marcos Queiroga e Joca Miranda Freire, abriu caminho para a discussão do que realmente importa em nosso 26 de julho.

Crônica em Destaque

Luiz Augusto Paiva
Escritor | guthov@gmail.com

Chico Palito

Sou admirador de uma arte pouco reconhecida: a arte da mentira, da fantasia, a que dribla a lógica de forma implacável. Ficccionista na literatura, não posso deixar de apreciar esse viés plantado na alma de nossa brasilidade: a arte de mentir. Daí o motivo que achei para rabiscar as linhas seguintes.

Chico Palito, ilustre morador de nossa Santa Rita, já foi falar com Deus, e faz um tempinho. Fique, pois, aqui, esse tributo ao maior mentiroso que a Paraíba já produziu. Não houve, não há e nem haverá parelha para esse caba. Era uma prosa inverossímil, não dava para acreditar, mas, se alguém duvidasse, Chico puxava a faca e ia para cima do infeliz que não estava botando fé nos seus causos.

Quem me deu esse testemunho foi Valdeci Pereira, que é de lá também. Pois vejam só o que aconteceu. De uma feita, esse meu amigo foi, com outro santarritense — um craque da Seleção de 1994 —, ouvir um episódio da lavra de Chico Palito. Quase aconteceu uma tragédia. Depois de ouvir o lero-lero, essa celebridade futebolística só fez dizer: “Que p... mentira!”. Chico não fez por menos, puxou a peixeira e, não fosse a turma do “deixa-disso”, o técnico Parreira ia ter que refazer a escalação daquele time que nos trouxe o tetra. Mas que narrativa tão inacreditável teria sido essa?

Dizia Chico Palito que, em uma oportunidade, pegou sua canoa no Rio Paraíba e, devidamente apetrechado de espingarda de carregar pela boca (as soca), mais estilingue (baleadeira) e muita munição num bernal cheio de seixos, partiu para caçar algumas saracuras que aparecessem nos arvoredos do mangue. Distráido, e muito à vontade, adormeceu. Pegou sono bravo de horas e horas deitado naquela canoa, não percebeu que a correnteza o foi levando, levando, até a foz do Sanhauá, lá em Cabedelo. Depois, a embarcação, com o dorminhoco a bordo, entrou naquele marzão sem fim. Foi indo, indo e ganhou a imensidão do Atlântico.

Quando Chico Palito acordou e deu por si, estava chegando na Inglaterra. Foi então que a coisa pegou. A Marinha de Sua Majestade, percebendo aquela irresponsável invasão nas águas do Império, abriu fogo contra o intruso. Chico, que não era de levar desaforo para casa, abriu fogo também. Nessa troca de tiros, bom de pontaria que era, nosso camarada, mandou tiro de espingarda, depois pedrada de estilingue e assim conseguiu avariar uma fragata da Rainha Elisabeth II. Mas, percebendo que a munição já rareava, resolveu pegar o beco e tome remar de volta.

Remou, remou... Percebeu que estava perdido na imensidão do oceano. Mas não desanimou e, depois de dois dias à deriva, enxergou duas placas. Numa delas havia seta que indicava o sentido de Nova York e a outra apontava para Santa Rita. Com essa salvadora informação, pegou o rumo de casa e, dois dias depois, estava chegando em sua amada Santa Rita, trazendo essa aventura na memória para contar aos amigos.

Tem mais outra, muitas outras. Vejam mais essa: Chico quis apostar, com alguma criatura, quem era mais ligeiro para tirar coco do pé (pé do coqueiro e não dos deles). Apostaram! Foram a um coqueiral bem ao norte de Lucena. Os coqueiros eram tão altos que, em dia nublado, não se via coco nem a folhagem, porque ficavam acima das nuvens.

Primeiro subiu o adversário: zap, zap, zap... já estava lá em cima. Derrubou os cachos e zap, zap, zap... desceu do coqueiro. Exatos 22 minutos depois em que havia começado a subida, até que colocou os pés no chão.

Então a vez de Chico Palito: zap, zap, zap, chegou lá em cima. Zap, zap, zap, desceu e, depois de 5 minutos estava no solo.

— Assim é fácil! — reclamou seu contendor. — Desceu sem tirar os cocos.

— Calma, esperem um pouquinho — argumentou Chico Palito — Esperem, mas longe do coqueiro.

Não deu outra. Dois minutos depois, foi aquela chuva de cocos. Chico os cortara, deixou-os cair, mas chegou ao chão antes deles. Pensem num caba ligeiro.

Quem quiser saber outras de Chico Palito, é só chegar e puxar uma prosa com Valdeci no aconchego da galeria onde este amigo emoldura quadros e preserva histórias. Eu irei algumas vezes por lá beber daquela fonte.

TELEVISÃO

The Pitt e Widow’s Bay levam Emmy

As duas séries foram as grandes vencedoras do principal prêmio da TV e do streaming dos Estados Unidos

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Emmy 2026, o maior prêmio da TV estadunidense, apresentou o público com vitórias esperadas, mas também com muitas surpresas. Os principais ganhadores da última segunda-feira (14) foram as séries *The Pitt* (drama) e *O segredo de Widow’s Bay* (comédia), numa vitória mais fragmentada da primeira, produzida pela HBO Max, e com um leque de troféus para a segunda, lançamento da Apple TV.

Jean Smart bateu um recorde: com a imprevisível Deborah Vance, de *Hacks*, tornou-se a primeira artista a vencer por todas as temporadas de uma única série com o mesmo personagem. No obituário, homenagens a artistas recentemente falecidos,

como Dolly Parton, Catherine O’Hara e Rob Reiner. Jacklyn Smith, Kate Jackson e Cheryl Ladd, o trio de *As panteras*, reuniram-se no palco para apresentar o prêmio de melhor série e celebrar os 50 anos do programa que estrelaram.

Grande estreia de 2025, *The Pitt* angariou as estatuetas de Melhor Série de Drama e Melhor Ator Principal, na mesma categoria, para Noah Wyle. Uma vitória “magra” considerando a quantidade de indicações que o programa recebeu nas categorias artísticas — 12, ao todo. No ano passado, foram três troféus. Dentre os concorrentes, estavam *Pluribus* (da Apple TV, vencedora de Melhor Roteiro em Drama) e *O cavaleiro dos sete reinos* (da HBO Max, baseada na obra de George R. R. Martin).

O cotidiano

de uma equipe de pronto-socorro é o mote principal de *The Pitt*. As temporadas focalizam, em tempo real, um planejamento de 15 horas.

O segredo de Widow’s Bay superou *Hacks*, invicta há duas premiações, como a Melhor Comédia. A estreante ainda levou cinco prêmios, incluindo Melhor Ator Principal (Matthew Rhys, também ganhador pela minissérie *The beast in me*), e melhores Ator e Atriz Coadjuvante em Comédia (Stephen Root e Kate O’Flynn). Mescla criativa entre humor e terror, *Widow’s Bay* é ambientada numa ilha cercada de mistérios. Mas na categoria principal de atuação, não houve quem derrotasse Jean Smart. Ela

despediu-se de *Hacks* com a quinta estatueta. Atualmente, ela soma oito Emmys, incluindo dois por seu papel em *Frasier* (1993–2004).

Num ano apagado para minisséries, série de antologia e filmes para a TV, a escolhida foi *DTF St. Louis*, também da HBO Max. Enquanto isso, Sally Field conquistou a estatueta de Melhor Atriz por *Criaturas extraordinariamente brilhantes*, longa-metragem da Netflix. Sally, a propósito, esteve em um dos momentos mais emocionantes do obituário: colega de Dolly Parton no filme *Flores de aço*, ela introduziu a cantora Reba McEntire num *cover* de “*Appalachian memories*”,

oferecido a Parton. Catherine O’Hara foi reverenciada por três “filhos” na ficção: Maclay Culkin (*Esqueceram de mim*), Dan Levy e Annie Murphy (os dois em *Schitt’s Creek*). E o diretor Rob Reiner ganhou discurso da comadre Jamie Lee Curtis.

No último dia 7, o Emmy trouxe a primeira parte da premiação, com cate-

gorias menos badaladas. Um brasileiro estava entre os vencedores: Miguel Gandelman, responsável pela realização do *show* do cantor porto-riquenho Bad Bunny no intervalo do Super Bowl, a final da liga de futebol norte-americano. Já o Emmy Internacional está previsto para acontecer em novembro; até o momento, os indicados não foram revelados.



PREMIADOS

Série de Comédia: *O segredo de Widow’s Bay*.

Série de Drama: *The Pitt*.

Minissérie ou Série de Antologia: *DTF St. Louis*.

Direção em Série de Comédia: Hiro Murai (*O segredo de Widow’s Bay*).

Direção em Série de Drama: Saul Metzstein (*Slow horses*).

Atriz em Série de Comédia: Jean Smart (*Hacks*).

Ator em Série de Comédia: Matthew Rhys (*O segredo de Widow’s Bay*).

Átriz em Série de Drama: Rhea Seehorn (*Pluribus*).

Ator em Série de Drama: Noah Wyle (*The Pitt*).

Atriz em Minissérie, Série de Antologia ou Telefilme: Sally Field (*Criaturas*



Foto: Divulgação/Apple TV

extraordinariamente brilhantes).

Ator em Minissérie, Série de Antologia ou Telefilme: Matthew Rhys (*The beast in me*).

Atriz Coadjuvante em Série de Comédia: Kate O’Flynn (*O segredo de Widow’s Bay*).

Ator Coadjuvante em Série de Comédia: Stephen Root (*O segredo de Widow’s Bay*).

Atriz Coadjuvante em Série de Drama: Allison Janney (*The diplomat*).

Ator Coadjuvante em Série de Drama: Tom Pelphrey (*Task*).

Roteiro em Série de Comédia: *O segredo de Widow’s Bay*, por Katie Dippold.

Roteiro em Série de Drama: *Pluribus*, por Vince Gilligan.

Programa de Variedades: *The late show with Stephen Colbert*.

Programa de Competição: *The traitors*.

Em Cartaz

Cinema

Programação de 10 a 16 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

CÓDIGO: VINGANÇA (*Mutiny*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Jean-François Richet. Elenco: Jason Statham, Chaneil Kular. Policial. Em busca de vingança, ex-policial invade barco para desbaratar operação de tráfico humano. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: dub.: 14h, 16h20, 19h, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 19h, 21h15. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 2: dub.: 19h, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 19h, 21h. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 19h10, 21h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 4: dub.: 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 21h25.

DA MAGIA À SEDUÇÃO: FEITIÇO DE AMOR (*Practical Magic 2*). EUA, 2026. Dir.: Susanne Bier. Elenco: Sandra Bullock, Nicole Kidman, Dianne Wiest. Stockard Channing, Maisie Williams, Joey King. Comédia/ romance. Família de bruxas enfrenta a maldição de não ter amor. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 20h30; *sala* 6: leg.: 12h30, 15h15, 18h30, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 4: dub.: 12h30, 15h15, 18h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 4: dub.: 18h10, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 18h10, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: 18h35, 21h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 3: dub.: 17h30, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: 18h20, 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

A MARAVILHOSA ÁRVORE ENCANTADA (*The Magic Faraway Tree*). Reino Unido/ EUA/ França, 2026. Dir.: Ben Gregor. Elenco: Andrew Garfield, Claire Foy, Judi Dench. Aventura/ infantil. Crianças descobrem uma árvore mágica que as transporta para mundos fantásticos. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 15h15, 17h40. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dub.: 14h, 16h40, 19h10. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 2: dub.: 16h50. **Campina Gran-**

de: CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 16h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: 18h30.

PRÉ-ESTREIA

A ILHA ESQUECIDA (*Forgotten Island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Januel P. Mercado. Aventura/ animação. Duas amigas vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 12h45, 15h20, 17h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 4: dub.: 16h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: 15h45. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 3: dub.: 15h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: 16h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h10.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Toquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua.: 15h.

CONTINUAÇÃO

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thy Bergamim. Aventura/ animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 6: dub.: 13h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (*laser*): 13h30.

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/ aventura. Ator com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uruguai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente à posse. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 4: dub.: 14h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 14h15.

COYOTE VS. ACME (*Coyote vs. Acme*). EUA, 2026. Dir.: Dave Green. Elenco: Will Forte, John Cena, Lana Condor. Comédia/ animação. O Coiote processa a megacorporação Acme pelas seguidas e desastrosas falhas do equipamentos que ele usa na sua incansável perseguição ao Papa-Léguas. 1h41. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala*

2: dub.: 16h15. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 3: dub.: 15h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 15h40.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 3 (*Atmos*): dub.: 14h30, 17h30; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 4: dub.: 13h30, 16h45, 20h; *sala* 6: dub.: 13h15, 16h30, 19h45; *sala* 9 (*macro -XE*): dub.: 12h50, 15h40, 18h45, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 1: dub.: 12h, 15h30, 18h45, 22h. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 3: dub.: 19h30; *sala* 6 (*laser*): 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 2 (*laser*): dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 16h35. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 1: dub.: 15h, 19h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 15h30, 18h30.

LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGUI. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua.: 19h30.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 4: 13h45, 16h20, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 2: 14h15, 17h, 19h40, 22h15; *sala* 5: 12h50, 15h40, 18h20, 21h; *sala* 7: 13h10, 16h, 18h50, 21h30; *sala* 11 (*VIP*): 13h50, 16h50, 19h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 3: 12h15, 15h, 17h45, 20h30; *sala* 5: 13h, 15h40, 18h20, 21h. CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 5 (*laser*): 16h10, 18h30, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (*laser*): 16h10, 18h30, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 2: 15h30, 18h40, 21h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 4: 15h45, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 2: 16h05, 18h45, 21h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: 20h30.

NÃO EXISTE ALMOÇO GRÁTIS. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Charbel e Marcos Nepomuceno. Documentário. Líderes de cozinha solidária preparam comida para centenas de pessoas na posse do presidente. 1h14. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua.: 17h10.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert

Pattinson, Lupita Nyong’o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: leg.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 20h.

PATROLHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol – The Dino Movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 13h. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 15h.

PRESSÃO (*Pressure*). Reino Unido/ França/ EUA, 2026. Dir.: Anthony Maras. Elenco: Andrew Scott, Brendan Fraser. Guerra/ drama. Na 2ª Guerra, meteorologista tenta apontar a brecha de bom tempo que permitirá aos exércitos aliados o desembarque da Normandia. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: leg.: 21h40.

SOBRENATURAL: AGORA ENTRE NÓS (*Insidious Out of the Further*). Austrália/ EUA, 2026. Dir.: Jacob Chase. Elenco: Amelia Eve, Lynn Shaye. Terror. Mulher descobre que através dela demônios estão vindo à Terra. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ: *sala* 3: dub.: 17h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 17h50.

O SORVETEIRO (*Ice Cream Man*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ França/ Japão, 2026. Dir.: Eli Roth. Elenco: Charlie Zeltzer, Ari Millen, Eli Roth. Terror. Cidade vira um caos quando um sorveteiro transforma crianças em assassinas. 1h26. 18 anos.

Patos: PATOS MULTIPLEX: *sala* 1: 17h55.

TOY STORY 5 (*Toy Story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/ comédia/ animação. A chegada de um *tablet* ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: 14h.

Música

HOJE



SEU PEREIRA + CHICO LIMEIRA. Cantores se apresentam no Luazinho Praiô.

João Pessoa: PRAIÔ (Rua dos Pescadores, nº 35, Ponta do Seixas). Quarta, 16/9, 20h30. Ingressos: R\$20 (couvert).

Exposições

CONTINUAÇÃO

ETERNO MENINO DE ENGENHO. Fotografias raras de José Lins do Rego.

João Pessoa: MUSEU JOSÉ LINS DO REGO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação até 30/9. Entrada franca.

EXPOSIÇÃO SESC EM ARTES VISUAIS: FOTOGRAFIA. Exposição coletiva com o eixo curatorial “Sesc Gravata: território vivo – fotografia, natureza e sustentabilidade” e obras de Allan Luna, Antônio David, Cacio Murilo, Danielly Inô, Laura Luján, Juliana Nogueira, Felipe Cabral, Fotossintética, Nínive e Vaneza Pessoa, com curadoria de Karla Noronha.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco, João Pessoa). Visitação até 19/9. Entrada franca.

EXPOSIÇÃO SESC EM ARTES VISUAIS: PINTURA EM AQUARELA. Exposição coletiva com o eixo curatorial “A vida acontece com o Sesc do litoral ao sertão” e obras de Antônio Cláudio Massa, Danielle Freitas, Jade Carneiro, Jonathan Guedes, Kleber Johnny, Lohanna Oliveira, Laíla Alvarenga, Logan, Pedro Calado e Rogéria Gaudêncio.

Guarabira: SESC GUARABIRA (R. José Maurício da Costa, 148). Entrada franca.

FRANKLEYSON BRASILEIRO. Exposição *A interpretação dos sonhos*, com 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel *machê*.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação: quarta (18h à 0h), quinta (19h à 1h), sexta (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

PEDRO CALLADO. Exposição *Passarada*, com 20 quadros sobre a diversidade aviária do Nordeste brasileiro.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça a sexta (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até setembro. Entrada franca.

DISPUTA PELO GOVERNO

Despesas chegam a R\$ 15,9 milhões

Valores referem-se à primeira declaração parcial registrada, até o último domingo (13), na plataforma do TSE

Eliz Santos
elzsantos17@gmail.com



A menos de três semanas do primeiro turno, as campanhas ao Governo da Paraíba já declararam R\$ 15.927.655,29 em despesas contratadas à Justiça Eleitoral. O valor corresponde aos gastos informados por três dos seis candidatos que disputam o cargo e representa cerca de 74,6% da soma dos limites individuais permitidos para essas candidaturas no primeiro turno.

Os dados foram consultados na plataforma DivulgaCandContas, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que permite acompanhar informações sobre candidaturas, receitas e despesas eleitorais. A prestação parcial deveria registrar a movimentação financeira e os recursos estimáveis em dinheiro recebidos ou utilizados até 8 de setembro, enviados à Justiça Eleitoral de 9 a 13 deste mês.

Para este pleito, o limite individual de gastos para o Governo da Paraíba no primeiro turno é de R\$ 7.115.522,46, fixado pela Portaria TSE nº 449/2026. Como há três candidaturas com despesas declaradas até o momento, a soma de seus limites chega a R\$ 21.346.567,38.

Em caso de segundo turno, cada uma das duas candidaturas habilitadas poderá acrescentar R\$ 3.557.761,23 aos gastos – valor equivalente a 50% do teto do primeiro turno. Assim, uma candidatura que participe das duas etapas poderá registrar até R\$ 10.673.283,69 em despesas de campanha.

O limite do segundo turno não pode ser utilizado antecipadamente no primeiro turno nem por candidatos que não avancem para a etapa final. O teto é único para a chapa majoritária e inclui as despesas realizadas pelo candidato a vice-governador.

Receitas

As três campanhas com despesas registradas informaram, juntas, R\$ 19.563.973 em receitas. A candidatura com maior arrecadação declarou R\$ 7.611.173. A segunda informou R\$ 6.894.800, enquanto a terceira registrou R\$ 5.058.000. Nos três casos, a maior parte dos recursos aparece vinculada ao Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), conforme a classificação registrada no sistema.

Contratadas e pagas

Entre as despesas contratadas, a campanha com maior volume declarou R\$ 5.708.214,47, se-

■ A soma das despesas contratadas pelos candidatos ao Senado que registraram as informações no TSE é de R\$ 9,9 milhões

guida pela segunda, com R\$ 5.693.158, e pela terceira, com R\$ 4.526.282,19. Somados, os valores chegam a R\$ 15.927.655,29. Entre os principais serviços adquiridos, estão a produção de programas de rádio e televisão, serviços prestados por terceiros, impulsionamento de conteúdo, materiais impressos e publicidade em adesivos.

Considerando apenas as despesas já quitadas, as três campanhas somam R\$ 10.967.211,53 (com valores individuais de R\$ 4,62 milhões, R\$ 4,09 milhões e R\$ 2,25 milhões). A diferença de R\$ 4.960.443,76 entre o valor contratado e o efetivamente pago refere-se a serviços e produtos encomendados que ainda aguardam quitação ao longo da campanha.

Senado

Na disputa pelo Senado, o limite individual de gastos na Paraíba é de R\$ 3.811.887,03 por candidatura. A eleição ocorre em turno único. Até o encerramento do prazo da prestação parcial, sete dos 10 candidatos haviam declarado R\$ 13,06 milhões em receitas e R\$ 9,9 milhões em despesas contratadas. Os dados também foram consultados no DivulgaCandContas.

Excesso

A candidata, o candidato ou o partido que ultrapassar o limite de gastos fica sujeito a multa equivalente a 100% do valor excedente. O recolhimento deve ocorrer em até cinco dias úteis após a intimação da decisão judicial. O excesso também poderá ser considerado em processos que apurem abuso do poder econômico, conforme as circunstâncias e as provas apresentadas, sem prejuízo de outras sanções previstas na legislação eleitoral.

A verificação dos gastos ocorre durante a análise das prestações de contas. Esse exame, contudo, não impede a apuração de eventuais irregularidades em outras ações judiciais. O DivulgaCandContas permite ao eleitor consultar a origem dos recursos, os fornecedores contratados e a destinação dos valores declarados por candidatas, candidatos e partidos.



Fotos: Divulgação/TRE-PB

Solenidade é aberta ao público e acontece amanhã, a partir das 8h, no Salão Nobre do Tribunal Regional Eleitoral

URNAS ELETRÔNICAS

Justiça inicia gravação dos cartões de memória



A Justiça Eleitoral da Paraíba realiza, amanhã e na sexta-feira (18), a cerimônia pública de geração de mídias para as Eleições 2026. A etapa é responsável por gravar os cartões de memória que vão alimentar mais de 10,7 mil urnas eletrônicas para o primeiro turno do pleito, marcado para 4 de outubro.

O ato ocorre no Salão Nobre do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), no sexto andar, a partir das 8h, e será presidido pelo juiz auxiliar da Presidência, Manuel Abrantes. Por se tratar de procedimento público previsto em resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foram convoca-

dos representantes de partidos políticos, de federações, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do Ministério Público. A cerimônia também é aberta ao público em geral.

Por diretriz de segurança, a urna eletrônica opera 100% isolada de redes como *internet*, *wi-fi* ou *bluetooth*. A transferência de dados ocorre exclusivamente por mídias físicas preparadas pela Justiça Eleitoral. “Essa informação é fornecida por nós. Quando dizemos que a urna não é invadida, não é porque sejamos prepotentes ou presunçosos. É porque somos humildes o suficiente para saber que não se pode invadir o que não está na *internet*”, explicou o coordenador de Eleições Informatizadas e Segurança Cibernética (Coesc), José Cassimiro Júnior.

Os cartões de memória recebem os sistemas e programas necessários ao funcionamento das urnas eletrônicas, além de dados das candidaturas, como nomes, números e fotografias das candidatas e dos candidatos, e informações do eleitorado, como dados biométricos e fotografias, quando disponíveis. Na etapa seguinte, essas informações serão inseridas, urna por urna, nos equipamentos correspondentes a cada seção eleitoral.

O isolamento de rede garante também que os dados dos eleitores fiquem restritos à seção eleitoral à qual estão vinculados. “O dado da seção é específico daquela seção. Se você for a qualquer outra seção do estado ou do Brasil, o seu nome não vai constar. Por isso que a gente diz que ‘um eleitor, um

voto’. Depois que você vota na sua seção, ela marca que você votou e não tem como votar novamente”, ressaltou Cassimiro.

A cerimônia, regida pelo Edital nº 12/2026, atende ao disposto no art. 95 da Resolução TSE nº 23.755/2026, que trata da geração de mídias. O procedimento abrange todos os municípios e zonas eleitorais da Paraíba.

Carga e lacração

Após a geração das mídias, a etapa de carga e lacração dos equipamentos será realizada de 21 a 25 de setembro. O procedimento ocorrerá nos cinco Núcleos de Voto Automatizado (NVIs) da Paraíba, localizados em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Pombal e Cajazeiras.

Servidores são treinados para auditoria no dia 4

Os preparativos para a Votação Paralela vêm sendo intensificados pela Justiça Eleitoral. O evento consiste na auditoria pública que funciona como a autêntica “prova dos nove” da urna eletrônica durante o dia do pleito. Nos dois primeiros dias desta semana, os integrantes da Comissão de Auditoria e Votação Eletrônica (Cave) capacitaram os servidores do tribunal que atuarão na auditoria das urnas eletrônicas.

O procedimento consiste em sortear urnas oficiais na véspera da eleição e levá-las para um ambiente público, onde votos previamente preenchidos em cédulas de papel são digitados de forma concomitante nas urnas e em um sistema de computador independente. Ao fim do horário de votação, a checagem entre o Boletim de Urna e o relatório do sistema precisa apresentar resultado idêntico, atestando com

total transparência e segurança que o voto registrado pelo eleitor é exatamente aquele apurado pela máquina.

Na ocasião, os participantes exercitam a recepção e a cadeia de custódia das urnas sorteadas, a emissão da zerésima no início das atividades, a atenção contínua na dupla digitação das cédulas, o posicionamento das câmeras de gravação ininterrupta e a conferência final dos relatórios de auditoria.

Comissão

A organização e a supervisão dos trabalhos cabem à Cave, colegiado formado por 11 membros sob a presidência do juiz de Direito Manoel Gonçalves Dantas de Abrantes. Para o secretário da Cave, George Bezerra Cavalcanti Leite, que também atua como assessor de Segurança da Informação, o treinamento rigoroso é a chave para o sucesso do procedimento.

Agenda dos Candidatos

Confira as agendas dos postulantes a governador:

■ **Camilo Duarte (PCO)**
9h – Videocast do Sindicato dos Médicos da Paraíba
10h30 – Entrevista para a TV Cabo Branco
12h40 – Participação no Correio Debate
18h00 – Reunião com candidatos
18h00 – Produção do Resumo do Dia

■ **Cícero Lucena (MDB)**
8h15 – Gravação para o guia eleitoral
11h15 – Encontro com lideranças comunitárias, em João Pessoa
16h15 – Caminhada em Galante, em Campina Grande
19h30 – Reunião com lideranças, em Campina Grande

■ **Efraim Filho (PL)**
Manhã – Reunião com a coordenação de campanha
13h – Entrevista na Rádio Panorâmica, em Campina Grande

16h00 – Visita à FAP
17h22 – Caminhada no bairro Santa Rosa, em Campina Grande

■ **Lucas Ribeiro (PP)**
8h30 – Agenda administrativa em João Pessoa
10h30 – Entrevista na Rádio CBN
12h – Entrevista na TV Cabo Branco
15h – Agenda administrativa em João Pessoa
17h11 – Caminhada no Jardim Veneza, em João Pessoa
19h11 – Caminhada em Mangabeira, em João Pessoa

■ **Pedro Coutinho (DC)**
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição

■ **Yuri Ezequiel (UP)**
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição

APOSTAS *ON-LINE*

CMJP promulga combate à ludopatia

Programa terá caráter educativo e preventivo, além de prestar assistência a usuários compulsivos das plataformas

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), na sessão ordinária de ontem, derrubou um veto parcial do Executivo municipal (Veto nº 97/2026) ao Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 298/2025, que institui o Programa de Prevenção aos Impactos das Apostas Online e de Combate à Ludopatia na cidade. Com a derrubada, a matéria fica promulgada automaticamente.

O objetivo do programa é promover ações educativas, preventivas e de assistências relacionadas ao uso compulsivo de plataformas de apostas virtuais, conhecidas como “*bets*”. De acordo com a norma, considera-se ludopatia uma doença caracterizada pelo comportamento patológico de jogar de forma recorrente, mesmo diante de prejuízos significativos de ordem pessoal, familiar, social ou financeira.

São metas da iniciativa: difundir a informação e a conscientização de que as apostas esportivas podem causar dependência e tirar a capacidade de agir por si mesmo; implementar ações para a prevenção e o tratamento do vício em jogos *on-line*; prevenir o endividamento e o comprometimento financeiro de pessoas e famílias em decorrência de apostas esportivas. Também



Foto: Evandro Pereira

Casa Legislativa derrubou veto parcial apresentado pelo Executivo; projeto prevê criação de canais de escuta e realização de campanhas e rodas de conversa

estão, entre os objetivos, reduzir os danos de pessoas que já estejam com a situação financeira comprometida, em decorrência de apostas esportivas; capacitar profissionais da saúde, educação e assistência social para lidar com casos relacionados à dependência em apostas; apoiar ações que possi-

bilem aos apostadores das plataformas identificar as empresas oficialmente autorizadas e diferenciar daquelas que adotam práticas nocivas e ilegais.

As ações do programa poderão incluir: campanhas educativas em escolas, praças públicas, redes sociais e meios de comunicação;

criação de materiais informativos e cartilhas sobre os riscos das apostas *on-line*, a serem distribuídos em locais de grande circulação de pessoas; rodas de conversa, palestras, oficinas e seminários sobre ludopatia e saúde mental; apoio psicológico e social gratuito para pessoas afetadas pela ludo-

patia e seus familiares; criação de um canal de escuta, acolhimento e orientação. Ainda fica estabelecido que o Poder Executivo poderá firmar convênios e parcerias para a implementação dos objetivos da lei.

Outras matérias

Durante a votação, o Ple-

nário ainda manteve outros quatro vetos do Executivo e aprovou o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 244/2026, concedendo a Medalha Cidade de João Pessoa ao fundador e atual presidente do Centro Espiritualista Alvorada Nova (Cean), Sérgio Roberto Beltrão Firmino.

ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

ALPB aprova novas diretrizes na Constituição

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, durante sessão ordinária, um conjunto de matérias que promove mudanças na estrutura tributária do estado e contempla iniciativas nas áreas de ciência, educação, meio ambiente e inclusão social. Entre as propostas, está a Emenda nº 26/2026, que acrescenta dispositivos à Constituição do Estado da Paraíba para estabelecer diretrizes relacionadas à Administração Tributária. A proposta reconhece a atividade como instituição permanente e essencial ao funcionamento do Estado, responsável por funções como tributação, arrecadação, fiscalização, lançamento, controle e cobrança de tributos.

A emenda também prevê autonomia técnica, administrativa e orçamentária para a Administração Tributária, além de estabelecer garantias para os integrantes da carreira tributária es-

tadual. A proposta cria, ainda, o Conselho Consultivo de Administração Tributária, no âmbito da Assembleia Legislativa, com participação de autoridades tributárias estaduais e municipais.

Também foi aprovada a Medida Provisória (MP) nº 363/2026, que aperfeiçoa as regras do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD). A medida busca conferir maior segurança jurídica, clareza e uniformidade aos procedimentos administrativos. Entre as mudanças, está a definição de como deverão ser comprovados os requisitos legais para o reconhecimento da não incidência do imposto. A proposta ainda permite que a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) realize procedimentos de fiscalização para verificar o cumprimento das exigências previstas na legislação.

Além disso, a MP altera a Lei nº 12.029/2021, que trata da isenção do ITCD em doações de imóveis residenciais, inclusive terrenos, destinados à moradia e vinculados a programas de habitação popular. A alteração esclarece a responsabilidade pela indicação dos beneficiários e a aplicação dos requisitos para concessão do benefício.

Outra matéria aprovada foi o Projeto de Lei (PL) nº 3.029/2026. Ele institui a Política Estadual de Fomento à Entrada e Permanência de Mulheres Adultas e Jovens em Carreiras Científicas no âmbito da Paraíba. A

iniciativa visa ampliar a participação feminina na área científica e estimular condições que favoreçam tanto o ingresso quanto a permanência de mulheres em carreiras relacionadas à ciência e à pesquisa.

Transporte de animais

O plenário também aprovou o Projeto de Lei nº 7.849/2026, que dispensa a Guia de Trânsito Animal (GTA) para o transporte, dentro da Paraíba, de passeriformes nativos da fauna silvestre brasileira mantidos por criadores amadores regularmente cadastrados, desde que o deslocamento não tenha finalidade comercial. A proposta mantém mecanismos de controle, exigindo cadastro no Sistema Informatizado de Gestão da Criação de Passeriformes (Sispass), identificação individual das aves e comprovação da origem legal e rastreabilidade dos animais.

O texto estabelece, ainda, a gratuidade da Autorização para Transporte emitida pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) nos casos abrangidos pela medida. A dispensa não se aplica ao transporte interestadual, que continua sujeito às exigências da legislação sanitária federal.

Saúde e esportes

Outro projeto aprovado foi o PL nº 2.966/2024, o qual institui o Dia Estadual de Conscientização da Síndro-

me de Angelman, celebrado anualmente em 15 de fevereiro. A Síndrome de Angelman é uma condição genética rara que afeta o sistema nervoso e o desenvolvimento neurológico, podendo provocar atraso no desenvolvimento, dificuldades de fala, alterações no equilíbrio e na coordenação motora, além de deficiência intelectual e, em alguns casos, epilepsia.

A proposta prevê ações educativas e de conscientização nas áreas de saúde e educação, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a síndrome, estimular o diagnóstico precoce, combater o preconceito e promover a inclusão social das pessoas acometidas pela condição. O projeto também incentiva a pesquisa científica e a formação de profissionais especializados.

Por fim, o PL nº 7.856/2026, aprovado, denomina de “Oswaldo Aires de Queiroz Filho” o ginásio de esportes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jairo Aires Caluete, localizada no município de Parari. A iniciativa presta homenagem ao professor Oswaldo Aires de Queiroz Filho, natural do município e com trajetória dedicada à educação. Segundo a justificativa, ele atuou na rede estadual desde 1988, lecionando Geografia, e, posteriormente, concluiu Licenciatura em Geografia, especialização em Educação e Mestrado em Educação.

NOVE MUNICÍPIOS

TCE pede adesão a planos contra desastres climáticos

O presidente do Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB), conselheiro Fábio Nogueira, oficiou nove prefeitos municipais a fim de que providenciem suas adesões ao Programa AdaptaCidades, iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática (MMA) destinada ao enfrentamento de desequilíbrios ambientais dos quais resultam secas severas, enchentes, deslizamentos e ondas de calor. O propósito, em âmbito nacional, é o da preparação dos municípios brasileiros para o combate a esses graves problemas.

A solicitação foi feita aos gestores de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Bayeux, Cajazeiras, Sousa, Guarabira, Santa Rita e Sapé. O presidente do TCE-PB pediu a assinatura do Termo de Adesão ao AdaptaCidades, o encaminhamento do documento ao Ministério do Meio Ambiente e a indicação do organismo, ou equipe técnica municipal com um número mínimo de quatro representantes, para cuidar dessas questões. O conselheiro Fábio Nogueira também requereu que isso seja feito no prazo de cinco dias contados a partir do

recebimento do seu ofício por cada prefeitura.

Coordenado pelo MMA em parceria com os Ministérios das Cidades e da Ciência, Tecnologia e Inovação, o AdaptaCidades integra-se ao Programa Cidades Verdes Resilientes. Sua operação requer a elaboração de planos municipais de adaptação, capacitação de gestores, integração federativa e priorização de riscos.

Com essa adesão, cada município terá acesso a capacitação técnica gratuita, oficinas estaduais presenciais para qualificação das suas equipes, dados e informações sobre riscos climáticos regionais e municipais, orientações metodológicas e, ainda, sobre fontes de financiamento a projetos nessa área, além da integração a uma rede nacional em articulação direta com os governos estaduais e Federal. “Contamos com a participação de cada município para fortalecermos, conjuntamente, a capacidade de resposta aos impactos das mudanças do clima e a construção de cidades mais preparadas e resilientes”, afirma o presidente do TCE-PB em seu ofício.



Foto: Evandro Pereira

Cenários incluem enchentes, secas e ondas de calor

■ Outra matéria analisada visa à maior segurança jurídica nas regras do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação

STF

Sessão tem bate-boca entre ministros

Plenário decidiria sobre investigação contra Alexandre de Moraes no caso Master; pedido de vista adiou definição

Da redação
com Agência Brasil

A sessão extraordinária de ontem, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi marcada por uma discussão entre os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça. A pauta do dia era o julgamento sobre a possível abertura de investigação contra o próprio Moraes, em uma análise do relatório da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal (PF), que vincula o ministro ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do antigo Banco Master.

Durante o plenário, Moraes acusou Mendonça de ter exigido dos investigadores da Operação Compliance Zero a inclusão de seu nome em uma eventual delação premiada de Vorcaro, investigado por corrupção de agentes públicos e fraudes financeiras bilionárias. “Quem tem medo da Polícia Federal?”, indagou Moraes. “Quem chamou a Polícia Federal e exigiu que colocasse um colega na colaboração premiada [de Vorcaro]?”. O ministro disse ter testemunhas, entre advogados e policiais, que alegam ter visto Mendonça pedir a inclusão de seu nome em delação.

Para Moraes, o colega tomou a atitude por motivação político-eleitoral. “Porque está a serviço de um grupo político que tentou dar um golpe neste país”, acusou, referindo-se à ligação entre Mendonça e o ex-presidente que o indicou para o cargo.

Em plenário, Mendonça

negou qualquer direcionamento do caso Master ou pedido para a inclusão de Moraes em delação de Vorcaro. “Isso é mentira!”, exclamou. “Mentira, mentira, mentira”. Em relação a possíveis testemunhas do ato, ele afirmou que, se chamadas, “vão todas mentir”.

Após a discussão, o ministro Gilmar Mendes, decano do STF, também acusou Mendonça de ter motivações político-partidárias ao ter levantado o sigilo de um relatório da Compliance Zero que vincula Moraes a Vorcaro. “Com todas as vênias e toda sinceridade, presidente, é evidente e até as pedras sabem que há um inequívoco viés político-eleitoral na forma como o tema foi conduzido”, afirmou, dirigindo-se ao presidente do STF, ministro Edson Fachin. “Isso não se faz, pessoas decentes não fazem isso”, acrescentou o decano.

Em resposta, Mendonça disparou que Mendes estava sendo “leviano” ao levantar a suspeita. “Não aponte o dedo para mim”, frisou. Posteriormente, Mendes alegou que Mendonça, então relator do caso Master no Supremo, escolheu deliberadamente a data de levantamento do sigilo do relatório da PF (divulgado em 1º de setembro), de forma a coincidir com manifestações populares do 7 de Setembro. “O interesse é evidente, acachapante. Evidente que se trata de um pixuleco, de um boneco eleitoral, é disso que estamos falando”, apontou o decano.



Foto: Gustavo Moreno/STF

Moraes acusou Mendonça de ter exigido a inclusão de seu nome no relatório da PF; Dino criticou Fachin por assumir relatoria

Abre Aspas

Confira algumas das declarações proferidas pelos ministros durante o julgamento:

- “É o momento mais corrupto da história do Poder Judiciário da história do Brasil”. (Dino)
- “Até as pedras sabem que há um inequívoco viés político-eleitoral na forma como o tema foi conduzido [por André Mendonça]”. (Gilmar)
- “Qualquer cidadão que tenha um mínimo de noção do que significa a Polícia Federal [...] não faria afastamento de um diretor-geral da polícia. É como afastar o diretor-presidente da Nasa ou tirar o comandante do Exército, não se faz. O sujeito tem que se algarimar antes de fazer esse tipo de coisa”. (Gilmar)
- “Nunca vi a PF peitar um ministro do Supremo. Estamos vendo a formação de uma PF paralela, trabalhando contra o tribunal”. (Fux)
- “Não há homem neste mundo que vai syndicar minha independência”. (Fux)
- “Meu filho nunca advogou para o caso Master”. (Kassio Nunes)
- “As capas de todos aqui são iguais. A minha vale tanto quanto a sua [referindo-se a Fachin]”. (Dino)
- “Em nome de Deus já se fez muita patifaria”. (Gilmar)
- “Até a máfia tem ética”. (Gilmar)
- “Eu tenho testemunhas que o ministro André em reunião disse [...] que incluía o ministro Alexandre [na investigação]. Por quê? Porque está a serviço de um grupo político que quis dar um golpe neste país”. (Alexandre de Moraes)
- “Vossa Excelência está conduzindo o Supremo para ficar, deste modo, degradante, do ponto de vista técnico e ético, por meses”. (Dino a Fachin)
- “Estou em estado de profunda consternação e tristeza. Triste não só pelo tema que nos traz aqui, mas porque este Supremo Tribunal Federal, guarda da Constituição, por determinação nela expressa, provocou, acho, um mal-estar cívico em todas as cidadãs e cidadãos brasileiros nesses últimos dias. O Poder Judiciário existe para tranquilizar o povo, e nós geramos intranquilidade”. (Cármem Lúcia)

Placar está em 4 a 3 por julgamentos distintos

A sessão foi agendada pelo presidente da Corte, Edson Fachin, e contou com reforço no policiamento nos arredores do STF. Logo no começo das deliberações, o ministro Gilmar Mendes pediu uma questão de ordem, na qual solicitou que os casos de Alexandre de Moraes e André Mendonça sejam julgados simultaneamente. Durante a votação do pedido, o ministro Flávio Dino requereu vista. Com isso, a suspensão da análise do caso não tem data para ser retomada. O placar parcial do julgamento ficou em 4 votos a 3.

Os votos pelo julgamento conjunto foram proferidos pelos ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Apesar de ter defendido o julgamento conjunto, Dino pediu para não computar sua posição no placar provisório, por ter pedido vista. O presidente do STF, Edson Fachin, Luiz Fux, Cármem Lúcia e André Mendonça votaram pelo julgamento separado.

Mais cedo, os ministros Kassio Nunes Marques e Dias Toffoli declararam-se impedido e suspeito, respectivamente, de votar no caso. Toffoli havia se considerado suspeito para julgar qualquer procedimento ligado ao caso Master em abril, após o surgimento de um relatório da Polícia Federal que sugeria ligação entre ele e Vorcaro.

ro. Na época, ele era o relator do caso no STF.

Já Nunes Marques apontou que seu impedimento ocorreu em virtude do impacto do julgamento sobre a eleição presidencial de outubro, tendo em vista ser ele o atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Horas antes de a sessão começar, no entanto, vieram a público mensagens de Vorcaro para o ex-diretor jurídico do Master, Luiz Rennó, nas quais são mencionados supostos pagamentos mensais de R\$ 500 mil ao filho do ministro, o advogado Kevin Marques, o qual negou, contudo, ter recebido recursos do ex-banqueiro.

Flávio Dino também questionou os atos praticados por Edson Fachin, ao tomar para si as relatorias dos processos envolvendo as acusações contra os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça. O ofício foi publicado em meio à sessão plenária. “Ocorre que inexistente previsão de ‘advocação’ de processos de relatoria de outros ministros pelo ministro presidente da Corte, sob quaisquer hipóteses, condições e/ou situações. Nema a Constituição Federal, nem qualquer outra legislação vigente no ordenamento brasileiro, traz tal permissivo”, argumentou.

Entenda

O relatório com menções a

Moraes desencadeou uma crise institucional sem precedentes no STF, com a divulgação recíproca de relatórios comprometedores e pedidos mútuos de investigação. A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a Fachin a anulação do relatório parcial. O órgão argumenta que o documento é irregular porque Mendonça permitiu que a investigação avançasse sobre um ministro do Supremo sem a devida comunicação ao presidente da Corte ou ao plenário.

A PGR sugere que o fato pode representar um direcionamento por parte de Mendonça, entre outros argumentos. O nome do procurador-geral da República, Paulo Gonet, contudo, também aparece nas mensagens que a PF diz ter sido enviadas por Vorcaro a Moraes.

O relatório divulgado por Mendonça apresenta 52 mensagens que os investigadores alegam ter sido enviadas por Daniel Vorcaro a Alexandre de Moraes. Nelas, o ex-banqueiro aparenta ter uma relação de proximidade com o ministro.

Em um trecho do que aparenta ser uma conversa, Vorcaro sugere ter enviado para a consideração de Moraes um contrato de R\$ 131 milhões do Master com o escritório da advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro. Em outro trecho, Vorcaro parece buscar, junto a

Moraes, informações sobre uma operação iminente para prendê-lo. Segundo a PF, as mensagens foram enviadas de 2023 a 17 de novembro de 2025, data em que o ex-banqueiro foi preso preventivamente.

Em defesa apresentada na madrugada de ontem, o ministro negou ter cometido qualquer tipo de irregularidade. Ele classificou o relatório que contém supostas mensagens enviadas pelo ex-banqueiro a ele como inconstitucional e ilegal.

Reação

Em reação ao relatório da PF, Moraes divulgou, em 2 de setembro, o que apontou ser um relatório de inteligência também da PF, no qual se sugere que Mendonça possa ter direcionado as investigações da Operação Compliance Zero para atingir desafetos políticos. O documento, todavia, não é assinado nem apresenta o timbre da corporação, além de trazer na capa o alerta de que o material foi produzido como uma conjectura e “sem valor probatório”.

Moraes pediu a Fachin a abertura de investigação contra Mendonça por suspeita de abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade. O presidente do Supremo marcou o julgamento deste pedido para 23 de setembro.

Gonet nega vínculo com Daniel Vorcaro

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, negou ontem, durante sessão do STF, que tenha vínculos com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro. “Não existe nem tive relacionamento de proximidade com o senhor Vorcaro. O único encontro que eu tive com o senhor Vorcaro se deu, com várias autoridades, em mensagens recuperadas, em abril de 2024. A única ligação, intermediada por advogado, foi brevíssima e banal”, declarou.

O nome do procurador-geral da República, Paulo Gonet, aparece em mensagens recuperadas pela Polícia Federal a partir do celular de Vorcaro, principal investigado na Operação Compliance Zero, que está preso desde o ano passado por fraudes financeiras e corrupção. O material foi divulgado pelo ministro André Mendonça, então relator do caso Master.

Segundo o relatório da PF, Gonet é citado em conversas de Vorcaro com terceiros, e não em mensagens identificadas como

trocadas diretamente entre o ex-banqueiro e o procurador-geral. Em uma conversa de 2024, um interlocutor identificado como “Ciro Soares” afirma a Vorcaro que “Gonet é firme”.

Há, ainda, uma mensagem de 15 de novembro de 2025, dois dias antes da prisão de Vorcaro, na qual o ex-banqueiro demonstra preocupação com o avanço das investigações e pergunta se seria possível “reverter isso com Paulo ou Andrei”. De acordo com os investigadores, as referências seriam ao procurador-geral Paulo Gonet e ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

A mensagem, entretanto, não demonstra que Gonet tenha sido procurado ou que tenha efetivamente atuado para interferir na investigação. “Eu fico feliz que o ministro André Mendonça afirmou que não tenha nada que foi colhido que pudesse induzir a algum ilícito por parte do procurador-geral da República”, comentou Gonet em seguida.

JULHO DE 2024

Trump acusa democratas por atentado

Ele afirma que informações sobre ataque foram alteradas ou sumiram, mas investigação apontou ação isolada do atirador

Agência EFE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atribuiu, ontem, a tentativa de assassinato que sofreu, durante um comício da campanha eleitoral de 2024, a um “complô dos democratas”, apesar de não haver indícios de que o governo do então presidente democrata Joe Biden estivesse envolvido.

“Todo mundo sabe que o corrupto FBI [Federal Bureau of Investigation] de Joe Biden não fez o que devia com relação ao lunático que atirou em mim, em Butler, na Pensilvânia”, escreveu Trump na plataforma Truth Social.

O mandatário afirmou que, quando assumiu o poder, em 20 de janeiro de 2025, a maior parte da informação sobre o atentado “havia desaparecido, estava alterada, corrompida ou simplesmente tinha se perdido”.

“Tudo isso foi um complô



Foto: Reprodução/X@WhiteHouse

Estadunidense sofreu uma tentativa de assassinato durante um comício eleitoral ao ar livre, na Pensilvânia, em 2024

dos democratas para me tirar das eleições, que fracas-
cidas sob os escombros ultra-
passa oito mil.

derou que o então diretor do
FBI, Christopher Wray, deve-
ria “pagar as consequências
por como lidou com esta ten-

tativa de assassinato”.

Em 13 de julho de 2024,
Trump, então candidato do
Partido Republicano à pre-

sidência, sofreu uma tenta-
tiva de assassinato durante
um comício eleitoral ao ar li-
vre, em Butler, na Pensilvâ-

nia, quando Thomas Mat-
thew Crooks, de 20 anos,
abriu fogo do telhado de um
prédio próximo, e um dos ti-
ros atingiu de raspão orelha
de Trump.

No ataque, morreu Co-
rey Comperatore, um parti-
cipante do comício, enquan-
to Crooks foi abatido por um
atirador de elite do Serviço
Secreto.

A investigação federal
concluiu que Crooks atuou
sozinho, embora sua moti-
vação não tenha sido estabe-
lecida de forma conclusiva, e
não existe evidência pública
de que o Partido Democra-
ta tenha dirigido ou tido co-
nhecimento prévio do aten-
tado.

A retórica de Trump con-
tra a oposição democrata
está aumentando à medida
que se aproximam as elei-
ções de meio de mandato,
em 3 de novembro, nas quais
está em jogo a atual maioria
republicana no Congresso.

DIREITOS HUMANOS

ONU pede investigação a respeito de vítimas sob escombros em Gaza

Agência EFE

Israel deve permitir a entra-
da de investigadores interna-
cionais na Faixa de Gaza para
coletar provas de possíveis vio-
lações dos direitos humanos
após três anos de bombardeios,
afirmou o alto comissário da
Organização das Nações Uni-
das (ONU), Volker Türk, dian-
te da descoberta de centenas de
corpos sob os escombros e do te-
mor de que muitos outros este-
jam sendo ocultados pela ação
das escavadeiras.

“Devem ser enviados todos
os esforços possíveis para docu-
mentar e identificar essas víti-
mas, preservar as informações
forenses e as amostras biológi-
cas, registrar os locais onde es-
tão enterradas e informar suas
famílias”, afirmou, em comuni-
cado, o chefe de Direitos Hum-
anos das Nações Unidas.

De acordo com a Defesa Ci-
vil palestina, mais de 630 cor-
pos e outros restos mortais fo-
ram recuperados sob os prédios
destruídos no enclave, de no-

vembro de 2025 a setembro de
2026, embora estime-se que o
número de pessoas desapare-
cidas sob os escombros ultra-
passa oito mil.

“Preocupa-me que os res-
tos mortais recuperados até
agora sejam apenas a ponta
do iceberg”, indicou Türk, que
afirmou que muitas áreas de
Gaza onde as forças militares
israelenses estão posiciona-
das “continuam sendo arra-
sadas pelas escavadeiras, sem
qualquer respeito pelos mor-
tos que permanecem sob os
escombros”.

O chefe do escritório do
Alto Comissariado nos Territó-
rios Palestinos, Ajith Sanghai,
acrescentou, em entrevista cole-
tiva, que as ações de Israel “estão
tornando praticamente impos-
sível qualquer esforço sistemá-
tico e em grande escala de bus-
ca, resgate e identificação”.

Nesse sentido, ele denun-
ciou que militares israelenses
estão triturando escombros
que contêm restos mortais, sem
qualquer controle, e, ao mesmo

tempo, bloqueiam a entrada de
máquinas pesadas e de pessoal
qualificado, necessários para
operações de recuperação em
grande escala.

Israel também bloqueia a
entrada de equipamentos fo-
renses e de identificação, o
que impede muitas famílias
de identificar os restos mor-
tais de seus entes queridos,
acrescentou.

“Existe o risco de que se
percam provas necessárias
para garantir que todos os res-
ponsáveis por crimes atrozes
prestem contas, além de pro-
longar o sofrimento de milha-
res de famílias que já vivem
em um estado permanente de
medo, insegurança e neces-
sidade”, lamentou Sanghai.

O responsável pelo escritó-
rio do Alto Comissariado nos
Territórios Palestinos estimou,
por outro lado, que levaria 10
anos para concluir a recupera-
ção dos corpos no ritmo atual,
e ainda mais se for levado em
conta o tempo necessário para
a identificação deles.

LIVRE-COMÉRCIO

Argentina consolida adesão de pacto entre Mercosul e Singapura

Agência EFE

O governo argentino pro-
mulgou, ontem, a lei que rati-
fica o acordo de livre-comér-
cio entre o Mercado Comum
do Sul (Mercosul) e Singapu-
ra, assinado em 2023 e apro-
vado pelo Congresso em ju-
nho de 2026 — o primeiro
firmado pelo bloco sul-ame-
ricano com um país do Su-
deste Asiático.

Após cinco anos de nego-
ciações, o acordo de livre-co-
mércio entre Singapura e o
bloco — fundado em 1991 por
Argentina, Brasil, Paraguai e
Uruguai — foi assinado em
7 de dezembro de 2023, du-
rante a cúpula semestral do
Mercosul, realizada no Rio
de Janeiro.

O pacto estabelece uma
zona de livre-comércio para
bens e serviços e inclui dispo-
sições sobre investimentos,
compras públicas, proprieda-
de intelectual, comércio ele-
trônico e pequenas e médias
empresas.

Um de seus principais
pontos é um cronograma de
redução progressiva de ta-
rifas, que contempla desde
a eliminação imediata dos
impostos de importação até
períodos de desgravação ta-
rifária de 15 anos para deter-
minados setores.

As partes não poderão
aumentar as tarifas aplica-
das a bens originários dos
países integrantes do acordo.

Singapura reduzirá, de
maneira progressiva, as ta-
rifas para a totalidade dos
bens agrícolas e industriais
provenientes do bloco sul-
americano, enquanto o Mer-
cosul manterá proteções
para 9,2% do comércio em
setores como plásticos, quí-
micos, produtos metalúrgi-
cos e elétricos.

O acordo também in-
clui requisitos rigorosos
para evitar a triangulação
de produtos, especialmen-
te os provenientes da China
via Singapura. Prevê também
mecanismos de consulta para

eventuais restrições sobre
produtos alimentícios consi-
derados críticos e cria um sub-
comitê de comércio de bens
e regras de origem, encarre-
gado de coordenar consultas
técnicas e formular recomen-
dações sobre divergências em
matéria de classificação ta-
rifária.

A Argentina é o último
dos quatro sócios-fundado-
res do Mercosul a concluir o
processo de ratificação. O tra-
tado começou a ser aplicado,
de forma bilateral, com o Para-
guai, em 1º de fevereiro, com
o Uruguai, em 1º de março, e
com o Brasil, em 1º de agosto,
após a conclusão dos respec-
tivos trâmites internos.

■ Pacto estabelece
zona de livre-
-comércio para
bens e serviços e
inclui disposições
sobre vários
investimentos

EM ISTAMBUL

Turquia detém ativistas em ato contra operações antiLGBTQIA+

Agência EFE

A Polícia da Turquia de-
teve de 80 a 90 pessoas, en-
tre elas pelo menos dois jor-
nalistas, ao intervir em uma
manifestação na frente dos
tribunais de Istambul, em
protesto pela prisão de ati-
vistas LGBTQIA+, informa-
ram veículos de comunica-
ção do país.

Uma ampla operação po-
licial contra associações, ati-
vistas e locais de lazer do
ambiente homossexual, rea-
lizada no último domingo

(13) sob o nome “Minha Fa-
mília Está Segura”, resultou
na investigação de 162 sus-
peitos e na detenção de cer-
ca de 70 pessoas, entre elas
26 em Istambul e 18 em Es-
mirna, onde um tribunal já
decretou a prisão preventiva
de 16 detidos.

Vários ativistas reuni-
ram-se, ontem, na frente
do Palácio da Justiça de Is-
tambul para protestar con-
tra as detenções, com faixas
que diziam “Ser LGBTQ+ e
organizar-se não é um cri-
me. Liberdade para nossos

companheiros”, e leram um
manifesto pela libertação dos
detidos.

A polícia dissolveu o pro-
testo e fez várias detenções,
prendendo um total de cerca
de 80 manifestantes, segun-
do a Associação de Juristas
Progressistas, enquanto o jor-
nal Cumhuriyet fala em cer-
ca de 90 detidos.

Segundo o jornal BirGün,
uma de suas repórteres e um
funcionário turco da rede ale-
mã de televisão ARD estão
entre os detidos.

A Justiça turca havia orde-

nado, além disso, o bloqueio
de cerca de 20 contas na rede
social X (ex-Twitter), tanto de
ativistas LGBTQIA+ quanto
de feministas e grupos de di-
reitos humanos, além de im-
pedir o acesso ao site da as-
sociação Kaos GL, uma das
mais antigas e famosas da
Turquia na defesa dos direi-
tos LGBTQIA+.

O comissário para os Di-
reitos Humanos do Conselho
da Europa, Michael O’Flah-
erty, expressou, em comuni-
cado divulgado ontem, “preo-
cupação” com “as notícias

sobre uma série de detenções,
operações e o bloqueio de sites
e contas em redes sociais da
sociedade civil LGBTQ+ e ati-
vistas de direitos humanos
em toda a Turquia”.

Ele lembrou que “as or-
ganizações LGBTQ+ realizam
um trabalho de direitos hu-
manos” expressamente pro-
tegido pela Convenção Eu-
ropeia de Direitos Humanos,
da qual a Turquia é parte, e
que “uma simples referência
a ‘valores da família’ ou ‘pro-
teção da infância’ não pode
servir como justificativa le-

gal para restringir os direi-
tos humanos”.

O’Flaherty pediu às auto-
ridades turcas para “coloca-
rem em liberdade toda pes-
soa detida por participar de
um trabalho de sociedade ci-
vil ou (de defesa de) direitos
humanos e garantirem pro-
cessos judiciais justos”.

A homossexualidade não
é punida por lei na Turquia,
mas o Ministério Público
do país acusa os detidos de
difundir “conteúdos obsce-
nos” ou de “facilitar a pros-
tituição”.

Selic Fixado em 5 de agosto de 2026 14%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,14% R\$ 5,154	Euro € Comercial -0,01% R\$ 5,943	Libra £ Esterlina -0,08% R\$ 6,935	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67	Ibovespa 186.502,64 pt +0,54%
---	---	--	--	---	--	--

REAJUSTE

Preço do gás de cozinha fica 7% mais caro na PB

Alta é atribuída ao acordo salarial da categoria, impostos federais e insumos

O gás de cozinha ficou mais caro para o consumidor paraibano. Desde ontem, começou a valer o reajuste de 7% no valor do botijão de 13 kg em todo o estado.

Com o aumento, o produto que era encontrado com preços de R\$ 110 a R\$ 115, à vista, passou a custar cerca de R\$ 120. Na compra à prazo, o valor pode chegar a R\$ 125 no ponto de venda.

De acordo com o Sindicato dos Revendedores de Gás GLP do estado (Sinregás-PB), a alta é decorrente dos custos advindos da negociação salarial da categoria, além da alta no valor dos insumos e dos impostos federais.

O sindicato reforça que o reajuste é anual e acontece, em todo o país, na primeira



Foto: Carlos Rodrigo

Com aumento, o botijão de 13 kg pode custar até R\$ 125 nos pontos de venda do estado

quinzena de setembro. Além disso, orienta que os consumidores adquiram o produto somente em estabelecimentos autorizados e submetidos à fiscalização da Agência Nacional do Petróleo (ANP), como forma de assegurar a qualidade e o respeito às normas do Código

de Defesa do Consumidor. Na Grande João Pessoa, existem aproximadamente 500 pontos de venda, sendo cerca de 300 na capital.

COMPETIÇÃO

Empresa paraibana é finalista de *reality show* focado em gestão, investimentos e negócios

Uma empresa paraibana está entre as finalistas do G4 Arena, uma espécie de *Shark Tank*, *reality show* nacional do G4 Educação voltado ao empreendedorismo, gestão e investimentos reais em negócios. O Cabe Mais Self Storage e Coworking, comandado pelos irmãos Daniel Freitas e Francisco Leocádio, superou uma seleção que reuniu 1,5 mil empresários e chegou à etapa decisiva da competição.

Na final, os empresários selecionados apresentam seus negócios, diretamente, aos sócios e fundadores do G4, entre eles Tallis Gomes, Alfredo Soares e Bruno Nardon, em busca da oportunidade de receber um aporte de capital e apoio estratégico para acelerar o crescimento da empresa.

Para Daniel Freitas, chegar à etapa final representa o reconhecimento de uma trajetória marcada pela capacidade de adaptação. “Chegar entre os finalistas mostra que estamos no caminho certo. É um reconhecimento de tudo o que construímos e, principalmente, da nossa capacidade de transformar um negócio tradicional em uma empresa preparada para crescer em escala nacional”, afirma Daniel.

A história do Cabe Mais começou em um momento de profunda transformação. Em 2020, durante a pandemia, os irmãos decidiram encerrar os 39 anos de história do Motel Pigalle, negócio tradicional da família, e apostar em um modelo de negócio ainda pouco explorado na Paraíba.

A experiência acumulada durante décadas no comando da empresa familiar foi utilizada para identificar uma nova oportunidade de mercado: oferecer espaços seguros e flexíveis para armazenamento, trabalho e apoio a empresas. “Foi uma decisão muito difícil. O Pigalle fazia parte da história da nossa família há 39 anos. Mas a pandemia mostrou que precisávamos olhar para o futuro e entender quais problemas reais poderíamos resolver. Foi aí que enxergamos uma oportunidade no *self storage* e no *coworking*”, conta Francisco Leocádio.

História

Para colocar o novo projeto de pé, os irmãos venderam equipamentos e itens do anti-

go motel, incluindo aparelhos de ar-condicionado e frigobares, e utilizaram os recursos para construir os primeiros boxes de armazenamento. O que começou de forma enxuta ganhou escala com a ocupação dos espaços e a construção de novas estruturas. Seis anos depois, o Cabe Mais está localizado em uma área de mais de 11 mil m² de estrutura própria e reúne diferentes soluções para pessoas físicas, profissionais liberais e empresas. O negócio atua em quatro frentes principais: *self storage*, *coworking*, domicílio fiscal e comercial e auditório para eventos corporativos.

“A nossa ideia nunca foi apenas alugar um espaço. Queríamos criar uma estrutura que resolvesse diferentes dores do empresário. Hoje, conseguimos atender desde quem precisa guardar alguns móveis até uma empresa que está chegando à Paraíba e precisa de endereço, estrutura e espaço para começar a operar”, explica Daniel.

Liderança na Paraíba

A estratégia fez o Cabe Mais crescer e consolidar-se como líder no segmento de *self storage* na Paraíba. Hoje, a empresa detém mais de 60% do mercado local. O negócio também passou a atender empresas de outros estados interessadas em atuar no mercado paraibano sem, necessariamente, assumir os custos de uma estrutura física tradicional.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Rock in Rio... and everywhere!

Se o *locus* do blogueiro era o *blog*, qual o *locus* do influenciador? As possibilidades abertas à questão não passaram despercebidas nos formuladores de estratégias comerciais, já que uma prática bastante comum no trabalho com estas figuras é a cooptação para participar de eventos reais.

As marcas que realizaram ações ou possuíam camarotes *VIP* no Rock in Rio adicionaram a já costumeira badalação das personalidades da televisão e do esporte a presença dos influenciadores, os quais não só estavam presentes fisicamente no festival, mas continuavam também transmitindo e publicando as suas impressões para a base de seguidores, os quais assistiam a tudo através das interações via mídias sociais digitais.

Se o *glamour* da presença das corriqueiras celebridades massivas ficava restrito àqueles que estavam fisicamente no evento ou a uma transmissão/divulgação posterior da sua presença em jornais, revistas ou mesmo na *internet*, no caso da ação com influenciadores, além da presença física, há o bônus da presença digital que, por isso mesmo, é expansional.

Pode-se dizer que, em grande parte dos casos, eles são convidados/contratados com o intuito de “transmitir” não apenas sua presença, mas também suas impressões sobre o evento, basicamente em tempo real, seja a partir de *lives*, seja por *postagens* na *timeline*.

Talvez, por isso, esta edição de 2026 inovou um

“

O influenciador traz para a audiência a sua vida: suas refeições, suas viagens, seus passeios com o cachorro ou seus shows no Rock in Rio

pouco mais: apostou em três influenciadores no palco — Ananda, Diogo Defante e Lucas -, os quais apresentaram seus respectivos projetos musicais e, claro, seus respectivos bastidores, *reacts* e, a partir de quinta-feira, claro, *TBTs*.

O trânsito *on* e *off* não é, portanto, apenas ferramenta estratégica na contratação dessas “presenças *VIP* digitais” em eventos e ações reais, mas também condição generativa de uma instância em que não há clara separação entre vida e obra, como já exposto no capítulo

anterior.

O influenciador traz para a audiência a sua vida: suas refeições, suas viagens, seus passeios com o cachorro ou seus *shows* no Rock in Rio; encontra ressonância e passa a construir pontes para que as marcas conversem com aquela audiência que ele erigiu tendo como ponto de partida, precisamente, as suas refeições, viagens, cachorros e festivais de música.

Pontes que, muitas vezes, precisam, novamente, levar ao mundo físico, porque “os influenciadores devem promover ação da parte dos consumidores e não apenas gerar visibilidade para as marcas”. Então, para que os efeitos da influência se concretizem, aquela audiência/ consumidor precisa terminar no restaurante, na agência de viagens, no *petshop* ou no Rock in Rio.

E, apesar de o termo “influenciadores digitais” não ser uma ênfase explícita desse hibridismo, ele também não carrega a denotação de ter como foco apenas a obra/lugar, como “blogueiros” ou mesmo “*youtubers*”. Afinal, a influência da instância não aparece apenas enquanto muleta do mercado, estando presente nos mais mezinhos atos desses atores, consumidos pelos seguidores ávidos por cada atualização.

Esses hibridismos contextuais, entre estar na plataforma e, ao mesmo tempo, excedê-la, entre o *on* e o *off*, ou entre o publicar a vida e o publicizar o patrocínio, acabam sendo uma força inescapável e determinantes e para seu uso e consolidação por um mercado interessado nestes benefícios. Rock in Rio... and everywhere!



Foto: Divulgação/Múltipla Comunicação

Daniel Freitas e Francisco Leocádio superaram cerca de 1,5 mil empresários selecionados

COMÉRCIO INTERNACIONAL

NE soma US\$ 3 bi em exportações

Região registra superávit de US\$ 141,9 milhões em agosto; China foi o principal destino, seguida por EUA e Espanha

Andrea Pinheiro
Gov.br

As exportações do Nordeste somaram US\$ 3 bilhões em agosto, o maior valor mensal registrado pela região em 2026. As importações chegaram a US\$ 2,87 bilhões, resultando em superávit de US\$ 141,9 milhões na balança comercial. Os dados são do Data Nordeste, plataforma de dados da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

O resultado contrasta com agosto de 2025, quando o Nordeste registrou déficit de US\$ 500 milhões. A diferença entre os dois saldos foi de US\$ 641,9 milhões. Agosto foi o terceiro mês de 2026 com resultado positivo na balança comercial nordestina, depois de abril e junho.

O mês também marcou o primeiro período completo sob vigência das novas medidas tarifárias dos Estados Unidos sobre parte das exportações brasileiras. As medidas norte-americanas começaram a produzir efeitos em julho e estabeleceram sobretaxas adicionais

para determinados produtos brasileiros, com exceções previstas na regulamentação.

A China foi o principal destino das exportações nordestinas em agosto, com US\$ 797,6 milhões em compras. Em seguida aparecem os Estados Unidos, com US\$ 432 milhões, e a Espanha, com US\$ 283,7 milhões. Na comparação com agosto de 2025, as exportações para os três mercados cresceram. As vendas para a China passaram de US\$ 518,6 milhões para US\$ 797,6 milhões. Para os Estados Unidos, subiram de US\$ 233,9 milhões para US\$ 432 milhões.

A Espanha apresentou o maior avanço entre os três países. O mercado, que ocupava a quinta posição entre os principais destinos em agosto do ano passado, recebeu US\$ 283,7 milhões em produtos nordestinos, contra US\$ 102,6 milhões no mesmo mês de 2025.

De acordo com a Coordenação de Avaliação e Estudos da Sudene, o comércio exterior para a Espanha teve como principais motores os setores agropecuário e da indústria extrati-

va, responsáveis por US\$ 133,3 milhões e US\$ 42,4 milhões em exportações, respectivamente. Entre os produtos, a soja consolidou-se como o grande destaque de expansão, ao atingir US\$ 118,3 milhões negociados (uma alta de 85,7% frente aos US\$ 63,7 milhões registrados em agosto de 2025). Completam a pauta de exportação os sulfetos de minério de cobre e seus concentrados (US\$ 42,2 milhões), o café (US\$ 8,1 milhões) e os bagaços e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (US\$ 6 milhões).

Entre os grupos de produtos exportados, os itens do reino vegetal apresentaram o maior valor, com cerca de US\$ 1 bilhão. A Bahia respondeu por aproximadamente US\$ 500 milhões desse montante, seguida pelo Maranhão, com US\$ 300 milhões. A soja produzida na região do Matopiba — formada pelo estado do Tocantins e partes dos estados do Maranhão, Piauí e Bahia — teve destaque, com US\$ 766 milhões em exportações, principalmente para a China.



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Soja produzida no município de Balsas, no Maranhão, respondeu por US\$ 172,1 milhões

Entre os municípios, Luís Eduardo Magalhães (BA) e Balsas (MA) registraram os maiores valores exportados, com US\$ 280,6 milhões e US\$ 172,1 milhões, respectivamente.

Os produtos minerais aparecem na sequência, com US\$ 500 milhões em exportações. O petróleo foi o principal produto desse grupo, com US\$ 360,8 milhões. O terceiro maior

valor foi registrado pelo grupo de metais comuns e suas obras, com US\$ 249,2 milhões. O Ceará respondeu por US\$ 220 milhões desse montante.

Importações

Nas importações, o Nordeste comprou US\$ 2,87 bilhões do mercado internacional em agosto. Os Estados Unidos foram o principal fornecedor, com US\$ 1 bilhão em vendas

para a região, seguidos pela China, com US\$ 664,3 milhões, e pela Índia, com US\$ 137 milhões.

Os produtos minerais foram os itens mais importados pelo Nordeste, seguidos por máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes. Entre os municípios, Camaçari (BA), Ipojuca (PE) e São Luís (MA) apresentaram os maiores valores de importação.

REGIME ESPECIAL

Incentivo fiscal para instalação de *datacenters* é sancionado

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Foi sancionada, ontem, a lei que cria o Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata), voltado a estimular a instalação e a ampliação de centros de processamento de dados no país.

A nova legislação estabelece um regime tributário especial destinado a incentivar investimentos em infraestrutura digital e for-

taleger o setor de tecnologia da informação.

A expectativa é de que, com as novas regras, o Brasil fique mais atrativo para projetos ligados à computação em nuvem, inteligência artificial, armazenamento e processamento de dados, bem como para outras atividades que demandam grande capacidade computacional.

Pelo texto sancionado, empresas que implantarem ou ampliarem datacenters

em território nacional poderão ter acesso a benefícios fiscais, desde que cumpram os requisitos e as contrapartidas estabelecidos na legislação e em futura regulamentação do Poder Executivo.

Fornecedores de equipamentos e produtos de tecnologia vinculados aos empreendimentos habilitados ao regime também poderão ser contemplados.

Sustentabilidade

A lei associa os incenti-

vos à adoção de critérios de sustentabilidade, incluindo o uso de fontes renováveis de energia. Além disso, prevê a destinação de recursos para programas de apoio ao desenvolvimento industrial e tecnológico, com atenção especial às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

As novas regras têm, também, o objetivo de tornar o país mais competitivo na disputa por investimentos em infraestrutura digital, um mercado em expansão

impulsionado pelo crescimento da inteligência artificial, dos serviços em nuvem e da economia baseada em dados.

Embora a lei já tenha sido sancionada, parte das regras do Redata ainda dependerá de regulamentação para definir procedimentos de habilitação das empresas, critérios técnicos e outras condições necessárias para a utilização efetiva dos benefícios tributários previstos no novo regime.

Pendência

Regras para definir como será a habilitação das empresas e os critérios técnicos para acessar o benefício serão regulamentadas

INFRAESTRUTURA

Brasil deve dobrar investimentos para alcançar padrões mundiais

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Brasil precisa mais que dobrar os investimentos em infraestrutura para reduzir o déficit histórico do setor e se aproximar dos padrões internacionais. É o que aponta o estudo *Financiamento dos investimentos em infraestrutura no Brasil*, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que propõe um novo regime de financiamento para ampliar a

participação do capital privado e sustentar projetos de longo prazo.

Em 2024, foram investidos R\$ 266,8 bilhões em infraestrutura, equivalentes a 2,27% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo a CNI, o país precisaria elevar esse patamar para 4,65% do PIB, cerca de R\$ 550 bilhões por ano, e mantê-lo por pelo menos duas décadas.

Do total investido em 2024:

- R\$ 188,1 bilhões (70,5%)

vieram do setor privado;

- R\$ 78,6 bilhões foram investimentos públicos;
- estados e municípios responderam pela maior parte dos aportes públicos.

Novo modelo

Para a CNI, nenhuma fonte de recursos, isoladamente, é capaz de atender às necessidades do país. O novo regime deveria combinar recursos públicos e privados, ampliar o mercado de capitais e criar

condições para investimentos de longo prazo.

Em nota, o presidente da CNI, Ricardo Alban, defende estabilidade econômica e institucional para atrair capital. “O Brasil precisa de responsabilidade fiscal, instituições sólidas e segurança jurídica para criar condições de mobilizar mais recursos privados para o setor de infraestrutura, sem abrir mão do papel estratégico dos investimentos públicos”, ressalta.

Alban também defende uma estratégia de Estado para garantir continuidade aos projetos. Segundo ele, a modernização da infraestrutura demanda esforço contínuo, sistemático e de longo prazo, com uma política de Estado conduzida por diversos governos.

Fontes privadas

O estudo mostra uma mudança na composição do financiamento da infraestrutura de 2010 a 2024. Em valores atualizados para 2024, as fontes privadas passaram de uma média de R\$ 88,6 bilhões no período de 2010 a 2014 para

R\$ 184,5 bilhões em 2024.

No mesmo intervalo, os recursos públicos recuaram de R\$ 208,5 bilhões para R\$ 107 bilhões. As instituições multilaterais responderam por R\$ 8,4 bilhões em 2024.

Na última década, houve uma mudança estrutural no financiamento da infraestrutura brasileira. A participação das fontes privadas passou de 29,3% de 2010 a 2014 para 61,5% em 2024.

Medidas propostas

A CNI aponta que o novo regime deve incluir:

- estabilidade macroeconômica e fiscal, para reduzir riscos e o custo do capital;
- fortalecimento do mercado de capitais, com mais investidores institucionais;
- expansão do crédito privado, com modelos que distribuam riscos de forma mais eficiente;
- carteira maior de projetos estruturados para concessões e parcerias;
- segurança jurídica e previsibilidade regulatória; e
- autonomia técnica das agências reguladoras.

Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



CNI indica a necessidade de combinar recursos públicos e privados para modernizar projetos

EM JOÃO PESSOA

Coro Sinfônico promove ensaio aberto

Encontro gratuito convida participantes a cantar junto ao grupo e conhecer técnicas do canto coral amanhã

O Coro Sinfônico da Paraíba realiza, amanhã, às 19h, um ensaio aberto e gratuito na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa. A iniciativa é um convite para que a comunidade conheça de perto o trabalho de um grupo coral profissional e, mais do que assistir, tenha a oportunidade de experimentar o canto coletivo.

A atividade é destinada tanto a pessoas que já cantam em corais quanto àquelas que nunca tiveram contato com a prática coral, mas desejam conhecer essa experiência. Durante o ensaio, os participantes serão convidados a cantar junto ao Coro Sinfônico, vivenciando o trabalho com vozes em harmonia, afinação, respiração, emissão vocal, escuta e equilíbrio entre os naipes.

Sob a regência do maestro Daniel Berg, o encontro pretende aproximar o público da rotina de preparação de um coro sinfônico e apresentar, de maneira prática e acessível, algumas das técnicas utilizadas no canto coral.

“A proposta é abrir as portas do Coro Sinfônico para a comunidade. Queremos que as pessoas possam não apenas conhecer o nosso trabalho, mas sentir, na prática, como é cantar em um grande grupo, ouvir as outras vozes e construir a música coletivamente”, explica o maestro Daniel Berg. Ele informa que, para participar, não é necessário ter experiência anterior ou formação musical e que a atividade é aberta a todos que tenham interesse em conhecer ou vivenciar o canto coral.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Atividade destina-se tanto a pessoas que já cantam em corais quanto àquelas que nunca o fizeram, mas que desejam conhecer essa experiência

CNIC ITINERANTE

Comissão do Ministério da Cultura realiza atividades em JP

O Ministério da Cultura (MinC), em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba (Secult-PB) e o Serviço Social do Comércio da Paraíba (Sesc-PB), realiza, de hoje a 18 de setembro, em João Pessoa, a etapa Nordeste da Cnic Itinerante. A programação começa, hoje, no Teatro do Sesc, e conta com atividades sobre a Lei Rouanet, encontros setoriais e com empresários,

a 375ª reunião da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (Cnic) e visitas técnicas a projetos culturais. A Cnic é um órgão colegiado de assessoramento do MinC que participa da análise de projetos e de outros temas relacionados ao mecanismo de incentivo a projetos culturais da Lei Rouanet. No formato itinerante, as reuniões são realizadas em diferentes regiões do país.

Ainda hoje, serão realizadas atividades sobre o fomento à cultura na Paraíba, os Territórios Criativos na Lei Rouanet e o mecanismo de incentivo a projetos culturais da mesma legislação. Também haverá encontros setoriais nas áreas de artes cênicas, artes visuais e música; audiovisual; humanidades; e patrimônio cultural. A programação do dia

conta, ainda, com um encontro com empresários no foyer do Museu de História da Paraíba, no antigo Palácio da Redenção, e uma *masterclass* intensiva de roteiro de ficção para longa, média e curta-metragens, com o comissário Rafael Peixoto, no Teatro Sesc. Nos próximos dias, a agenda segue com uma palestra-oficina sobre a Instrução Normativa MinC

nº 29/2026, no Teatro Sesc, além da plenária da 375ª reunião da Cnic, no Palácio dos Despachos. No encerramento, na sexta-feira (18), integrantes do colegiado participarão de visitas técnicas ao projeto de restauro do adro, relógio, cruzeiro e fonte da Igreja de São Francisco e do Convento de Santo Antônio e ao projeto Viva Usina 2026 – Natal Usina, na Usina Cultural Energisa.

■
O conjunto reúne cantores de diferentes idades e formações



Pelo QR Code, acesse a programação completa da Cnic Itinerante em JP

TEATRO SEVERINO CABRAL

Setembro de cultura e arte movimentata Campina Grande



Foto: Divulgação/Prefeitura de Campina Grande

Banda Old Model foi responsável por abrir programação, com o espetáculo Jovem Guarda 2

Com a chegada da primavera, Campina Grande floresce também em cultura. O mês de setembro traz uma programação especial no Teatro Municipal Severino Cabral, reunindo teatro, música e diferentes expressões artísticas para públicos de todas as idades. O espetáculo *Meus dez elefantes* foi apresentado no último sábado (12), com texto de Bráulio Tavares e atuação de Gilmar Albuquerque, levando ao palco do miniteatro Paulo Pontes uma produção marcada pela força da dramaturgia e da interpretação. Já ontem e hoje, o Grupo de Teatro Nós em Cena ocupa o palco com *O país*

que era azul. Na dramaturgia, Liz, Beto e Cacau estavam cansados das mesmas brincadeiras de sempre. Foi aí que Beto lembrou-se: um senhor misterioso havia lhe ensinado uma música mágica. Mesmo sem acreditar direito, as três crianças começaram a cantar, e o Senhor do Tempo apareceu, transportando-as para um lugar incrível. Só que o país que antes era azul, agora não é mais, é vermelho. E o mistério precisa ser resolvido. Nesse enredo, muita musicalidade, aventuras, palhaçadas e cenários imersivos encantam o público. E, em meio a isso, surgem temas como educação, diversidade e meio ambiente. O intuito é

fazer a criança gargalhar e, sem que ela perceba, convidá-la a refletir sobre o mundo ao redor, promovendo a conscientização de um jeito lúdico e simples. A apresentação de hoje começa às 15h, com entrada gratuita. Já no domingo (20), a programação segue com o Maestro Wendel, e novas atrações estão sendo previstas para o dia 29 de setembro, fortalecendo o calendário cultural da cidade. O Teatro Municipal Severino Cabral fica localizado na Av. Marechal Floriano Peixoto, s/n, no Centro do município. Mais informações podem ser encontradas no Instagram @teatroseverinocabral.

ONCOLOGIA

Melanoma não se limita à pele

Fundação do Câncer alerta para formas extracutâneas da doença e reforça importância do diagnóstico precoce

Daniella Almeida
Agência Brasil

Nem todo melanoma está relacionado ao câncer de pele, esclarece a Fundação do Câncer. Com origem nas células produtoras de melanina (melanócitos), o melanoma também pode manifestar-se nas estruturas extracutâneas (extraple), como no olho; em mucosas, como as da cavidade oral; e nos órgãos internos dos sistemas genital e digestório.

Esse tipo de neoplasia maligna é menos frequente, porém, mais agressivo e letal porque tem maior possibilidade de provocar metástase e, com isso, se espalhar para tecidos e órgãos vizinhos.

A 12ª edição do boletim *Análises e Tendências em Câncer*, lançado pela fundação neste mês, foca no estudo do melanoma de pele e extracutâneo. Com o título “Melanoma: nem sempre na pele”, a publicação destaca que conhecer este tipo de câncer é o primeiro passo para enfrentá-lo.

“Para enfrentar o câncer, não basta tratar. É preciso conhecer. Conhecer para prevenir, diagnosticar mais cedo, planejar melhor os serviços de saúde e orientar políticas públicas capazes de salvar vidas”, traz a obra.

Anualmente, as edições do boletim da Fundação do Câncer mostram um retrato epidemiológico da doença no Brasil e têm o objetivo de alertar a sociedade e orientar profissionais sobre a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do combate ao câncer.

Os dados apresentados são da plataforma info.oncollect, sistema que integra a coleta, a organização e a análise de dados relativos a registros hospitalares de oncologia.

Estratégias de combate

O estudo mostra, também, que o enfrentamento do melanoma de pele e extrapele no Brasil requer prevenção, diagnóstico precoce, qualificação dos registros, acesso oportuno ao tratamento e articulação entre atenção básica, dermatologia, oftalmologia, oncologia e demais especialidades médicas, explica Alfredo Scaff, consultor médico da Fundação do Câncer e coordenador do estudo.

“Controlar o câncer é realizar o diagnóstico da forma mais precoce possível, iniciar o tratamento da forma mais oportuna para que as pessoas se tratem e se curem do câncer. O câncer é uma doença que tem cura, quando diagnosticado e tratado precocemente”, destaca.

Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o padrão do tratamento do melanoma é a cirurgia da lesão primária e a remoção dos linfonodos (gânglios linfáticos) envolvidos.

A partir dessas terapias, no Brasil, de 2014 a 2023, a cirurgia foi o principal tratamento inicial para o melanoma de pele em todas as regiões do país, representando 84,7% de todos os procedimentos registrados.

A Região Sudeste lidera a realização de cirurgias como primeiro tratamento deste tipo de câncer, com 89,6% dos casos, enquanto o Norte apresentou o menor percentual (64,4%).

Quanto ao deslocamento entre localidades para trata-

mento oncológico, os pesquisadores observaram que a maior parte dos pacientes realizou o tratamento na própria região de residência. Exceto no Centro-Oeste, onde foi observada a maior necessidade de deslocamento para o tratamento oncológico (20,2%). Segundo a Fundação do Câncer, esse é um sinal de “um importante gargalo de acesso à assistência especializada”.

Outras alternativas

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) destaca que a quimioterapia é amplamente adotada no tratamento de melanomas.

Adicionalmente, em 2016, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, no Brasil, o uso dos medicamentos da classe chamada de “anti-PD-1”: nivolumabe, pembrolizumabe; e mais recentemente, o tebentafuspe (específico para melanoma ocular metastático/inoperável).

Em 2020, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) aprovou a primeira imunoterapia no SUS para o tratamento do melanoma metastático, com dois agentes anti-PD1 (nivolumabe e pembrolizumabe).

O consultor médico da Fundação do Câncer, Alfredo Scaff, ressalta que a chegada dos medicamentos de ponta aumentou a taxa de resposta aos tratamentos oncológicos, elevando expressivamente a sobrevida de pacientes com melanoma avançado ou em fase metastática.

“Isso é um marco, já que a resposta clínica, ou seja, a melhora dos pacientes, saltou de menos de 10% dos pacientes em quimioterapia para até 70% de melhora clínica dos que estavam em imunoterapia. Isso é revolucionário”, comemorou.

Porém, o coordenador de Assistência do Inca, Gélcio Mendes, aponta que, em relação ao tratamento do melanoma extracutâneo, as evidências para uso de imunoterapia são escassas. “Muitas sem nenhuma efetividade”, disse.

O Inca explica que novas tecnologias no tratamento de neoplasias costumam somar-se às terapias antigas eficazes, e não substituí-las.

“É importante levar em conta a magnitude do benefício atingido nos estudos [eficácia], o desempenho dessa tecnologia no mundo real [efetividade], a relação entre custos e benefícios [custo-efetividade, eficiência], e a capacidade de financiamento, dados os custos elevados de aquisição e implantação. Outro aspecto é a estrutura do sistema para a incorporação de tecnologias dependentes de estruturas mais complexas”, acrescentou Mendes.

O entrave do preço

Mesmo com os avanços, os especialistas apontam que o alto custo desses medicamentos continua sendo uma grande barreira para que os pacientes dependentes do SUS tenham acesso à imunoterapia em tempo hábil.

Segundo Alfredo Scaff, a superação desse gargalo financeiro passa pela possibilidade da compra centralizada dos insumos por parte do Ministério da Saúde e órgãos ligados à

pasta, articulada a uma política de industrialização da saúde com o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), com o objetivo final de conseguir produtos com valores mais acessíveis junto ao mercado farmacêutico.

“Usando o poder de compra do SUS para poder negociar preços e ampliar a produção nacional consegue-se baixar muito o custo desses medicamentos e ter a garantia da produção nacional”, disse o consultor da Fundação do Câncer.

O coordenador de Assistência do Inca admite o alto custo dessa terapia, que, por isso, é limitada a poucos pacientes do SUS. Gélcio Mendes explicou que, atualmente, encontram-se em tramitação as modificações no marco legal (portarias) que preveem a ampliação do programa de Assistência Farmacêutica em Oncologia no SUS (AF-Onco) e um dos focos é o acesso a esses agentes.

“Com a nova política de medicamentos oncológicos, expressa pelas portarias da Assistência Farmacêutica em Oncologia [AF-Onco], espera-se dar acesso aos pacientes com melanoma metastático à imunoterapia, dentro dos parâmetros aprovados e pactuados pela Conitec, assim como de diversas outras tecnologias”.

Alfredo Scaff ressaltou que, embora a legislação represente um avanço formal, o fluxo logístico para a distribuição dos remédios de alta tecnologia até a ponta do sistema de saúde ainda está sendo discutido e remodelada pelo Ministério da Saúde.

“Todos esses mecanismos práticos de como vão se dar essa compra e o repasse aos hospitais ainda dependem de pactuação entre gestores. É esse processo que nós estamos acompanhando e que ainda está em construção”, explicou o coordenador do estudo.

O repasse efetivo desses medicamentos às unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacons) e aos centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacons) permanece sob negociação intergovernamental, de acordo com Scaff.



O olho foi a principal localização do melanoma extracutâneo no Brasil, concentrando 75% dos casos registrados de 1990 a 2021

Levantamento revela o perfil da enfermidade em todo o país

Estudo epidemiológico com registros hospitalares no Brasil, com avaliação de 42.255 casos, aponta que 92,2% eram melanomas cutâneos; 5,7%, oculares e 2,5%, de mucosa.

De 1990 a 2021, considerando apenas os melanomas extrapele, foram registrados 1.324 novos casos no país, sendo 523 ocorrências em homens e 801, em mulheres.

O olho foi a principal localização primária (75%) dos casos extracutâneos, seguido pelos órgãos genitais (12,8%) e do sistema digestório (8,2%).

Nos 993 casos analisados de melanoma ocular, 447 (45%) foram em homens e 546 (55%), em mulheres.

Diante dos números, a Fundação do Câncer alerta que, diferentemente do melanoma cutâneo, o ocular pode permanecer assintomático nas fases iniciais e passar despercebido, sendo identificado apenas em exames de rotina.

Os sintomas são inespecíficos e, por isso, podem retardar o diagnóstico. São eles: visão embaçada, *flashes* luminosos, manchas no campo visual e perda visual. Por isso, o estudo alerta para a necessidade do diagnóstico precoce.

Melanoma de pele

A exposição à radiação ultravioleta (UV) é o principal fator de risco para todos os tipos de câncer de pele. O risco varia conforme o tipo de pele — sendo maior em indivíduos de pele clara —, e depende da intensidade e do padrão de exposição solar.

Embora o câncer de pele seja a neoplasia ma-

ligna mais frequente no Brasil, o melanoma de pele representa apenas 4% dos tumores malignos desse órgão. Mesmo sendo menos frequente, esse tipo de tumor apresenta maior agressividade e potencial de disseminação.

De 1990 a 2021, a última edição do boletim da Fundação do Câncer também registrou 30.614 casos novos de melanoma de pele no Brasil, sendo mais comuns em mulheres (15.714 ou 51,3% das ocorrências). Os dados indicam que 14,9 mil casos (48,7%) foram em pacientes homens.

No período analisado, os maiores percentuais ocorreram no tronco (22,4%), membros inferiores (19,1%) e membros superiores (13,8%). A entidade destaca que os homens apresentaram mais diagnósticos de melanoma na orelha, couro cabeludo, pescoço e tronco. Já as mulheres apresentaram mais diagnósticos de melanoma na face, membros inferiores e superiores, nesta ordem.

Óbito

Com relação à mortalidade no Brasil, o Inca registrou, em 2023, 2.047 mortes por melanoma de pele. Entre os homens, foram registrados 1.176 óbitos (1,14 por 100 mil homens) e, entre as mulheres, 871 (0,8 por 100 mil mulheres).

A taxa média para o período de 2020 a 2024 foi de seis óbitos a cada um milhão de habitantes no Brasil, com maiores registros entre homens (oito óbitos por um milhão) do que entre mulheres (cinco óbitos por um milhão).

Por região

A análise epidemioló-

gica dos dados sobre melanoma cutâneo revela que as regiões com menor incidência e mortalidade apresentam uma maior letalidade, como é o caso do Norte do país. A Fundação do Câncer sugere que a situação se deve ao diagnóstico tardio e a barreiras de acesso à assistência especializada.

O Sul apresentou as maiores taxas de incidência do tumor de melanoma na pele, com 44,40 casos por 1 milhão — mais que o dobro da média nacional (19,20). No Sul, o melanoma de pele ocupa a sétima posição em incidência de cânceres em mulheres e a nona em homens.

Incidência estimada

O Inca projeta, para este ano, 9.360 novos casos de câncer de pele melanoma no Brasil. São esperados 19,2 casos novos a cada um milhão de habitantes, sendo o maior risco entre os homens (23,8 casos por um milhão) em comparação às mulheres (17,3 casos por um milhão).

Os números integram as últimas estimativas do instituto referentes ao triênio 2026–2028. Essas estimativas orientam o planejamento de políticas públicas e ações no SUS para o setor.

O estudo completo da Fundação do Câncer pode ser consultado no QR Code abaixo.



Pelo QR Code, acesse o estudo *Análises e Tendências em Câncer*

Foto: Evandro Pereira

CAMPINA GRANDE

X1 no Parque do Povo

Palco d'O Maior São João do Mundo será cenário de grandes disputas na modalidade, como a revanche entre Berô e Coringa

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Parque do Povo, tradicional palco d'O Maior São João do Mundo, em Campina Grande, será cenário para grandes disputas do X1, na próxima segunda-feira (21). E tem paraibano estrela da modalidade em um dos confrontos. Uma das atrações é Berô Paraíba, um dos grandes nomes desse esporte. Ele vai encarar Daniel Coringa, rival que já é histórico.

O futebol X1 é uma modalidade de um contra um disputada em campo *society*, com apenas um jogador de linha e um goleiro em cada time. A presença de Berô Paraíba aumenta ainda mais a expectativa para o

duelo principal. Natural de Campina Grande, o atleta terá o apoio maciço da torcida local, e a organização trabalha com a possibilidade de lotação máxima no Parque do Povo, para acompanhar o confronto.

A partida também se trata de uma revanche proposta pelo atleta pernambucano. O último confronto, realizado em Belém, no Pará, em julho, foi vencido por Berô, que garantiu uma premiação de R\$ 1 milhão. O paraibano bateu o Coringa por 4 a 2 e sagrou hexacampeão do evento.

A programação começa às 18h, com o duelo entre Kaká e Bode. Na sequência, às 19h15, Paçoca encara Marivânio. O terceiro confronto

está marcado para às 20h30, quando L7 e Etinho entram em campo em busca da vitória. O evento será encerrado com a grande peleja entre Berô e Coringa, marcada para começar às 21h45.

A organização prepara uma grande estrutura para receber o público e proporcionar uma noite especial para os amantes do X1. Com quatro grandes confrontos confirmados, o evento promete movimentar Campina Grande e desenvolver ainda mais o cenário da modalidade no Nordeste.

Paraibano domina o X1

Berô nasceu em Campina Gran-

de em uma família de jogadores, sendo um dos seus irmãos uma grande estrela do futebol. Berô é irmão de Marcelinho Paraíba, um dos maiores nomes do futebol do estado, com passagens por São Paulo, Grêmio, Flamengo, Hertha Berlin e Seleção Brasileira.

Ainda criança foi levado pelos pais para morar em Aroeiras, cidade bem menor, de cerca de 20 mil habitantes, mas que fica próxima à Rainha da Borborema. Berô começou no futebol de campo e até conseguiu jogar profissionalmente. Em 2020, pela Perilima, jogou pelo time campinense ao lado do seu irmão famoso. Teve uma passagem rápida no futebol profissional, que ainda contou com uma atuação com a ca-

misa do Crato, do Ceará, dois anos depois. Em 2024, o jogador conheceu o X1 e o resto é história. Soube do sucesso da modalidade pelas redes sociais, viu nela uma boa chance de mudar de vida e entrou de cabeça nesse ainda jovem esporte.

Atualmente, tem seis títulos do X1 Brazil, maior organização da modalidade, faturou R\$ 1 milhão na última final da sua categoria, e também detém o recorde de premiação em um só confronto. No início do ano embolsou R\$ 4 milhões, a maior premiação já oferecida em um confronto da modalidade, após bater Coringa, o adversário de segunda-feira, na Arena Pernambuco, em fevereiro, por 4 a 3.

Berô Paraíba é o grande nome do X1 e vai fazer revanche com o pernambucano Daniel Coringa

Foto: Reprodução/Instagram @beroparaiba

CAMPEONATO PARAIBANO

Femar e Picuiense abrem nova rodada da segunda divisão

Da Redação

A segunda rodada da segunda divisão do Campeonato Paraibano começa hoje com três jogos: às 15h, tem Femar e Picuiense, em Umbuzeiro; às 19h30, jogam Cruzeiro e São Paulo Crystal, no Zezão; bem como Auto Esporte e Atlético Santa Rita enfrentam-se, às 20h12, no Almeidão. Amanhã, acontecem mais dois jogos: às 15h, tem Spartax e Serrano, no Almeidão; às 19h30, Sport e Desportiva Guarabira enfrentam-se, no Julhão, em Jacaraú. O torneio de 2026 concede duas vagas para a elite do futebol estadual em 2027.

Na primeira rodada, o Auto Esporte venceu o Femar por 2 a 1; o São Paulo Crystal e Sport empataram em 0 a 0; Serrano e Cruzeiro de Itaporanga ficaram em 1 a 1; o Atlético Santa Rita perdeu por 6 a 0 para a Desportiva Guarabira; e o Spartax ganhou da Picuiense por 1 a 0. Na se-



Foto: Reprodução/Instagram @acesantaria

Índio Ferreira substitui Maia e comanda o Atlético Santa Rita contra o Auto Esporte

gunda rodada da fase classificatória, a grande expectativa fica por conta de triunfos dos clubes mandantes, algo que não aconteceu na estreia do campeonato. Entre a primeira e segunda rodada, já houve o registro da primeira troca de comando técnico. Severino Maia, do Atlético Santa Rita, deixou o cargo após realizar uma cirurgia no olho. O problema de saúde havia tirado o treinador da estreia na Segunda Divisão. Diante do Auto Esporte na noite de hoje, Índio Ferreira assume para o restante do torneio.

Contra o Macaco Autino, o Atlético poderá contar com todo elenco profissional. Por problemas para regularizar as contratações via Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), diante da Desportiva Guarabira, num jogo de apenas 45 minutos, a equipe contou apenas com cinco atletas profissionais e cinco do Sub-17.

Regulamento

Na primeira fase, os clubes jogam em turno único, em que se classificam os dois primeiros direto para as semifinais. As equipes posicionadas do terceiro ao sexto lugar duelam em um mata-mata, que define os outros dois semifinalistas. Ainda conforme o regulamento, os dois últimos colocados caem para a Terceira Divisão.

■ O torneio de 2026 concede duas vagas para a elite do futebol estadual em 2027 e conta com a participação de 10 clubes

FESTIVAL PARALÍMPICO

Três cidades paraibanas vão participar

João Pessoa, Campina Grande e Areia fazem parte do evento e inscrições podem ser feitas até hoje, no site do CPB

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) promove o Festival Paralímpico Loterias Caixa 2026, que será realizado no próximo sábado (19), em 149 sedes, distribuídas por 115 cidades das 27 unidades federativas do país.

Os estados com maior concentração de sedes são: Minas Gerais, com atividades em 19 cidades, São Paulo, com 16; e Pará, com 14. A Paraíba terá três sedes, uma em João Pessoa, no Instituto dos Cegos; outra em Campina Grande, no Centro de Referência da Secretaria de Esporte; e mais uma na cidade de Areia, no Centro de Referência.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas on-line até hoje. Para participar, os interessados devem preencher o formulário disponível no site do cpb.org.br.

O evento é voltado para crianças e jovens, com e sem deficiência, que terão a oportunidade de experimentar modalidades paralímpicas de maneira lúdica, recreativa e inclusiva.

No Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo (SP), os participantes poderão experimentar três modalidades paralímpicas: atletismo, badminton e vôlei sentado.



Foto: Alessandra Cabral/CPB

O Festival Paralímpico foi criado em 2018, com 48 cidades e hoje já alcança 115

Evolução do festival

Criado em 2018, o Festival Paralímpico teve sua primeira edição em 48 cidades e reuniu cerca de sete mil participantes. No ano seguinte, chegou a 70 núcleos e ultrapassou a marca de 10 mil inscritos. Em 2020, as atividades foram suspensas em razão da pandemia da Covid-19.

O evento voltou a ser realizado em 2021, quando pas-

sou por 70 cidades e reuniu cerca de oito mil crianças. Em 2022, o número de participantes chegou a 15 mil.

A partir de 2023, o Festival passou a integrar o calendário do CPB com duas edições anuais. Em 2024, mais de 44 mil crianças e jovens participaram das atividades.

Em 2025, a iniciativa alcançou sua 10ª edição e so-

uou mais de 54 mil inscritos nas duas etapas, número 24,30% superior ao registrado no ano anterior. A primeira, realizada em junho, recebeu 27.478 inscrições, recorde em uma edição, e foi realizada, simultaneamente, em 124 cidades das 27 unidades federativas. Em setembro, a segunda etapa contabilizou 27.331 inscrições em 105 localidades do país.

FUTEBOL FEMININO

Brasil enfrenta Estados Unidos pelas oitavas de final da Copa do Mundo, hoje, na Polônia

A Seleção Feminina Sub-20 finalizou, ontem, a preparação para o duelo contra os Estados Unidos pelas oitavas de final da Copa do Mundo. As equipes enfrentam-se hoje, às 10h (horário de Brasília), na Arena Katowice, na Polônia. A zagueira Sofia destacou que disputar esta partida é uma oportunidade única na carreira.

“Ficamos felizes por saber que seria um adversário forte, mas que a gente tem total capacidade de enfrentar. E claro, também pelo histórico. Jogar as oitavas de final de uma Copa do Mundo contra os Estados Unidos é bem

marcante para a nossa carreira”, disse.

Diante de uma equipe que também chega ao mata-mata com tradição na competição, Sofia reforçou a confiança da Amarelinha no trabalho realizado durante todo o ciclo. A defensora ressaltou que o Brasil conhece as características das norte-americanas, mas também reconhece a própria capacidade para buscar a classificação.

“Nossa postura será de muito foco e confiança no nosso trabalho. Sabemos que é uma equipe muito forte, que tem suas fortalezas,

mas também temos as nossas e estamos trabalhando muito duro para seguir na competição”, afirmou.

Além do desempenho dentro de campo, a união do elenco tem sido apontada pelas jogadoras como um dos pilares da campanha brasileira. Segundo Sofia, o ambiente construído pela equipe ao longo da competição é levado para os jogos e reforça a identidade do grupo.

“A Camilla [treinadora] sempre enfatiza que a parte mais importante da equipe é a equipe. Então toda essa alegria, essa união que a gente tem, levamos para

dentro de campo e isso tem dado muito certo, porque estamos juntas de verdade”, finalizou.

■
Zagueira Sofia está entusiasmada pelo fato de enfrentar um adversário forte na Copa do Mundo Sub-20 feminina



Foto: Luciana Vernal/CPB

Sofia (3) esteve em campo em todos os jogos do Brasil no Mundial Sub-20 e agora espera eliminar os Estados Unidos

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Filme de 2024 vai se repetir?

Dias atrás, aqui neste espaço, durante a fase de classificação do Brasileiro da Série C e diante do excelente desempenho do Botafogo, acumulando vitórias e saindo da parte de baixo da tabela para alcançar a zona de classificação, escrevi, efusivamente, que o Belo enxergava uma luz no fim do túnel e era de LED, um entusiasmo que se confirmou até o fim da primeira fase, quando a equipe paraibana terminou em primeiro lugar, como já fizera na temporada de 2024.

Tudo levava a crer que o início no quadrangular seria alentador. Para minha surpresa e de muito torcedor botafoguense, essa luz, que eu estava vendo no fim do túnel, perdeu o seu brilho, não sei se está com filamento queimado, isso depois dos dois jogos contra Santa Cruz, fora de casa, e Floresta, em seus domínios, duas derrotas por 1 a 0 e a lanterna do Grupo B. Existe explicação para o clube cair tanto de desempenho no quadrangular decisivo?

Sim, a falta de efetividade de seu ataque, principalmente no jogo contra o Santa Cruz, onde o placar final não refletiu o domínio, como também no segundo jogo contra o Floresta, quando teve o maior tempo de posse de bola, embora criando menos, e foi castigado num contra-ataque. A irritação da torcida no jogo do Almeidaão, quando os jogadores foram agredidos verbalmente na saída de campo, além de objetos arremessados contra eles, é intrigante e merece o repúdio de todos, afinal protestar é natural, jamais com agressões do tipo.

É compreensível a revolta, mas não se pode chegar ao extremo como fez uma parte da torcida. Aquela campanha pelo quadrangular de 2024 não sai da memória do torcedor. Só para refrescar a memória, o time somou 41 pontos na primeira fase, a melhor nesse novo formato, e na fase decisiva somou apenas cinco pontos dos 18 disputados ou seja uma vitória, dois empates e três derrotas, marcou cinco gols e sofreu cinco. Só ganhou um jogo em casa, contra o Remo na última rodada, quando não valia mais nada. Os outros, no Almeidaão, foram empates e de 0 a 0 contra São Bernardo e Volta Redonda. O filme vai se repetir? Não sou vidente.

Voltando ao jogo do último sábado (12), os jogadores esforçaram-se bastante para buscar um resultado positivo, mas o futebol sempre nos surpreende. Não adianta criar várias oportunidades sem ser efetivo. O adversário criou uma e decidiu o jogo. A bola pune, um ditado popularizado pelo técnico Muricy Ramalho para explicar uma derrota, quando se despediça inúmeras chances de gol.

Ainda faltam quatro jogos, dois em casa e dois fora, onde o equilíbrio emocional do elenco vai ser bastante testado para dar a volta por cima. Não pode mais perder, pois uma nova derrota pode ser fatal.

O jogo no Paraná, próximo sábado, contra o Maringá vai definir o caminho do Belo na Série C de 2026. O técnico Marcelo Fernandes, tenho certeza, não jogou a toalha e tem confiança plena no elenco que já saiu de derrotas seguidas para brilhar. O fato pode se repetir, pois não vejo adversários superiores ao Botafogo. Todos estão no mesmo nível. É hora de muita reflexão e de lavar roupa suja, se é que existe. Cabe aos jogadores e a comissão técnica buscarem soluções para o problema. Levantar o astral de todos é fundamental neste terceiro jogo, mesmo fora de seus domínios. Levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima, como diz a composição de Paulo Vanzolini “Volta por cima”, interpretada pela saudosa Beth Carvalho, falecida em 2019.

Tudo como antigamente

O futebol paraibano não muda. No último domingo (13), em Itapororoca, o jogo Atlético Santa Rita e Desportiva Guarabira só teve o primeiro tempo. O árbitro viu-se obrigado a encerrar a partida por falta de número legal de jogadores, situação que não é inédita em nosso futebol seja lá qual for a administração da Federação. Era assim no tempo de Rosilene, Amadeu e também agora com Michele Ramalho, não por culpa deles, mas sim pelo amadorismo dos representantes das associações que não tem noção alguma de futebol profissional. O Atlético entrou em campo com 10 jogadores e após levar seis gols, quatro jogadores não tiveram mais condições de jogar, ficando reduzido a seis, número insuficiente para a bola continuar rolando. O fato é que o Atlético não conseguiu registrar um numero maior de jogadores a tempo e passou por essa humilhação. É como diz a música de Cazuza: “Eu vejo o futuro repetir o passado”, na célebre “O Tempo não para”.

LIBERTADORES

Corinthians aposta na força da torcida

Alvinegro precisa vencer o Estudiantes para chegar às semifinais; Palmeiras decide contra a LDU, em Quito

Da Redação

O Corinthians aposta na força de sua torcida para avançar às semifinais da Copa Libertadores e vai ganhar 1.537 vozes a mais na “decisão” com o Estudiantes, da Argentina, na noite de hoje, às 21h30, com transmissão da TV Globo. O clube anunciou que fez um acordo com órgãos oficiais competentes, entre eles a Polícia Militar, para ampliar a capacidade do setor Sul da Neo Química Arena. No duelo de ida das quartas de final, o placar foi 1 a 1. Assim, com uma vitória simples, a equipe brasileira garante um lugar na semifinal.

A ampliação da praça esportiva paulista trata-se de uma medida excepcional. “O aumento total será de 1.537 lugares, ampliando a capacidade da Neo Química Arena, apenas para a partida desta quarta-feira (16), para 50.582 lugares”, informou o clube em nota. “Entretanto, ficarão disponíveis 49.984 lugares para a venda, devido ao bloqueio de segurança para separar as torcidas adversárias no estádio, assim como já acontece em todas as partidas com torcedores visitantes”. Até então, o maior público na temporada foi no clássico diante do Santos, com derrota por 1 a 0, pelo Brasileiro, no qual foram registradas 47.099 pagantes e renda com mais de R\$ 3,2 milhões.

Equador
Na altitude de Quito,
o Palmeiras decide a
vaga para as semifinais
contra a LDU, no Estádio
Casa Blanca, a partir
das 19h

Para o confronto decisivo, o técnico Fernando Diniz terá a volta do volante André. O jogador estará no banco de reservas, já que apresentou um significativo avanço na lesão do músculo posterior da coxa direita. O camisa 49 não joga desde a primeira semana de agosto, às vésperas da partida contra o Red Bull Bragantino, pelo Campeonato Brasileiro.

Fernando Diniz poupou os titulares contra o Flamengo no fim de semana e aposta na condição física dos seus jogadores



Foto: Reprodução/Instagram @edelpoficial

Na Argentina, Estudiantes e Corinthians empataram e hoje a decisão é em São Paulo

para avançar na Libertadores. Ele comentou sobre a qualidade da equipe adversária. “O Estudiantes é sempre difícil, empataram com o Flamengo lá e aqui. Empataram em casa e ganharam fora da Universidad Católica [CHI]. Temos que nos preparar para uma grande batalha, time qualificado e bem distribuído em campo. Temos que fazer o nosso melhor junto com a força da nossa torcida”, destacou.

LDU x Palmeiras

Em Quito, no Equador, o Alvinegro busca, pelo segundo ano seguido, a vaga na semifinal. A partida contra a LDU acontece às 19h de hoje. No primeiro jogo das quartas de final, o Palmeiras venceu por 1 a 0, no Nubank Parque. Com esse resultado, o time brasileiro avança com qualquer empate. Em 2025, as duas equipes também estiveram frente a frente, mas na semifinal, com o placar agregado de 4 a 3, favorável ao clube paulista.

Ao longo da história da Libertadores, os times fizeram cinco jogos, com três vitórias do Palmeiras e dois triunfos da LDU. A equipe de Abel Ferreira não tem um bom retrospecto atuando no Estádio Rodrigo Paz Delgado, popularmente conhecido como “Casa Blanca”. Em Quito, ocorreram as duas derrotas palmeirenses (3 a 2 e 3 a 0).

Abel Ferreira terá problemas para montar o time ideal para o enfrentamento desta noite. O capitão Gustavo Gómez viajou com a delegação, mas está suspenso por conta do acúmulo de cartões amarelos. A tendência é que a equipe tenha o trio Murilo, Barboza e Bruno Fuchs. Além disso, o lateral-esquerdo Piquez e o meia-atacante Maurício, que estão sendo monitorados, são dúvidas.

Uma boa notícia é a volta de Sosa, que participou das atividades prévias ao confronto decisivo. O atacante recuperou-se de uma lesão muscular e viajou para o Equador, onde deve ser opção para Abel Ferreira.

Para avançar, o treinador aposta no bom momento defensivo do time, que está há quatro jogos sem sofrer gols: Santos (0 a 0 pela Copa do Brasil), Botafogo (0 a 0 pelo Brasileiro), LDU (1 a 0 na Libertadores) e São Paulo (2 a 0 pelo Brasileiro).

Atlético-MG x Santos

O Peixe visita o Galo, pelas quartas de final da Copa Sul-Americana, hoje, às 19h, na Arena MRV, em Belo Horizonte. Na ida, o Santos venceu por 2 a 0, com gols de Willian Arão e Oliva. Agora, atuando em casa, o Galo precisa vencer por mais de dois gols de diferença para avançar às semifinais.

O histórico de enfrentamentos entre as equipes demonstra a dificuldade que o Atlético terá. Faz exatos 21 anos que o time mineiro venceu os paulistas com mais de dois gols de diferença no placar pela última vez. No dia 18 de setembro de 2005, pelo Campeonato Brasileiro, fez 3 a 0, no Mineirão.

Curtas

Federação de Futsal vai definir a Copa Paraíba

A Federação Paraibana de Futsal (FPFS) realiza hoje, às 19h, na Faculdade Uninassau, em João Pessoa, o Congresso Técnico da Copa Paraíba de Futsal Adulto Masculino. A competição será disputada em cinco regiões do estado e servirá como classificatória para o Campeonato Paraibano da categoria, que terá a capital paraibana como sede. Os clubes que quiserem participar da seletiva poderão disputar o torneio nas regiões: Alto Sertão, Sertão, Agreste, Brejo e Litoral. Cada região garantirá duas vagas para a fase estadual, totalizando 10 equipes classificadas para o Campeonato Adulto Masculino. Após a definição dos classificados, a Federação vai organizar o campeonato estadual, em João Pessoa. O encontro de logo mais entre os dirigentes dos times interessados vai definir os detalhes do torneio classificatório e da competição estadual.

Léo Condé é o 17º técnico a ser demitido no Brasileiro

O Remo anunciou a saída do técnico Léo Condé. Segundo o clube, a decisão foi tomada em comum acordo após a derrota por 2 a 1 para o Bahia, na Fonte Nova. Ele é o 17º treinador a deixar o cargo durante o Brasileiro de 2026. O desligamento foi confirmado pelo clube. Condé não resistiu à sequência de quatro derrotas consecutivas e sete partidas sem vencer. Com 23 pontos, o Remo ocupa a 19ª colocação e está cinco pontos atrás do Grêmio, primeiro time fora da zona de rebaixamento. Essa é a segunda mudança promovida pelo clube paraense durante o Brasileiro. Condé havia assumido o comando em março, depois da saída do espanhol Juan Carlos Osorio. O próximo compromisso do Remo será contra o Santos, no sábado (19), no Mangueirão. A diretoria trabalha para definir quem dirigirá a equipe na partida.

Cristiano Ronaldo negocia para a compra do Al-Nassr

Cristiano Ronaldo está envolvido nas negociações para a compra do Al-Nassr, clube que defende na Arábia Saudita. Segundo o jornal *A Bola*, o astro faz parte de um consórcio que negocia a aquisição da equipe saudita junto ao Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita (PIF). Assim, o jogador faria parte do grupo, que ainda conta com Gerry Cardinale, CEO da RedBird Capital Partners e proprietário do AC Milan, além dos empresários sauditas Ibrahim Al-Muhaidib, Mohammed Al-Khuraifi e Sharaf Al-Hariri. Ainda segundo a publicação, o consórcio pretende apresentar em breve uma proposta formal pela aquisição das ações do Al-Nassr. O valor da oferta ainda não foi divulgado. Caso o negócio seja sacramentado, o Al-Nassr não será o primeiro time do qual Cristiano Ronaldo será dono. Em fevereiro deste ano, o craque português comprou 25% do Almería, da Espanha.

Propaganda de bet com atriz nua revolta atletas

A atriz Sydney Sweeney protagonizou uma polêmica campanha para uma casa de apostas esportivas dos Estados Unidos. Com conotação sexual, a propaganda apresenta a norteamericana nua com objetos de diferentes esportes, o que gerou revolta de esportistas olímpicos do país, desencadeando em um protesto. Além de ser o rosto da propaganda, Sweeney também é acionista e uma “parceira estratégica” da plataforma de apostas Novig. A atriz, em resposta, publicou em sua redes imagens de capas de revista onde atletas apareciam nus. Iniciada pela ginasta americana Gracie Kramer, a campanha incentiva outras atletas a publicarem registros reais do que é uma mulher no esporte. “Isso é como uma mulher no esporte realmente se parece” foi o lema utilizado pelas esportistas e reproduzido por outras mulheres amantes da prática esportiva.



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

O Palmeiras venceu o jogo de ida contra a LDU, com gol de Giay, e precisa de um empate para chegar às semifinais

CORAGEM PARA RECOMEÇAR

Obra alerta para riscos da “positividade tóxica”

Autor une psicanálise, relatos clínicos e referências da mitologia para mostrar como transformar a dor num novo ponto de partida para reconstruir a vida

Da Redação

“Minhas cicatrizes não sumiram; elas apenas deixaram de ser feridas abertas para se tornar marcas visíveis da minha jornada, daquilo que vivi e aprendi”, aponta o psicólogo, escritor e influenciador paraibano Marcos Lacerda, autor da obra que acaba de ser lançada: *Coragem para recomeçar – Superando medos e dores, construindo novos caminhos* (VR Editora/Latitude, 208 páginas). “É justamente nelas que encontramos as maiores chances de reconstrução, beleza e transformação”, completa Lacerda.

Enfrentar o luto, encerrar um relacionamento, mudar de carreira ou abandonar uma versão de si mesmo. Em algum momento, toda existência passa por rupturas e feridas que desafiam a capacidade de seguir em frente. Na obra, o especialista faz uma análise sobre perdas, abandono, temores, transformações e reconstrução emocional, ao mostrar que recomenços não significam apagar o passado, mas encontrar uma nova forma de caminhar a partir dele.

Atualmente, é comum passar pela pressão para superar perdas e dores rapidamente, numa era de conteúdos “milagrosos” nas redes socais e de soluções instantâneas para a saúde mental — fenômeno conhecido como “positividade tóxica”.

Entre os conceitos explorados no livro, Marcos Lacerda utiliza o simbolismo do renascimento da fênix (ave mitológica egípcia que renasce das próprias cinzas) e do *kintsugi*

(arte japonesa de reparar cerâmicas quebradas com ouro) como metáfora para discutir saúde mental e resiliência. Em vez de esconder as “rachaduras emocionais”, o psicólogo propõe enxergá-las como parte da trajetória. Afinal, as marcas deixadas pelas mudanças não precisam ser vistas como sinais de fragilidade: é uma parte necessária da jornada de reconstrução interior.

Por meio da psicologia, psicanálise, filosofia, espiritualidade e outras referên-

cias da mitologia, como Sísifo e Penélope, Lacerda investiga os mecanismos que mantêm as pessoas presas a ciclos de sofrimento e mostra que a reconstrução emocional exige aceitar a impermanência, acolher a própria vulnerabilidade e criar significados para as experiências vividas.

Em *Coragem para recomeçar*, há reflexões construídas a partir da bagagem profissional e da própria vivência do luto após perder a mãe, para analisar os processos emocio-

nais envolvidos nas rupturas da vida e mostrar como essas experiências podem abrir espaço para novas formas de relacionar-se consigo mesmo e com o mundo.

Com mais de três décadas de atuação clínica, o paraibano de João Pessoa consolidou seu trabalho no estudo de relacionamentos, autoestima, solidão e conflitos emocionais. Criador do canal Nós da Questão, ele soma mais de 2,6 milhões de inscritos no YouTube.



Fotos: Divulgação/VR Editora

No livro, o paraibano Marcos Lacerda faz uma análise sobre perdas, temores, transformações e reconstrução emocional



Mortes na história

- 1803** — Nicolas Baudin, explorador, hidrógrafo e cartógrafo francês
- 1896** — Carlos Gomes, compositor paulista
- 1899** — Padre Rolim (Inácio de Sousa Rolim), sacerdote católico e educador paraibano
- 1928** — Marie Stritt, atriz, feminista e sufragista alemã
- 1965** — Fred Quimby, diretor e produtor de animação norte-americano
- 1973** — Victor Jara, poeta, professor, cantor e compositor chileno
- 1976** — Bertha Maria Júlia Lutz, ativista feminista, bióloga, educadora, diplomata e política paulistana
- 1977** — Maria Callas, cantora lírica (soprano) greco-americana
- 1995** — Antônio Mariz (Antônio Marques da Silva Mariz), advogado, promotor de Justiça e político paraibano
- 2008** — Lourenço Diaferia, contista, cronista e jornalista paulistano
- 2017** — Marcelo Rezende, jornalista e apresentador de TV carioca
- 2023** — Aluísio Vinagre Régis, político paraibano
- 2025** — Marquinhos (Marcos Batista da Silva), jogador de futebol paraibano
- 2025** — Robert Redford, ator, produtor e diretor norte-americano

Obituário

Rachel Furtado

12/9/2026 — Aos 46 anos, após sofrer um mal súbito durante uma atividade física, no Parque da Cidade, em Brasília (DF). Apesar de tentativas de reanimação por parte dos bombeiros, não resistiu. Ela era triatleta, diretora de relações institucionais e sócia do Instituto Feliciência, que atua em saúde mental e felicidade no trabalho. Nascida na capital federal, Rachel Furtado praticou triatlo por muitos anos e era conhecida no meio esportivo local. Nos últimos meses, havia reduzido as modalidades e dedicava-se à corrida e à natação.

Foto: Rep./Instagram



Marinho Mendes Machado

14/9/2026 — Aos 67 anos. O promotor de Justiça estava internado no Hospital da Unimed, em João Pessoa. Membro do Ministério Público da Paraíba desde 1994, Marinho Mendes construiu sua carreira no exercício do Direito e do serviço público, atuando em diferentes comarcas do estado, incluindo os municípios de Uiraúna, Boqueirão (de Cabaceiras), Guarabira, Jacaraú, Pilar, Bayeux, Pedras de Fogo e Campina Grande. Natural de Presidente Dutra (BA), ele é pai do campeão de jiu-jítsu, Esdras Mendes.

Foto: Rep./Instagram



Roniere Leite Soares

ronieter@gmail.com | Colaborador

História local

Na segunda edição do livro *Bôa Vista de Sancta Roza: de fazenda à municipalidade (1666–1997)*, a ser lançado brevemente, o autor Francisco de Assis Ouriques Soares nos torna acessíveis, mais uma vez, os meandros pontuais de uma cultura caririzeira que nos faz viajar por um período de mais de 300 anos. Também nos convida, depois de 23 anos da publicação inaugural, a reconhecer as raízes judaico-cristãs que sedimentaram nossa identidade lusitana. Ao mesmo tempo, paulatinamente, a sequência dos capítulos faz do escritor, carinhosamente conhecido como “Kiko”, um mensageiro cuidadoso do passado, um guardião da memória coletiva e um bibliófilo notadamente apaixonado.

O constructo da memória local é o seu cotidiano em Boa Vista (PB), assim como as pessoas com as quais ele conviveu desde sempre, os relatos absorvidos por meio da história oral, a linguagem e as expressões peculiares do seu povo, as personalidades vultuosas, os feitos magistras dos conterrâneos, a natureza peculiar das caatingas, os casarões, as tradições das famílias, a constituição das instituições filantrópicas, as curiosidades marcantes do futebol, as relações políticas da sociedade boavistense, a influência soberana dos Oliveira Lêdo e vários outros aspectos socioeducativos que são diluídos entre as mais de quinhentas páginas desse calhamaço.

Para organizar a cronologia de seus relatos, assim como descrever as referências documentais de sua pesquisa, Francisco Soares divide seus escritos em seis capítulos: 1) “O povoamento”, que descreve o deslocamento e a chegada do clã Oliveira Lêdo desde a Fazenda Santa Rosa, em meados do século 17, até a formação das principais fazendas de criar gado, nos séculos 18 e 19; 2) “Origem e evolução de Bôa Vista de Sancta Roza”, que aborda a construção da capela (iniciada em 1819) e estende-se até a ascensão do capitão Simão Peba ao cargo de diretor-mor da capela, a partir de 1911; 3) “Festa de padroeiro”, que abrange a criação dos festejos profanos em 1916 e chega à descrição dos rituais tradicionais que perduraram (ou perduram) fortemente até os fins do século 20 (coroação da rainha das bonecas e da rainha dos cordões, pavilhões de madeira, leilões beneficentes, constituição do corpo de garçonetes voluntárias etc.); 4) “Aspectos sociais”, que traz à baila os títulos de patentes expedidos pela Guarda Nacional à família Peba, na década de 1940, passando pelo mito da beleza feminina e culminando em anotações de frases emblemáticas que foram perpetuadas por cidadãos comuns da comunidade boavistense; 5) “História da emancipação política”, que aponta os principais atores que participaram ativamente do processo reivindicatório desde os decênios de 1950 e 1980, separadamente, até as primeiras eleições municipais ocorridas em novembro de 1996; e 6) “Síntese histórica”, que reflete sobre as datas, notas e passagens memoriais consideradas relevantes para a história da cidade.

Em todos os capítulos, Francisco faz apontamentos norteadores da formação social, bem como das transformações rurais e urbanas que se acumularam na linha do tempo. Nessa direção, ainda reativa fontes primárias, preservando-as; registra fatos que poderiam ser simplesmente esquecidos, recupera personalidades praticamente anônimas, complementa estudos anteriores, oferece a possibilidade de outras interpretações para acontecimentos corriqueiros e abre, indubitavelmente, novas possibilidades de futuros estudos, a partir daqueles que ele suscita ou apresenta. Com esse viés, o trabalho reimpresso permite que uma nova geração possa ter acesso ao labor de um pesquisador que soube valorizar as raízes desse semiárido paraibano, seu pretérito e que facilmente nos inspira.

Desse modo, a reimpressão de um livro é, sobretudo, uma tentativa louvável de atualizar e perpetuar o seu conteúdo, o que poderia eventualmente, dependendo da quantidade inicial de unidades impressas pela gráfica, cair no perigoso *status* de obra rara ou então, num caso mais preocupante, ingressar na categoria dos livros raríssimos, descontinuados ou ainda considerados como “perdidos”. Sabemos que o tempo passa, o derredor transforma-se e, por isso, celebramos com entusiasmo mais uma impressão, que desta vez é revisada pela professora Rosa Amélia Vitorino Guimarães, uma escritora telúrica que já se deteve em pesquisas historiográficas sobre a *Paróquia do Padroeiro de Boa Vista — Bom Jesus dos Martírios*.

Assim, num mundo atual em que os arquivos digitais, facilmente, podem apagar-se ou simplesmente ficar inacessíveis, o presente livro ensaja a necessidade de fazermos um agradecimento justo ao jornalista judeu Francisco Soares, assim como de parabenizá-lo por mais esse feito de salvaguarda memorial. Na condição de prefaciador convidado, regozijo-me por essa tão rica oportunidade.

Roniere Leite Soares é vice-presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALGODÃO DE JANDAÍRA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCURRENÇA ELETRÔNICA Nº 00003/2026 Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão, observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00003/2026, que objetiva: REVITALIZAÇÃO DE FACHADA FRONTAL E ÁREA INTERNA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: ANTONIO GOMES LTDA - R\$ 155.629,00. Algodão de Jandaira - PB, 22 de julho de 2026 HUMBERTO DOS SANTOS Prefeito	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALGODÃO DE JANDAÍRA EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: REVITALIZAÇÃO DE FACHADA FRONTAL E ÁREA INTERNA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00003/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: SEC. SAÚDE 2090.10.301.2006.1015 4.4.90.51.00.00 FONTES: 500 – 710. VIGÊNCIA: até 25/01/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Algodão de Jandaira e: CT Nº 00092/2026 - 29.07.26 - ANTONIO GOMES LTDA - R\$ 155.629,00.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO DISPENSA Nº DP00026/2026 - EMERGENCIAL Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DP00026/2026, fundamentada no Art. 75, inciso VIII, da Lei 14.133/21, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE CARRO 02 (DOIS) CARROS PIPAS, DESTINADOS AO FORNECIMENTO DE AGUA POTAVEL COM CAPACIDADE MINIMA DE 7 (SETE) MIL LITROS, PARA REALIZAR PERCURSO MÉDIO DE 60 KM POR DIA, DE SEGUNDA A SABADO, TRANSPORTANDO E DISTRIBUINDO AGUASNAS COMUNIDADES RURAIS DESTE MUNICIPIO, EM CONFORMIDA- DE COM O PROGRAMA DE ABASTECIMENTO – PLANO DE TRABALHO DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HIDRICOS, PORTARIA Nº 1.263 DE 16 DE ABRIL DE 2026 E DECRETO MUNICIPAL 020-2026; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: 59.314.896 LEONARDO ALMEIDA LUDGERIO SILVA - CNPJ: 59.314.896/0001-26 – ITEM 01 E 02 – VALOR GLOBAL R\$ 80.000,00. Ararana - PB, 10 de Setembro de 2026 AVÁILDO LUÍS DE ALCÂNTARA AZEVEDO Prefeito	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 026-2026 - EMERGENCIAL EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE CARRO 02 (DOIS) CARROS PIPAS, DESTINADOS AO FORNECIMENTO DE AGUA POTAVEL COM CAPACIDADE MINIMA DE 7 (SETE) MIL LITROS, PARA REALIZAR PERCURSO MÉDIO DE 60 KM POR DIA, DE SEGUNDA A SABADO, TRANSPORTANDO E DISTRIBUINDO AGUASNAS COMUNIDADES RURAIS DESTE MUNICIPIO, EM CONFORMIDADE COM O PROGRAMA DE ABASTECIMENTO – PLANO DE TRABALHO DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HIDRICOS, PORTARIA Nº 1.263 DE 16 DE ABRIL DE 2026 E DECRETO MUNICIPAL 020-2026. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DP00026/2026, nos termos do Art. 75, inciso VIII, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: ORÇAMENTO DE 2026 - 02.070 SEC.DE AGRICULTURA - 20 608 0011 2052 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDA PELA SECRETARIA – ELEMENTO DE DESPESA – 33.90.39 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO – PESSOA JURIDICA.. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Ararana e: CT Nº 00103/2026 - 10.09.26 - 59.314.896 LEONARDO ALMEIDA LUDGERIO SILVA - CNPJ 59.314.896/0001-26 – ITENS: 01 E 02 – VALOR GLOBAL - R\$ 80.000,00.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA PRIMEIRO TERMO ADITIVO DE REALINHAMENTO DE PREÇOS - PRORROGAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 021-2025, ORIUNDO DO PREGÃO ELETRÔNICO 021-2025 OBJETO: Registro de preços para Adisição de Veículo Tipo VAN/Micro-ônibus, novo, zero quilômetro, com capacidade mínima para 21 (vinte e um) ocupantes, sendo 20 (vinte) passageiros e 01 (um) motorista, conforme especificações mínimas obrigatórias constantes na discriminação do item no TR. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00021/2025. PARTES: Prefeitura Municipal de Ararana ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 0021-2025 – FORNECEDOR: MANUFA COMERCIO EXPORTACAO IMPORTACAO DE EQUIPAMENTOS E VEICULOS ADAPTADOS LTDA– CNPJ Nº 03.093.776/0013-25 – ITEM 01 - A Ata de Registro de Preços, firmada em 17 de Setembro de 2026, possui vigência inicial de 01 (um) ano, com término previsto para 17 de Setembro de 2026, renovada por mais 12 (doze) meses, conforme dispositivo 17.6 do Instrumento Convocatório. Reajustamento do preço registrado para o item 1, mediante aplicação do IPCA/IBGE, no percentual de 4,44%, passando o valor unitário de R\$ 392.490,00 para R\$ 409.916,56. A nova data de término da vigência da Ata de Registro de Preços nº 021-2025 passa a ser 17 de setembro de 2027. Assinatura 10 de Setembro de 2026	PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: Reforma das Praças: Plo Salvador, José Pedro Diniz e Atemistmo Vieira de Andrade e dos Canteiros da Rua Tereza Balduino localizados na zona urbana do Município de Assunção/PB com recursos oriundos de Transferência Especial Federal – Plano de Ação: 09032026–094429/2026 – Infraestrutura Turística – Ministério do Turismo. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00005/2026. DOTAÇÃO: Conforme QDD 2026. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Assunção e: CT Nº 00099/2026 - 14.09.26 - Torres e Andrade Construções, Pré - Moldados e Serviços Ltda - R\$ 465.963,29.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº IN00034/2026 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00034/2026, fundamentada no Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: Prestação de serviços na realização de 01 (um) show artístico da banda CHAMAS PENTECOSTAIS, em via pública, no dia 18 setembro de 2026, dentro da programação em comemoração ao Dia do Evangélico no município de Assunção – PB; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: BANDA CHAMAS PENTECOSTAIS LTDA - R\$ 20.000,00. Assunção - PB, 15 de Setembro de 2026 WAGNER FELIPE DE OLIVEIRA VILAR Prefeito	PREFEITURA MUNICIPAL DE BELEM AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00054/2026 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Flávio Ribeiro, 74 - Centro - Belém - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE FREEZERS PARA ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS PARA ATENDER A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 29 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: 08:01 horas do dia 29 de Setembro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:00 as 11:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaobele2024@gmail.com. Edital: www.belem.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Belém - PB, 15 de Setembro de 2026 MARIA GABRIELLY AVELINO FAUSTINO Pregoeira	PREFEITURA MUNICIPAL DE BELEM EXTRATO DE TERMO ADITVO EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO CONTRATUAL – ADITAMENTO DE VALOR Partes: PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM/PB e R. A. CONSTANTINO ELEVADORES - CNPJ nº 33.744.508/0001-53. Ref. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00032/2026. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE 01 (UM) ELEVADOR PARA O PRÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PB. Extrato do 1º TERMO ADITIVO ao Contrato nº : 00240/2026, com a empresa acima mencionada, correspondente ao VALOR R\$ R\$ 19.345,00 (DEZENOVE MIL, TREZENTOS E QUARENTA E CINCO REAIS). Assinaturas do aditivo contratual em: 10/09/2026.	PREFEITURA MUNICIPAL DE BELEM EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA MELHORIA DOS SERVIÇOS DOS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA e ESPECIAL (CREAS e CRAS). FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00047/2026. DOTAÇÃO: 01.01 FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 08.122.0468.2045 MANTER AS ATIVIDADES DA GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FMAS 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 08.244.0487.2081 MANTER O PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL – IGDPA 660 TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – FNAS. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Belém e: CT Nº 00283/2026 - 10.09.26 - NUZIA LEILA DUTRA DA SILVA DANTAS - R\$ 10.050,00; CT Nº 00284/2026 - 10.09.26 - VITOR DIOGO WENDLING - R\$ 24.352,00; CT Nº 00285/2026 - 10.09.26 - MARIA DO SOCORRO DE MEDEIROS FREITAS - R\$ 6.900,00; CT Nº 00286/2026 - 10.09.26 - GO VANDRAE ELETRONICAS LTDA - R\$ 2.246,16; CT Nº 00287/2026 - 10.09.26 - K J DE M ANDRADE LTDA - R\$ 22.296,00; CT Nº 00288/2026 - 10.09.26 - TORRE FIT INDUSTRIAER COMERCIO PLANEJADOS LTDA - R\$ 8.395,00; CT Nº 00289/2026 - 10.09.26 - E S CARVALHO LTDA - R\$ 4.944,00; CT Nº 00290/2026 - 10.09.26 - JM LICITACOES LTDA - R\$ 3.894,48.	PREFEITURA MUNICIPAL DE BELEM DO BREJO DO CRUZ AVISO DE LICITAÇÃO CONCURRENÇA ELETRÔNICA Nº 04/2026
--	--	---	--	---	--	---	--	---	---	---

